

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	11
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	12
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	25
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	26
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	89
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.218.116.370
Preferenciais	0
Total	2.218.116.370
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	86.126.834	81.793.462	86.113.484
1.01	Ativo Circulante	17.570.960	16.727.183	13.009.957
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.163.136	4.525.210	4.458.670
1.01.02	Aplicações Financeiras	124.788	177.636	64.754
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	124.788	177.636	64.754
1.01.02.03.01	Caixa Margem	124.788	177.636	64.754
1.01.03	Contas a Receber	6.206.125	5.525.252	2.575.423
1.01.03.01	Clientes	6.206.125	5.525.252	2.575.423
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	6.399.118	5.865.929	2.818.862
1.01.03.01.02	Perda Estimada c/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-186.072	-332.769	-232.988
1.01.03.01.03	Ajuste a Valor Presente	-6.921	-7.908	-10.451
1.01.04	Estoques	5.158.335	4.468.478	4.016.197
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.710.244	1.847.885	1.537.885
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.710.244	1.847.885	1.537.885
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	208.332	182.722	357.028
1.01.08.03	Outros	208.332	182.722	357.028
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	7.387	25.641	42.746
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	200.945	157.081	314.282
1.02	Ativo Não Circulante	68.555.874	65.066.279	73.103.527
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.629.158	7.052.016	8.527.238
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	320.671	494.269	1.807.878
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	93.801	15.263	1.233.923
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	226.870	479.006	573.955
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.308.487	6.557.747	6.719.360
1.02.01.10.03	Outros Ativos Não Circulantes	1.204.045	278.961	568.573
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	8.104.442	6.278.786	5.754.089
1.02.01.10.05	Derivativos a Receber	0	0	396.698
1.02.02	Investimentos	34.435.368	34.774.762	41.640.588

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.02.01	Participações Societárias	34.435.368	34.774.762	41.640.588
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	34.435.368	34.774.762	41.640.588
1.02.03	Imobilizado	15.218.663	13.927.508	13.645.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.057.057	12.613.823	11.980.761
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	14.057.057	12.613.823	11.980.761
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	251.973	194.295	135.801
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	909.633	1.119.390	1.528.857
1.02.04	Intangível	9.272.685	9.311.993	9.290.282
1.02.04.01	Intangíveis	9.272.685	9.311.993	9.290.282
1.02.04.01.02	Ágio	9.085.970	9.085.970	9.085.970
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	97.927	132.302	171.628
1.02.04.01.04	Sofwares	86.552	91.485	30.448
1.02.04.01.05	Outros intangíveis	2.236	2.236	2.236

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	86.126.834	81.793.462	86.113.484
2.01	Passivo Circulante	11.915.260	13.655.300	10.013.503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.457.325	1.484.449	1.208.139
2.01.02	Fornecedores	8.480.700	7.989.133	5.934.371
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.987.372	7.545.325	5.397.863
2.01.02.01.01	Fornecedores Commodities	3.769.051	3.856.320	2.613.599
2.01.02.01.02	Fornecedores Materiais e Serviços	1.187.788	1.140.081	1.103.675
2.01.02.01.03	Fornecedores Produtos Acabados	532.510	565.631	251.126
2.01.02.01.04	Fornecedores Risco Sacado	2.510.040	1.994.034	1.466.235
2.01.02.01.05	Ajuste a Valor Presente - AVP	-12.017	-10.741	-36.772
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	493.328	443.808	536.508
2.01.02.02.01	Fornecedores Commodities	0	0	55.948
2.01.02.02.02	Fornecedores Materiais e Serviços	493.328	442.265	480.235
2.01.02.02.03	Fornecedores Produtos Acabados	0	1.543	325
2.01.03	Obrigações Fiscais	168.763	187.836	238.006
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.802	65.762	123.472
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	63.802	65.762	123.472
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	101.448	119.507	111.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.513	2.567	2.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.949	113.677	1.297.393
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	74.949	113.677	1.297.393
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	68.774	103.095	862.723
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.175	10.582	434.670
2.01.05	Outras Obrigações	1.733.523	3.880.205	1.335.594
2.01.05.02	Outros	1.733.523	3.880.205	1.335.594
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.616.004	1.254.589	1.230.467
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	0	2.218.300	160
2.01.05.02.07	Derivativos a Pagar	36.347	327.673	42.513

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.01.05.02.08	Arrendamentos a Pagar	81.172	79.643	62.454
2.02	Passivo Não Circulante	27.124.358	23.357.295	32.748.842
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.842.315	6.509.313	11.950.708
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.842.315	6.509.313	11.950.708
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.471.946	6.091.876	10.904.941
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	370.369	417.437	1.045.767
2.02.02	Outras Obrigações	17.213.403	13.850.616	17.102.054
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.099.236	10.834.039	14.459.311
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.099.236	10.834.039	14.459.311
2.02.02.02	Outros	2.114.167	3.016.577	2.642.743
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	33.750	262.087	356.179
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	83.824	177.014	232.324
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.194.112	1.814.171	1.965.664
2.02.02.02.07	Arrendamentos a Pagar	173.979	144.826	88.576
2.02.02.02.08	Derivativos a pagar	628.502	618.479	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.608.164	2.520.549	3.136.770
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.608.164	2.520.549	3.136.770
2.02.04	Provisões	460.476	476.817	559.310
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	460.476	476.817	559.310
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	98.982	79.352	178.472
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	259.999	257.414	252.703
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	101.495	140.051	128.135
2.03	Patrimônio Líquido	47.087.216	44.780.867	43.351.139
2.03.01	Capital Social Realizado	23.576.206	23.576.206	23.576.206
2.03.02	Reservas de Capital	-875.959	-747.381	-773.537
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879	211.879
2.03.02.07	Transações de Capital	-1.118.302	-989.724	-1.015.880
2.03.02.08	Opção de Ações	30.464	30.464	30.464

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.735	24.842	30.513
2.03.04	Reservas de Lucros	18.753.821	18.347.227	15.379.953
2.03.04.01	Reserva Legal	3.851.336	3.281.981	2.801.185
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.971.180	7.971.180	4.101.359
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimento	6.931.305	7.094.066	8.477.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	233.285	265.507	168.866
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.381.128	3.314.466	4.969.138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	79.137.492	63.367.034	51.434.387
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.379.534	-51.823.064	-43.403.640
3.03	Resultado Bruto	11.757.958	11.543.970	8.030.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	763.658	45.511	-6.801.173
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.555.625	-5.146.439	-4.052.689
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.730.406	-3.306.197	-2.797.753
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	80.909	15.517	28.414
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.591	-22.680	-22.853
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.988.371	8.505.310	43.708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.521.616	11.589.481	1.229.574
3.06	Resultado Financeiro	-2.018.046	-3.614.975	-2.629.541
3.06.01	Receitas Financeiras	1.487.330	1.998.496	1.752.934
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.505.376	-5.613.471	-4.382.475
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.503.570	7.974.506	-1.399.967
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	877.409	1.641.417	338.995
3.08.01	Corrente	965.024	1.025.196	480.742
3.08.02	Diferido	-87.615	616.221	-141.747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.380.979	9.615.923	-1.060.972
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.380.979	9.615.923	-1.060.972
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	5,13	4,34	-0,48
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	5,13	4,34	-0,48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	11.380.979	9.615.923	-1.060.972
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.034.440	-1.558.031	251.642
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão e Variação Cambial em Controladas	1.240.338	658.421	-611.874
4.02.02	Variação Cambial em Investimento Líquido	826.324	-2.313.093	869.554
4.02.03	Resultado em Hedge de Fluxo de Caixa	-43.126	4.554	37.624
4.02.04	Imposto diferido em hedge de fluxo de caixa	7.591	-1.548	-12.792
4.02.05	Outros Resultados Abrangentes AAP - Ajuste de Avaliação Patrimonial	38	43.762	-63.631
4.02.06	Resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados	3.980	63.550	29.234
4.02.07	Imposto no resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados	-705	-13.677	3.527
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.415.419	8.057.892	-809.330

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.261.232	1.037.858	3.536.324
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.004.520	4.496.561	2.270.650
6.01.01.01	Lucro Líquido	11.380.979	9.615.923	-1.060.972
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	942.927	961.374	857.033
6.01.01.03	Perda Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	115.459	44.370	29.708
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.988.371	-8.505.310	-43.708
6.01.01.05	Litígio extemporâneo	111.726	356.500	0
6.01.01.06	Resultado na Venda de Imobilizado	-14.458	-41.706	-9.526
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-877.409	-1.641.417	-338.995
6.01.01.08	Resultado Financeiro Líquido	2.018.046	3.614.975	2.629.541
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	276.309	81.502	236.133
6.01.01.12	Perdas Estimadas para Valor Realizável dos Estoques	-12.055	10.350	-28.564
6.01.01.20	Perda por Ajuste ao Valor Recuperável	51.367	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.933.084	-969.035	2.785.085
6.01.02.01	Contas a Receber	-993.074	-2.201.915	1.777.882
6.01.02.02	Estoques	-743.103	-462.631	610.963
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	354.022	172.585	-547.360
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes e não Circulantes	2.518	93.418	-23.428
6.01.02.07	Fornecedores e Fornecedores Risco Sacado	136.102	1.497.545	-124.416
6.01.02.08	Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	-406.674	259.317	1.332.132
6.01.02.10	Parcelamentos Fiscais, Trabalhistas e Sociais	-282.875	-327.354	-240.688
6.01.03	Outros	-810.204	-2.489.668	-1.519.411
6.01.03.01	Juros Pagos	-1.027.795	-2.696.626	-1.821.768
6.01.03.02	Juros Recebidos	217.591	206.958	302.357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.771.347	9.551.269	-9.554.565
6.02.01	Adição de Ativo Imobilizado	-1.681.187	-1.196.772	-862.569
6.02.02	Alienação de Ativo Imobilizado	119.254	103.021	224.896
6.02.03	Adições nos Investimentos em Joint-Ventures e Controladas	4.686.520	-2.882.452	-9.934

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.04	Transações com Partes Relacionadas	7.619.796	13.480.184	-8.952.846
6.02.05	Adição de Ativo Intangível	-13.821	-9.595	-17.292
6.02.07	Recebimento de Dividendos	40.785	56.883	62.500
6.02.13	Aquisição de Controladas, Líquido do Caixa Obtido na Aquisição	0	0	680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.139.187	-11.291.197	8.298.111
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	216.180	2.847.396	14.989.339
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-289.703	-8.632.027	-17.558.805
6.03.03	Derivativos Pagos/Recebidos	-535.641	-825.178	-62.308
6.03.08	Caixa Margem	52.848	-112.882	15.680
6.03.09	Pagamentos de Dividendos	-12.471.165	-4.436.392	-2.218.116
6.03.12	Pagamentos de Arrendamentos	-111.706	-87.627	-52.232
6.03.13	Redução de Capital em Empresas Controladas	0	0	13.184.553
6.03.14	Aquisição de participação de não controladores Diamond Valley Pork	0	-44.487	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-255.466	768.610	82.466
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-362.074	66.540	2.362.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.525.210	4.458.670	2.096.334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.163.136	4.525.210	4.458.670

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-747.381	18.347.227	0	3.604.815	44.780.867
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-747.381	18.347.227	0	3.604.815	44.780.867
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-128.578	-7.094.066	-3.886.426	0	-11.109.070
5.04.08	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	131.184	0	0	0	131.184
5.04.10	Distribuição de Dividendos Intermediarios	0	0	-7.094.066	0	0	-7.094.066
5.04.11	Distribuição de Dividendos intercalares	0	0	0	-3.886.675	0	-3.886.675
5.04.12	Dividendos Prescritos	0	0	0	249	0	249
5.04.13	Transações de capital	0	-260.000	0	0	0	-260.000
5.04.15	Outros	0	238	0	0	0	238
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.380.979	2.034.440	13.415.419
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.380.979	0	11.380.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.034.440	2.034.440
5.05.02.06	Variação Cambial em Investimento Líquido	0	0	0	0	826.324	826.324
5.05.02.07	Resultado em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-35.535	-35.535
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes AAP	0	0	0	0	38	38
5.05.02.09	Plano de Pensão e Outros Benefícios a Empregados	0	0	0	0	3.275	3.275
5.05.02.11	Variação Cambial em Controladas	0	0	0	0	1.240.338	1.240.338
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.500.660	-7.494.553	-6.107	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	6.107	-6.107	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	569.355	-569.355	0	0
5.06.05	Reserva estatutária de investimento	0	0	6.931.305	-6.931.305	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-875.959	18.753.821	0	5.633.148	47.087.216

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-773.537	15.379.953	0	5.168.517	43.351.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-773.537	15.379.953	0	5.168.517	43.351.139
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	26.156	-6.654.348	28	0	-6.628.164
5.04.08	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	70.643	0	0	0	70.643
5.04.12	Dividendos Prescritos	0	0	0	28	0	28
5.04.13	Aquisição de Ações em Tesouraria Diamond Pork	0	-44.487	0	0	0	-44.487
5.04.14	Distribuição de Dividendos Intermediários	0	0	-6.654.348	0	0	-6.654.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.615.923	-1.558.031	8.057.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.615.923	0	9.615.923
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.558.031	-1.558.031
5.05.02.06	Variação Cambial em Investimento Líquido	0	0	0	0	-2.313.093	-2.313.093
5.05.02.07	Variação Cambial em Controladas	0	0	0	0	658.421	658.421
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes AAP	0	0	0	0	43.762	43.762
5.05.02.09	Resultado em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	3.006	3.006
5.05.02.10	Plano de Pensão e Outros Benefícios	0	0	0	0	49.873	49.873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.621.622	-9.615.951	-5.671	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.671	-5.671	0
5.06.04	Reserva Estatutária para Investimento	0	0	5.271.005	-5.271.005	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	480.796	-480.796	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	3.869.821	-3.869.821	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-747.381	18.347.227	0	3.604.815	44.780.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-807.955	18.653.056	0	4.922.859	46.344.166
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-807.955	18.653.056	0	4.922.859	46.344.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	34.418	0	-2.218.115	0	-2.183.697
5.04.08	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	34.418	0	0	0	34.418
5.04.10	Distribuição de dividendos intermediários	0	0	0	-2.218.116	0	-2.218.116
5.04.15	Dividendos Prescritos	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.060.972	251.642	-809.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.060.972	0	-1.060.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	251.642	251.642
5.05.02.06	Variação Cambial em Investimento Líquido	0	0	0	0	869.554	869.554
5.05.02.07	Resultado en hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	24.832	24.832
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes AAP	0	0	0	0	-63.631	-63.631
5.05.02.09	Plano de pensão e outros benefícios	0	0	0	0	32.761	32.761
5.05.02.11	Variação cambial em controladas	0	0	0	0	-611.874	-611.874
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.273.103	3.279.087	-5.984	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.984	-5.984	0
5.06.05	Reserva estatutária de investimento	0	0	-3.370.639	3.370.639	0	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais em subsidiárias	0	0	97.536	-97.536	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-773.537	15.379.953	0	5.168.517	43.351.139

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	80.187.920	64.500.863	52.468.280
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.212.065	64.533.237	52.459.326
7.01.02	Outras Receitas	91.314	11.996	38.662
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-115.459	-44.370	-29.708
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.526.561	-54.552.569	-46.179.898
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.714.504	-45.792.237	-38.919.768
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.812.057	-8.760.332	-7.260.130
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.661.359	9.948.294	6.288.382
7.04	Retenções	-942.927	-961.374	-857.033
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-942.927	-961.374	-857.033
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.718.432	8.986.920	5.431.349
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.296.099	10.510.505	1.799.646
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.988.371	8.505.310	43.708
7.06.02	Receitas Financeiras	1.487.330	1.998.496	1.752.934
7.06.03	Outros	-179.602	6.699	3.004
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.014.531	19.497.425	7.230.995
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.014.531	19.497.425	7.230.995
7.08.01	Pessoal	5.807.269	5.271.239	3.717.917
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.892.822	4.651.028	3.025.499
7.08.01.02	Benefícios	661.266	582.682	493.550
7.08.01.03	F.G.T.S.	253.181	37.529	198.868
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.536.438	-999.596	253.616
7.08.02.01	Federais	-2.516.823	-2.385.895	-508.581
7.08.02.02	Estaduais	940.197	1.345.259	737.338
7.08.02.03	Municipais	40.188	41.040	24.859
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.362.721	5.609.859	4.320.434
7.08.03.01	Juros	3.126.422	5.343.496	4.156.784
7.08.03.02	Aluguéis	52.878	44.016	43.716

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.03	Outras	183.421	222.347	119.934
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.380.979	9.615.923	-1.060.972
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.380.979	9.615.923	-1.060.972

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	247.689.021	251.936.042	206.132.069
1.01	Ativo Circulante	101.377.051	106.018.456	78.604.923
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.054.137	34.761.540	22.122.405
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.054.137	34.761.540	22.122.405
1.01.02	Aplicações Financeiras	877.976	845.581	641.283
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	877.976	845.581	641.283
1.01.02.03.01	Caixa Margem	877.976	845.581	641.283
1.01.03	Contas a Receber	23.284.650	23.131.584	16.416.149
1.01.03.01	Clientes	23.284.650	23.131.584	16.416.149
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	23.722.581	23.708.571	16.855.436
1.01.03.01.02	Perda Estimada c/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-421.950	-551.484	-411.088
1.01.03.01.03	Ajuste a Valor Presente	-15.981	-25.503	-28.199
1.01.04	Estoques	33.604.062	31.060.507	24.696.583
1.01.05	Ativos Biológicos	10.051.594	9.958.599	8.289.048
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.264.408	3.949.002	4.449.734
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.264.408	3.949.002	4.449.734
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.240.224	2.311.643	1.989.721
1.01.08.03	Outros	3.240.224	2.311.643	1.989.721
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	856.186	523.049	425.043
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	2.384.038	1.788.594	1.564.678
1.02	Ativo Não Circulante	146.311.970	145.917.586	127.527.146
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.859.249	18.130.818	17.285.057
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	251.899	0	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.366.361	3.209.059	2.573.041
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.009.888	4.032.292	3.751.335
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.009.888	4.032.292	3.751.335
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	226.870	479.006	573.955
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	226.870	479.006	573.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.004.231	10.410.461	10.386.726
1.02.01.10.03	Outros Ativos Não Circulantes	2.689.588	1.664.118	1.545.468
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	10.314.643	8.746.343	8.444.560
1.02.01.10.05	Derivativos a Receber	0	0	396.698
1.02.02	Investimentos	241.594	237.238	274.021
1.02.02.01	Participações Societárias	241.594	237.238	274.021
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	113.373	117.517	85.590
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	128.221	119.721	188.431
1.02.03	Imobilizado	83.962.787	82.839.063	70.798.975
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.744.794	65.279.815	54.617.273
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	65.744.794	65.279.815	54.617.273
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.878.930	9.888.317	8.257.855
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.339.063	7.670.931	7.923.847
1.02.04	Intangível	42.248.340	44.710.467	39.169.093
1.02.04.01	Intangíveis	10.045.138	11.165.949	9.612.859
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	7.689.693	8.165.256	6.942.310
1.02.04.01.04	Softwares	183.446	189.551	120.746
1.02.04.01.05	Direito de Exploração do Uso da Água	63.597	69.985	55.147
1.02.04.01.06	Carteira de Clientes	1.971.373	2.527.379	2.353.676
1.02.04.01.07	Outros Intangíveis	137.029	213.778	140.980
1.02.04.02	Goodwill	32.203.202	33.544.518	29.556.234
1.02.04.02.01	Ágio	32.203.202	33.544.518	29.556.234

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	247.689.021	251.936.042	206.132.069
2.01	Passivo Circulante	63.494.163	72.184.051	47.914.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.584.615	8.890.600	6.280.042
2.01.02	Fornecedores	40.331.051	38.356.488	30.040.844
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.964.806	36.478.417	28.289.520
2.01.02.01.01	Fornecedores Commodities	13.231.321	12.145.523	8.527.807
2.01.02.01.02	Fornecedores Materiais e Serviços	18.076.305	19.435.984	15.120.057
2.01.02.01.03	Fornecedores Produtos Acabados	492.367	505.340	184.266
2.01.02.01.04	Fornecedores Risco Sacado	6.209.667	4.451.543	4.552.484
2.01.02.01.05	Ajuste a Valor Presente - AVP	-44.854	-59.973	-95.094
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.366.245	1.878.071	1.751.324
2.01.02.02.01	Fornecedores Commodities	100.527	126.058	151.795
2.01.02.02.02	Fornecedores Materiais e Serviços	2.220.172	1.681.090	1.552.561
2.01.02.02.03	Fornecedores Produtos Acabados	12.966	10.076	9.582
2.01.02.02.04	Fornecedores Risco Sacado	32.580	60.847	37.386
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.426.499	2.147.248	1.100.179
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.904.944	1.663.780	680.250
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.584.857	1.442.971	403.022
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	320.087	220.809	277.228
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	511.878	476.469	412.672
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.677	6.999	7.257
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.583.966	12.906.149	4.316.360
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.583.966	12.906.149	4.316.360
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.111.921	5.296.868	3.867.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.472.045	7.609.281	448.671
2.01.05	Outras Obrigações	6.691.956	8.144.744	5.220.850
2.01.05.02	Outros	6.691.956	8.144.744	5.220.850
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	3.876.488	2.817.627	2.813.379

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	2.137	2.220.687	1.938
2.01.05.02.07	Derivativos a Pagar	860.601	1.027.793	698.361
2.01.05.02.08	Arrendamento a Pagar	1.952.730	2.078.637	1.707.172
2.01.06	Provisões	876.076	1.738.822	955.866
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	876.076	1.738.822	955.866
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	475.676	0	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	400.400	1.738.822	955.866
2.02	Passivo Não Circulante	132.600.023	129.381.565	111.219.622
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	111.464.762	106.771.172	92.505.465
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.464.762	106.771.172	92.505.465
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	110.870.008	106.343.264	91.450.911
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	594.754	427.908	1.054.554
2.02.02	Outras Obrigações	13.549.333	14.486.408	10.599.121
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.087.815	0	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.087.815	0	0
2.02.02.02	Outros	12.461.518	14.486.408	10.599.121
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	2.243.476	2.518.130	456.865
2.02.02.02.05	Outros Passivos não Circulantes	232.071	505.385	560.821
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.585.048	2.184.137	2.374.674
2.02.02.02.07	Arrendamento a Pagar	7.771.580	8.658.990	7.206.761
2.02.02.02.08	Derivativos a Pagar	629.343	619.766	0
2.02.03	Tributos Diferidos	6.433.955	6.782.370	6.585.412
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.433.955	6.782.370	6.585.412
2.02.04	Provisões	1.151.973	1.341.615	1.529.624
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.151.973	1.341.615	1.529.624
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	290.035	431.553	650.672
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	536.884	539.517	522.881
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	325.054	370.545	356.071

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	51.594.835	50.370.426	46.998.306
2.03.01	Capital Social Realizado	23.576.206	23.576.206	23.576.206
2.03.02	Reservas de Capital	-875.959	-747.381	-773.537
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879	211.879
2.03.02.07	Transações de Capital	-1.118.302	-989.724	-1.015.880
2.03.02.08	Opções de Ações	30.464	30.464	30.464
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.735	24.842	30.513
2.03.04	Reservas de Lucros	18.753.821	18.347.227	15.379.953
2.03.04.01	Reserva Legal	3.851.336	3.281.981	2.801.185
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.971.180	7.971.180	4.101.359
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimento	6.931.305	7.094.066	8.477.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	233.285	265.507	168.866
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.381.128	3.314.466	4.969.138
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.507.619	5.589.559	3.647.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	480.583.047	416.952.002	363.816.537
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-417.524.245	-354.179.035	-324.167.540
3.03	Resultado Bruto	63.058.802	62.772.967	39.648.997
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.713.246	-38.989.198	-34.299.096
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.839.066	-26.116.516	-22.941.168
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.183.499	-12.305.265	-11.547.075
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	623.782	457.688	754.631
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-424.988	-1.045.457	-613.091
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.525	20.352	47.607
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.345.556	23.783.769	5.349.901
3.06	Resultado Financeiro	-8.593.248	-8.963.140	-6.747.984
3.06.01	Receitas Financeiras	3.157.197	3.885.203	2.913.998
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.750.445	-12.848.343	-9.661.982
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.752.308	14.820.629	-1.398.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.216.396	-4.116.635	668.938
3.08.01	Corrente	-2.585.058	-4.881.916	-338.457
3.08.02	Diferido	368.662	765.281	1.007.395
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.535.912	10.703.994	-729.145
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.535.912	10.703.994	-729.145
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.380.979	9.615.923	-1.060.972
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.154.933	1.088.071	331.827
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	5,13	4,34	-0,48
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	5,13	4,34	-0,48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.535.912	10.703.994	-729.145
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.817.716	-658.411	129.162
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão e Variação Cambial em Controladas	1.025.494	1.533.769	-741.988
4.02.02	Variação Cambial em Investimento Líquido	826.324	-2.313.093	869.554
4.02.03	Resultado em Hedge de Fluxo de Caixa	-45.468	4.554	37.624
4.02.04	Imposto diferido em hedge de fluxo de caixa	7.591	-1.548	-12.792
4.02.05	Outros Resultados Abrangentes AAP - Ajuste de Avaliação Patrimonial	38	43.762	-63.631
4.02.06	Resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados	4.599	90.527	35.679
4.02.07	Imposto no resultado em plano de pensão e outros benefícios a empregados	-862	-16.382	4.716
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.353.628	10.045.583	-599.983
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.415.419	8.057.892	-809.330
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	938.209	1.987.691	209.347

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.826.300	23.557.039	11.498.663
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.670.970	37.430.720	17.645.553
6.01.01.01	Lucro Líquido	12.535.912	10.703.994	-729.145
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.878.129	11.805.260	10.725.449
6.01.01.03	Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	177.579	69.151	49.899
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-110.525	-20.352	-47.607
6.01.01.06	Resultado na Venda de Imobilizado	-110.168	-47.429	-72.216
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.216.396	4.116.635	-668.938
6.01.01.08	Resultado Financeiro Líquido	8.593.248	8.963.140	6.747.984
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	1.030.452	255.784	527.427
6.01.01.10	Plano de Opções de Ações	159.052	85.601	34.418
6.01.01.11	Perda por Ajuste ao Valor Recuperável	78.247	152.816	154.797
6.01.01.14	Fair Value (marcação a mercado) dos Ativos Biológicos	-124.161	-869.597	442.841
6.01.01.15	Perdas Estimadas para Valor Realizável dos Estoques	106.690	85.717	-29.586
6.01.01.16	Litígio extemporâneo	111.726	356.500	0
6.01.01.18	Acordos DOJ e Antitruste	1.034.271	1.430.803	510.230
6.01.01.19	Gripe Aviária	94.122	0	0
6.01.01.20	Estorno extemporâneo de créditos tributários	0	342.697	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.669.804	-6.877.104	-647.570
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.795.847	-2.015.120	3.126.268
6.01.02.02	Estoques	-4.668.981	-1.880.390	2.345.294
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	324.200	272.274	660.334
6.01.02.04	Outros Ativos Circulantes e não Circulantes	-824.180	35.119	-189.778
6.01.02.06	Ativos Biológicos	-4.578.095	-2.853.040	-2.645.955
6.01.02.07	Fornecedores e Fornecedores Risco Sacado	3.058.671	2.463.538	-4.118.275
6.01.02.08	Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	-1.040.491	352.573	1.213.084
6.01.02.09	Parcelamentos Fiscais, Trabalhistas e Sociais	-311.572	-327.359	-240.688
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.560.568	-1.944.975	-355.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.11	Pagamento dos acordos DOJ e Antitruste	-2.272.941	-979.724	-442.854
6.01.03	Outros	-6.174.866	-6.996.577	-5.499.320
6.01.03.01	Juros Pagos	-7.223.881	-8.024.444	-6.438.252
6.01.03.02	Juros Recebidos	1.049.015	1.027.867	938.932
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.883.789	-7.734.005	-7.024.281
6.02.01	Adição de Ativo Imobilizado	-11.593.627	-8.084.557	-7.492.311
6.02.02	Alienação de Ativo Imobilizado	409.565	259.792	359.703
6.02.04	Aquisição de Controladas, Líquido do Caixa Obtido na Aquisição	0	-31.464	-17.156
6.02.05	Adição de Ativo Intangível	-39.222	-57.921	-44.719
6.02.06	Outros	0	0	102.511
6.02.08	Adições/baixas nos Investimentos em joint-ventures e controladas	-1.047.632	0	0
6.02.11	Transações com partes relacionadas	-413.658	123.262	5.191
6.02.12	Recebimento de Dividendos	40.785	56.883	62.500
6.02.15	Aplicações de longo prazo	-240.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.188.142	-7.297.116	5.010.910
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	56.288.462	16.539.973	44.700.803
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-49.000.192	-15.941.065	-35.111.656
6.03.03	Derivativos Pagos / Recebidos	-486.070	-1.255.807	-58.049
6.03.09	Pagamentos de Dividendos	-12.471.165	-4.436.392	-2.218.116
6.03.11	Pagamento de Dividendos não Controladores	-2.002.603	-22.847	-29.565
6.03.14	Pagamentos de Arrendamentos	-2.414.857	-2.250.203	-2.141.748
6.03.16	Caixa Margem	-94.667	113.712	-130.759
6.03.17	Aquisição de participação de não controladores Diamond Valley Pork	-7.050	-44.487	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.461.772	4.113.217	-545.045
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.707.403	12.639.135	8.940.247
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.761.540	22.122.405	13.182.158
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.054.137	34.761.540	22.122.405

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-747.381	18.347.227	0	3.604.815	44.780.867	5.589.559	50.370.426
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-747.381	18.347.227	0	3.604.815	44.780.867	5.589.559	50.370.426
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-128.578	-7.094.066	-3.886.426	0	-11.109.070	-2.020.149	-13.129.219
5.04.08	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	131.184	0	0	0	131.184	27.868	159.052
5.04.11	Distribuição de Dividendos Intermediários	0	0	-7.094.066	0	0	-7.094.066	0	-7.094.066
5.04.12	Distribuição de Dividendos Intercalares	0	0	0	-3.886.675	0	-3.886.675	0	-3.886.675
5.04.13	Dividendos Prescritos	0	0	0	249	0	249	0	249
5.04.15	Transações de capital	0	-260.000	0	0	0	-260.000	-40	-260.040
5.04.16	Outros	0	238	0	0	0	238	8.697	8.935
5.04.17	Dividendos não-controladores	0	0	0	0	0	0	-2.049.793	-2.049.793
5.04.18	Compra de participação de não controladores - Subsidiária PPC	0	0	0	0	0	0	-6.881	-6.881
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.380.979	2.034.440	13.415.419	938.209	14.353.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.380.979	0	11.380.979	1.154.933	12.535.912
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.034.440	2.034.440	-216.724	1.817.716
5.05.02.06	Variação Cambial em Investimentos Líquido	0	0	0	0	826.324	826.324	0	826.324
5.05.02.07	Resultado em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-35.535	-35.535	-2.342	-37.877
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes AAP	0	0	0	0	38	38	0	38
5.05.02.09	Plano de Pensão e Outros Benefícios a Empregados	0	0	0	0	3.275	3.275	462	3.737
5.05.02.10	Variação Cambial em Controladas	0	0	0	0	1.240.338	1.240.338	-214.844	1.025.494
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.500.660	-7.494.553	-6.107	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	6.107	-6.107	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	569.355	-569.355	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária de investimento	0	0	6.931.305	-6.931.305	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-875.959	18.753.821	0	5.633.148	47.087.216	4.507.619	51.594.835

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-773.537	15.379.953	0	5.168.517	43.351.139	3.647.167	46.998.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-773.537	15.379.953	0	5.168.517	43.351.139	3.647.167	46.998.306
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	26.156	-6.654.348	28	0	-6.628.164	-45.299	-6.673.463
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-23.102	-23.102
5.04.08	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	70.643	0	0	0	70.643	14.958	85.601
5.04.12	Dividendos Prescritos	0	0	0	28	0	28	0	28
5.04.13	Outros	0	0	0	0	0	0	148	148
5.04.14	Aquisição de Ações em Tesouraria Diamond Pork	0	-44.487	0	0	0	-44.487	-33.364	-77.851
5.04.15	Distribuição de Dividendos Intermediários	0	0	-6.654.348	0	0	-6.654.348	0	-6.654.348
5.04.16	Aquisições em Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	-3.939	-3.939
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.615.923	-1.558.031	8.057.892	1.987.691	10.045.583
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.615.923	0	9.615.923	1.088.071	10.703.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.558.031	-1.558.031	899.620	-658.411
5.05.02.06	Variação Cambial em Investimento Líquido	0	0	0	0	-2.313.093	-2.313.093	0	-2.313.093
5.05.02.07	Variação Cambial em Controladas	0	0	0	0	658.421	658.421	875.348	1.533.769
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes AAP	0	0	0	0	43.762	43.762	0	43.762
5.05.02.09	Resultado em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	3.006	3.006	0	3.006
5.05.02.10	Plano de Pensão e Outros Benefícios	0	0	0	0	49.873	49.873	24.272	74.145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.621.622	-9.615.951	-5.671	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.671	-5.671	0	0	0
5.06.04	Reserva Estatutária para Investimento	0	0	5.271.005	-5.271.005	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	480.796	-480.796	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	3.869.821	-3.869.821	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-747.381	18.347.227	0	3.604.815	44.780.867	5.589.559	50.370.426

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.576.206	-807.955	18.653.056	0	4.922.859	46.344.166	3.464.765	49.808.931
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.576.206	-807.955	18.653.056	0	4.922.859	46.344.166	3.464.765	49.808.931
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	34.418	0	-2.218.115	0	-2.183.697	-26.945	-2.210.642
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-33.015	-33.015
5.04.08	Plano de Outorga de Opções de Ações	0	34.418	0	0	0	34.418	6.737	41.155
5.04.10	Distribuição de dividendos intermediários	0	0	0	-2.218.116	0	-2.218.116	0	-2.218.116
5.04.15	Dividendos Prescritos	0	0	0	1	0	1	0	1
5.04.18	Outros	0	0	0	0	0	0	-667	-667
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.060.972	251.642	-809.330	209.347	-599.983
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.060.972	0	-1.060.972	331.827	-729.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	251.642	251.642	-122.480	129.162
5.05.02.06	Variação Cambial em Investimento Líquido	0	0	0	0	869.554	869.554	0	869.554
5.05.02.07	Resultado em hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	24.832	24.832	0	24.832
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes AAP	0	0	0	0	-63.631	-63.631	0	-63.631
5.05.02.09	Plano de pensão e outros benefícios	0	0	0	0	32.761	32.761	7.634	40.395
5.05.02.11	Variação cambial em controladas	0	0	0	0	-611.874	-611.874	-130.114	-741.988
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.273.103	3.279.087	-5.984	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.984	-5.984	0	0	0
5.06.05	Reserva estatutária de investimento	0	0	-3.370.639	3.370.639	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de incentivos fiscais em subsidiárias	0	0	97.536	-97.536	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-773.537	15.379.953	0	5.168.517	43.351.139	3.647.167	46.998.306

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	485.402.716	421.248.906	367.967.200
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	485.281.599	421.230.380	367.737.057
7.01.02	Outras Receitas	298.696	87.188	280.042
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-177.579	-68.662	-49.899
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-386.045.125	-327.045.901	-301.159.992
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-307.977.549	-253.206.475	-233.378.966
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.067.576	-73.839.426	-67.754.020
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-27.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	99.357.591	94.203.005	66.807.208
7.04	Retenções	-12.878.129	-11.805.260	-10.724.439
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.878.129	-11.805.260	-10.724.439
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.479.462	82.397.745	56.082.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.086.894	3.655.554	2.925.997
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.525	20.352	47.607
7.06.02	Receitas Financeiras	3.157.197	3.885.203	2.913.998
7.06.03	Outros	-180.828	-250.001	-35.608
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89.566.356	86.053.299	59.008.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89.566.356	86.053.299	59.008.766
7.08.01	Pessoal	58.676.366	53.385.144	45.240.213
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.586.841	43.996.070	37.020.838
7.08.01.02	Benefícios	10.409.213	8.976.040	7.685.579
7.08.01.03	F.G.T.S.	680.312	413.034	533.796
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.275.428	7.681.314	2.794.668
7.08.02.01	Federais	1.760.109	4.336.331	389.017
7.08.02.02	Estaduais	3.459.805	3.302.592	2.379.326
7.08.02.03	Municipais	55.514	42.391	26.325
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.078.650	14.282.847	11.703.030
7.08.03.01	Juros	10.823.330	12.429.405	9.207.319

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.02	Aluguéis	1.248.563	1.104.208	818.041
7.08.03.03	Outras	1.006.757	749.234	1.677.670
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.535.912	10.703.994	-729.145
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.380.979	9.615.923	-1.060.972
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.154.933	1.088.071	331.827

JBS S.A. — Relatório da Administração — Exercício de 2025

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. Perfil da Companhia

A JBS S.A. é líder global no processamento de proteína animal, com mais de 70 anos de atuação, presença em mais de 25 países, mais de 330 mil clientes em cerca de 200 países e aproximadamente 283 mil colaboradores. Opera por seis unidades de negócio: JBS Brasil (bovinos/couros), Seara (frango, suíno e preparados), JBS Beef North America (bovino EUA/Canadá e plant-based na Europa), JBS Austrália (bovino, ovino, suíno, alimentos preparados e peixe na Austrália e Nova Zelândia), JBS USA Pork (suíno e alimentos preparados) e Pilgrim's Pride (frango, suíno, ovinos e alimentos preparados. Atua principalmente nos EUA, Europa e México). A JBS também atua no mercado de ovos, colágeno, biodiesel, embalagens metálicas, portuária e gestão de resíduos.

2. Conjuntura Econômica

PIB 2025: PIB Brasil +2,3% (IBGE) e o PIB EUA +2,2% (BEA). As duas regiões representam aproximadamente 75% das produções da JBS.

Produção e Exportações de Proteínas Animais — Brasil & Estados Unidos

A projeção de queda na produção de carne bovina em 2026 — tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos — é reflexo da menor disponibilidade de gado para abate. Essa menor disponibilidade já se refletiu na produção norte-americana em 2025, de acordo com o USDA, ao passo que o Brasil registrou níveis recordes de produção no mesmo período.

A indústria de frango, por sua vez, apresenta estimativa de baixo crescimento em ambos os países, uma vez que o setor ainda enfrenta gargalos como limitações genéticas, mortalidade e menores taxas de eclosão, entre outros fatores.

Por fim, o mercado de suínos nos Estados Unidos deve registrar produção estável em relação a 2025, enquanto o Brasil apresentará crescimento modesto, com perspectiva de exportações aquecidas, favorecidas pela disseminação da Febre Suína Africana (“ASF”) em diversos países produtores da proteína.

BRASIL

Proteína	Atributo	2024	2025	2026E	Δ 24→25	Δ 25→26E
Bovino	Produção	11.850	12.350	11.700	+4.2%	-5.3%
	Exportações	3.638	4.250	4.000	+16.8%	-5.9%
Frango	Produção	15.000	15.450	15.700	+3.0%	+1.6%
	Exportações	4.894	4.975	5.250	+1.7%	+5.5%
Suíno	Produção	4.500	4.680	4.740	+4.0%	+1.3%
	Exportações	1.531	1.725	1.790	+12.7%	+3.8%

Fonte: USDA – PSD Online | Unidade: 1.000 MT (CWE para bovino e suíno) | 2026E = estimativa

ESTADOS UNIDOS

Proteína	Atributo	2024	2025	2026E	Δ 24→25	Δ 25→26E
Bovino	Produção	12.291	11.814	11.712	-3.9%	-0.9%
	Exportações	1.364	1.173	1.127	-14.0%	-3.9%
Frango	Produção	21.343	21.812	22.029	+2.2%	+1.0%
	Exportações	3.040	3.034	3.066	-0.2%	+1.1%
Suíno	Produção	12.611	12.463	12.469	-1.2%	+0.0%
	Exportações	3.232	3.163	3.184	-2.1%	+0.7%

Fonte: USDA – PSD Online | Unidade: 1.000 MT (CWE para bovino e suíno) | 2026E = estimativa

3. Desempenho Financeiro Consolidado — 2025

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

“Em 2025, a JBS registrou recorde de vendas, com crescimento da receita em todas as unidades de negócios, particularmente na JBS Beef North America, JBS Brasil e Austrália, refletindo a força da plataforma multigeográfica e multiproteica da Companhia. O lucro líquido totalizou R\$ 12,5 bilhões em 2025, representando um crescimento de 17% em relação ao ano anterior. O fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,8 bilhão no ano. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 25%, enquanto o retorno sobre o capital investido (ROIC) foi de 17%. A alavancagem em dólar encerrou o ano em 2,39x, em linha com a meta de longo prazo da empresa”, afirmou Gilberto Tomazoni - CEO Global.

A JBS Beef North America registrou recorde de vendas em 2025. A demanda resiliente dos EUA sustentou esse desempenho, mesmo com os valores dos preços ao atacado (*cutout*) permanecendo em níveis historicamente altos. No entanto, em ambos os períodos, o aumento nos preços do gado superou a variação nos valores dos preços ao atacado, refletindo a menor disponibilidade de gado em meio ao atual ciclo pecuário dos EUA. Além disso, as importações de gado vivo do México foram restringidas a partir de maio de 2025, limitando ainda mais a oferta no mercado americano durante grande parte do ano. Como resultado, as margens permaneceram sob pressão no quarto trimestre e ao longo de 2025.

O desempenho da Pilgrim's Pride reflete o progresso e os benefícios de suas estratégias de longo prazo. Os resultados nos EUA demonstram a força de suas operações e a gestão disciplinada. O portfólio de produtos frescos nos EUA se beneficiou da forte demanda, enquanto a demanda dos clientes-chave permaneceu sólida. O portfólio continua a evoluir, tornando-se mais resiliente e equilibrado para aproveitar as oportunidades de mercado e mitigar os riscos. O segmento de produtos frescos superou o crescimento do setor, e a diversificação por meio de marcas próprias atingiu um marco importante, com a Just Bare® alcançando um bilhão de dólares em vendas. Na Europa, os resultados continuaram a melhorar, impulsionados pela otimização da produção, integração da gestão e um mix de produtos mais eficiente, com demanda positiva dos clientes-chaves e novos lançamentos. Apesar de um cenário desafiador no mercado de commodities agrícolas durante o trimestre, o México registrou aumento nas vendas e no volume em comparação com 2024. A empresa continua investindo para expandir sua presença geográfica e aumentar sua atuação no segmento de alimentos preparados.

A JBS Brasil registrou recorde de vendas no ano, com crescimento de 21%. Os preços mais altos compensaram parcialmente o forte aumento nos custos do gado durante o período. Mesmo nesse contexto, a Companhia registrou o maior volume de abate de sua história. No mercado de exportação, a forte demanda global, combinada com a diversificação geográfica, impulsionou o desempenho, aumentando as vendas em diversas regiões estratégicas e possibilitando o desenvolvimento de novos mercados. No mercado interno, os resultados refletiram o fortalecimento da marca, a sólida execução comercial, a melhoria dos níveis de serviço e a continuidade da oferta de produtos de valor agregado por meio do Friboi+ (programa de especialização em açougue para supermercados). O quarto trimestre foi particularmente forte, com demanda robusta por cortes para churrasco. A Friboi foi mais uma vez reconhecida como Top of Mind, vencendo na categoria de carnes pela sexta vez consecutiva e reforçando sua liderança no Brasil.

A Seara apresentou crescimento nas vendas tanto no trimestre quanto em 2025, impulsionado por maiores volumes e preços. No mercado de exportação, a empresa alcançou o maior volume de sua história, apesar das restrições temporárias em mercados-chave como China e Europa, após um único caso de gripe aviária no Brasil em maio. No mercado interno, o desempenho de vendas refletiu a forte execução comercial, fortalecimento contínuo da marca e inovação constante, agregando maior valor ao portfólio. A qualidade do produto também se destacou, com a menor taxa de reclamações da história e taxas de recompra recordes. Como resultado, a Seara apresentou um sólido desempenho, reforçando a consistência de sua estratégia e disciplina operacional.

A JBS USA Pork também reportou receita líquida recorde para o ano e para um quarto trimestre, impulsionada pelo forte desempenho no mercado interno, sustentado pela demanda robusta e pelos esforços contínuos da empresa para expandir seu portfólio de produtos de valor agregado e de marca própria. A demanda sólida, combinada com custos controlados e forte execução operacional, resultou em margens em linha com os níveis históricos, tanto no trimestre quanto no ano. Além disso, em 2025, a empresa anunciou a expansão de sua produção de bacon pré-cozido e linguiça para café da manhã por meio da aquisição de uma fábrica em Iowa, bem como uma nova unidade (expansão orgânica) anunciada no segundo trimestre no mesmo estado.

O crescimento da receita líquida da JBS Austrália no ano de 2025 foi impulsionado principalmente por preços mais altos nos mercados doméstico e de exportação, e também foi sustentado por volumes maiores. O segmento de carne bovina foi o principal responsável pela melhoria da rentabilidade em relação ao ano anterior. A forte dinâmica comercial, combinada com ganhos contínuos de eficiência operacional, mais do que compensou o aumento de cerca de 20% no custo de aquisição do gado em relação ao ano anterior em 2025, de acordo com a Meat & Livestock Australia (MLA). Nos demais segmentos, o EBITDA melhorou, particularmente em carne suína e peixe, impulsionados pela execução operacional e maior produtividade.

Fluxo de caixa livre e alavancagem

A geração de caixa no ano totalizou R\$ 1,8 bilhão. Nossa alavancagem em dólar encerrou o ano em 2,39x, em linha com nossa meta financeira de longo prazo. Como sempre, mantivemos disciplina e responsabilidade, garantindo uma alocação de capital adequada e um balanço patrimonial sólido.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Indicador	2025	2024
Receita Líquida	R\$ 480,6 bi	R\$ 417,0 bi
EBITDA Ajustado	R\$ 38,1 bi	R\$ 39,0 bi
Resultado Líquido	R\$ 12,5 bi	R\$ 10,7 bi
Geração de Caixa Livre	R\$ 1,8 bi	R\$ 13,2 bi
Dívida Líquida	US\$ 16,3 bi (2,39x EBITDA)	US\$ 13,6 bi (1,89x EBITDA)
CAPEX	R\$ 11,6 bi	R\$ 8,1 bi

Margens EBITDA Ajustado por unidade em IFRS e Reais:

Unidade de Negócio	2025	2024
Seara	17,0%	17,7%
JBS Brasil	6,2%	7,7%
Beef North America	-1,2%	1,1%
JBS Australia	11,4%	9,9%
JBS USA Pork	10,7%	13,2%
Pilgrim's Pride	15,2%	15,2%

4. Política de Dividendos

Dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido (Lei 6.404/76 e Estatuto Social). Apuração com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

Apuração — 31/12/2025 (R\$ mil)	Valor
Resultado Líquido do Exercício	11.380.979
(-) Reserva Legal — 5%	(569.355)
Base ajustada para cálculo de dividendos	10.811.624
Dividendos obrigatórios — 25%	2.702.906
Dividendos declarados (exercício 2025)	10.980.492

5. Investimentos e Eventos Societários

Principais controladas (100%): JBS Confinamento Ltda, Conceria Priante Srl, JBS Leather International B.V., JBS Asset Management Corporation, JBS Investments Luxembourg S.à.r.l., JBS Toledo N.V., JBS Chile Limitada, JBS Finance Luxembourg S.à.r.l., e JBS Embalagens Metálicas Ltda (com 99.95%). Joint venture (50%): Meat Snack Partners do Brasil Ltda. Coligadas: JBS Ontario com 100% e Birla Societá Agrícola Srl com 20%.

6. Governança Corporativa

Conselho de Administração: 4 membros. Presidente do Conselho: Wesley Mendonça Batista. Vice-presidente: Joesley Mendonça Batista. Outros membros: Gilberto Tomazoni e Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo.
Diretoria Estatutária: Gilberto Tomazoni (Diretor Presidente), Guilherme Perboyre Cavalcanti (Diretor de Finanças e Relações com Investidores), Eliseo Santiago Perez Fernandez (Diretor de Administração e Controle) e Wesley Mendonça Batista Filho (Diretor sem Designação Específica).
Comitê: Auditoria Estatutária.

7. Ética e Compliance

A JBS mantém um Programa Global de Compliance estruturado em nove pilares: liderança exemplar ("tone at the top"); avaliação periódica de riscos; políticas e procedimentos nas áreas de anticorrupção, antitruste e conflitos de interesse; treinamentos obrigatórios disponíveis em 7 idiomas, com taxa de conclusão próxima a 100%; Linha Ética 24h/7d com opção de anonimato e tolerância zero a retaliações; comunicação regular sobre temas de ética e compliance; controles internos com auditorias internas e externas; monitoramento contínuo de eficácia do programa; e gestão criteriosa de terceiros, incluindo due diligence e adesão ao Código de Conduta para Parceiros de Negócios.

8. Capital Humano

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Aproximadamente 283 mil colaboradores: Brasil 54%; América do Norte 28%; Europa 6%; Oceania 6%; México 5%; MENA 1%. Programas: Hometown Strong (US\$ 100 mi; 240+ projetos em comunidades rurais); Better Futures (ensino superior gratuito, maior programa do gênero na América rural); Instituto J&F, que proporciona educação às famílias de nossos colaboradores no Brasil. Gestão por KPIs de satisfação, segurança, turnover e absenteísmo; revisão anual de políticas de RH.

9. Sustentabilidade

Criação de valor sustentável no longo prazo

Na JBS, nossa abordagem de sustentabilidade é disciplinada e orientada ao negócio, o que reforça o desempenho econômico de nossas principais operações, acelera avanços para melhorar a eficiência e reduzir desperdícios e contribui para construir resiliência de longo prazo em toda a nossa cadeia de valor.

Produzimos alimentos de alta qualidade enquanto buscamos reduzir desperdícios, ampliar oportunidades de economia circular e proteger a qualidade do meio ambiente. Entendemos que uma JBS próspera está intimamente ligada ao bem-estar das comunidades onde atuamos e aos ecossistemas dos quais dependemos.

Nossa ambição é ajudar a alimentar uma população global em crescimento, ao mesmo tempo em que buscamos reduzir a pegada ambiental de nossas operações e da cadeia de valor de alimentos. Temos a oportunidade de contribuir de forma responsável para atender à crescente demanda global por proteína, e acreditamos que práticas eficazes de gestão melhoram a eficiência, aumentam a produtividade e transformam resíduos em novos coprodutos e energia renovável que contribuem para o sucesso do negócio no longo prazo.

Nossa abordagem de sustentabilidade é estruturada em três pilares principais:

- Manter a excelência. Priorizamos e sustentamos a segurança dos colaboradores, a ética e a conformidade, além da cultura corporativa, como bases fundamentais para o sucesso da empresa.
- Impulsionar o progresso. Aprimoramos nossas operações e nossa disciplina de gestão com o objetivo de melhorar a eficiência no uso de água e energia, ao mesmo tempo em que reduzimos a intensidade das emissões de gases de efeito estufa de nossos produtos e negócios.
- Construir resiliência. Colaboramos para apoiar produtores na adoção de práticas regenerativas e aprimorar a transparência da cadeia de suprimentos para mitigar riscos de desmatamento.

Ao trabalhar para integrar a sustentabilidade às nossas operações e cadeias de suprimentos, a JBS contribui para criar valor compartilhado para clientes, comunidades e o planeta, apoiando um crescimento responsável.

Em 2025, a JBS concluiu uma avaliação de dupla materialidade (Double Materiality Assessment – DMA) para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor. Essa avaliação foi conduzida em alinhamento com os European Sustainability Reporting Standards (ESRS) e com as expectativas mais amplas e em evolução sobre divulgação de informações de sustentabilidade. Ao considerar tanto a materialidade financeira quanto os impactos ambientais e sociais mais amplos da empresa, a DMA orientará o aprimoramento contínuo da estratégia de sustentabilidade da JBS e apoiará a conformidade com requisitos emergentes de reporte em nível global e regional, incluindo a Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa da União Europeia (EU Corporate Sustainability Reporting Directive – CSRD).

10. Perspectivas — 2026

A JBS vem consolidando sua liderança no mercado global por meio de relevantes projetos de investimento em diversas regiões. Para 2026, a Companhia estima investimentos que totalizam US\$ 2,4 bilhões, sendo US\$ 1,3 bilhão em investimentos de expansão. Dentre os principais projetos, destacam-se:

Nos EUA, a nova unidade de alimentos preparados da Pilgrim's na Geórgia; na JBS US Pork, os investimentos contemplam as plantas de bacon cozido e linguças no Estado de Iowa, bem como a modernização das plantas de beef no Texas e no Colorado, realizados pela JBS Beef North America. A Mantiqueira, subsidiária da JBS na categoria de ovos, adquiriu a Hickman's, tornando-se o 3º maior produtor de ovos do mundo.

No México, a Pilgrim's amplia sua atuação em alimentos frescos e preparados. Na Europa, a Vivera adquiriu a marca The Vegetarian Butcher da Unilever em 2025.

No Oriente Médio, a Companhia realiza uma expansão na planta da Arábia Saudita e desenvolve, em Omã, uma plataforma multiproteína voltada ao mercado halal.

11. Outros Assuntos Relevantes

Auditoria Externa: KPMG Auditores Independentes Ltda. Serviços não relacionados à auditoria (asseguração ESG e tributário de subsidiárias no exterior) representaram menos de 5% dos honorários de auditoria em 2025, em conformidade com a Instrução CVM nº 381/2003.

Informações sobre equidade: Devido a reestruturação societária ocorrida em decorrência da dupla listagem, a JBS SA passou a ter uma Administração Societária muito mais enxuta, com apenas 7 pessoas, não existindo um parâmetro comparável com o ano de 2024, que possuía 16 pessoas. Dessa forma, não estamos apresentando os números de 2024 referentes à Administração da Companhia, e os números apresentados nas tabelas abaixo, referentes à Administração, correspondem somente ao período pós-reestruturação, ou seja, de julho a dezembro de 2025. Os números referentes aos colaboradores globais estão comparáveis em ambos os períodos.

Em 31 de dezembro de: 2025

Relatório de Administração/Comentário de Desempenho

Administração por órgão e gênero	Feminino		Masculino		Total
	#	%	#	%	
Conselho de Administração	0	0%	4	100%	4
Diretoria Estatutária	0	0%	3	100%	3
Total	0	0%	7	100%	7

Em 31 de dezembro de: 2025

Administração por gênero	Feminino		Masculino	
	Fixo (%)	Variável (%)	Fixo (%)	Variável (%)
Conselho de Administração	0%	0%	100%	0%
Diretoria Estatutária	0%	0%	100%	0%
Total	0%	0%	100%	0%

Em 31 de dezembro de: 2025

Colaboradores por nível e gênero	Feminino		Masculino		Total
	#	%	#	%	
Administrativo	5,441	42%	7,430	58%	12,871
Comercial	6,771	46%	7,792	54%	14,563
Operacional	102,196	40%	153,176	60%	255,372
Total	114,408	40%	168,398	60%	282,806

Em 31 de dezembro de: 2024

Colaboradores por nível e gênero	Feminino		Masculino		Total
	#	%	#	%	
Administrativo	5,181	42%	7,096	58%	12,277
Comercial	7,286	44%	9,178	56%	16,464
Operacional	101,434	40%	151,800	60%	253,234
Total	113,901	40%	168,074	60%	281,975

Em 31 de dezembro de: 2025

Colaboradores por gênero	Feminino		Masculino	
	Fixo (%)	Variável (%)	Fixo (%)	Variável (%)
Administrativo	86%	14%	72%	28%
Comercial	92%	8%	90%	10%
Operacional	83%	17%	78%	22%
Total	92%	8%	86%	14%

Em 31 de dezembro de: 2024

Colaboradores por gênero	Feminino		Masculino	
	Fixo (%)	Variável (%)	Fixo (%)	Variável (%)
Administrativo	90%	10%	76%	24%
Comercial	93%	7%	92%	8%
Operacional	83%	17%	80%	20%
Total	93%	7%	89%	11%

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo e controlada pela JBS Participações S.A. Até 6 de junho de 2025, suas ações eram listadas no segmento do Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JB SAY".

A partir da implementação da operação de Dupla Listagem, concluída em 6 de junho de 2025, a JBS S.A. (anteriormente controlada pela J&F S.A.) passou a ser subsidiária integral da JBS Participações S.A., a qual, por sua vez, é controlada pela JBS N.V., sociedade constituída de acordo com as leis da Holanda. Com isso, a JBS S.A., teve suas ações incorporadas e deixou de ter ações negociadas diretamente na B3.

A JBS N.V. passou a ser a holding final do grupo JBS, tendo suas ações ordinárias Classe A ("Class A Shares") listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) sob o código "JBS" a partir de 12 de junho de 2025, e seus Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Nível II listados na B3 sob o código "JBSS32", a partir de 9 de junho de 2025.

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2026.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas, no Brasil e no exterior. Segue abaixo um resumo das principais atividades operacionais da Companhia por entidade e localização geográfica, bem como o percentual de participação nas principais controladas em 31 de dezembro de 2025:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País
JBS S.A. (JBS, Controladora)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes.	75	Brasil
	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros.		
	- Produção e comercialização de embalagens metálicas (aço e alumínio), resinas e embalagens plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica.	19	
	- Centros de distribuição.		

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.25
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	- Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados.	50	Brasil	Indireta	100%
	- Centros de distribuição e terminais portuários.	27			
	- Lojas "Mercado da Carne" e lojas nos varejistas.	227			
Meat Snack Partners do Brasil Ltda (Meat Snack)	- Fabricação de beef jerky.	2		Indireta	50%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	10		Direta	100%
Via Rovigo Indústria, Comércio e Distribuição de Produtos Alimentícios S.A (Pot Of)	- Fabricação de alimentos e pratos prontos congelados.	1		Indireta	51%
	- Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral.				
JBS Terminais Ltda (Porto)	- Movimentação de contêineres (carga e descarga).	1		Direta	70%
	- Armazenagem de contêineres.				

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.25
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	- Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados; - Serviços de transporte.	56	Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, França, Holanda, México, Nova Zelândia e Reino Unido	Indireta	100%
	- Processamento de suínos: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	71			
	- Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	157			
	- Processamento de peixes: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	2			
	- Processamento de proteína vegetal: industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	3			
JBS Global (UK) Ltd. (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina, frango e peixe para venda no Reino Unido e União Europeia.	1	Reino Unido	Indireta	100%
JBS Toledo N.V. (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne bovina e de frango cozido congelado e produtos enlatados, operações de logística e armazenagem.	1	Bélgica	Direta	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de produtos de charcutaria como bresaola, Prosciutto di San Daniele (presunto cru), Prosciutto de parma (presunto cru) e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros.	9	Itália e Estados Unidos da América	Indireta	100%
Conceria Priante S.R.L (Priante)	- Industrialização de couro semiacabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%
JBS Leather International B.V. (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semiacabado e acabado.	7	Alemanha, Argentina, China, México, Uruguai e Vietnã.	Direta	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal; - Industrialização e comercialização de produtos alimentícios.	14	Arábia Saudita, África do Sul, China, Emirados Árabes, Holanda, Japão, Reino Unido e Singapura.	Indireta	100%

1.1 Principais eventos operacionais ocorridos no exercício:

1.1.1 Aquisições não materiais

Para fins de divulgação de combinação de negócios em notas explicativas, a Companhia considera relevantes as aquisições com ativos totais superiores a R\$270 milhões. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve aquisições que atingissem esse limite. Adicionalmente, foram realizadas aquisições abaixo da materialidade pelo Grupo, conforme detalhado abaixo.

1.1.1.1 Investimento na Granjeros Campo 9 S.A.: Em 7 de julho de 2025, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu 90% das cotas do capital social da Granjeros Campo 9 S.A., no montante de R\$34,7 milhões (equivalente a US\$6,3 milhões em 31 de dezembro de 2025). A Granjeros Campo 9 S.A. é uma empresa do setor frigorífico que atua com foco na produção e abate de aves, além da comercialização de produtos alimentícios no Paraguai.

1.1.1.2 Investimento na Pico Paco Ltda.: Em 14 de outubro de 2025, a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. adquiriu 100% das cotas do capital social da Pico Paco Ltda., no montante de R\$6,7 milhões. A Pico Paco Ltda. é uma empresa do setor frigorífico que atua com foco no abate de aves e comercialização de produtos alimentícios em Minas Gerais.

1.1.1.3 Investimento na Céu Azul Alimentos Ltda.: Em 31 de dezembro de 2025, a Seara Alimentos Ltda. firmou um acordo de investimento para a aquisição de 100% do capital de duas granjas, representado pelo montante de R\$ 95 milhões. As duas granjas atuam com foco em criação e produção de aves, situadas em Guapiaçú e Ipiquá no Estado de São Paulo.

1.2.1 Principais eventos operacionais ocorridos:

1.2.1.1 Criação da JBS VIVA: Em 25 de novembro de 2025, a JBS N.V., após aprovação de seu Conselho de Administração, celebrou um acordo vinculante com a Vanz Holding Ltda. e a Viposa Participações Ltda., atuais acionistas detentoras de 100% das ações emitidas pela VIVA S.A., com o objetivo de constituir uma sociedade para combinar os ativos relacionados à produção e comercialização de couro da JBS e da VIVA, a ser denominada JBS VIVA. Após a conclusão da transação, a JBS VIVA será detida em 50% pela JBS S.A. e em 50% pelos acionistas da Viva. A transação deverá resultar na criação de uma líder global no setor de couro, ampliando a presença global e a competitividade do Grupo. A conclusão da transação está sujeita à negociação e celebração dos documentos definitivos e ao cumprimento de outras condições precedentes usuais para esse tipo de transação.

1.2 Eventos Subsequentes:

1.2.1 Venda de Participação em Joint Venture - Meat Snack Partners: Em janeiro de 2026, a JBS S.A. concluiu a venda de sua participação de 50% na joint venture Meat Snack Partners, pelo montante de R\$223,3 milhões. O investimento era reconhecido pelo método da equivalência patrimonial e, portanto, não era consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia.

1.3 Reforma Tributária sobre o Consumo:

A Reforma Tributária sobre o consumo, implementada a partir da Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, introduziu mudanças estruturais relevantes no sistema tributário brasileiro. O novo modelo substitui o ICMS, o ISS, o PIS, a COFINS e o IPI por um sistema baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e no Imposto Seletivo (IS), com o objetivo de simplificar a tributação e aumentar a transparência na incidência sobre o consumo.

A legislação complementar aprovada até o momento disciplinou aspectos centrais do novo regime, incluindo diretrizes para a administração do IBS e a criação do Comitê Gestor responsável por sua gestão, cuja implementação ocorrerá de forma gradual. A Reforma prevê um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os modelos atuais e novo coexistirão, de modo que os impactos definitivos sobre a apuração dos tributos dependerão da edição de normas infralegais e regulamentações adicionais ainda pendentes.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução legislativa e regulatória relacionada à Reforma Tributária, adotando as medidas necessárias para o atendimento das obrigações acessórias atualmente exigidas. Os ajustes finais em processos, sistemas e controles internos serão implementados à medida que o arcabouço regulatório seja

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

integralmente concluído. Até o momento, não foram identificados efeitos relevantes nas informações contábeis, considerando que a aplicação plena do novo modelo ocorrerá ao longo do período de transição. Nesse contexto, a Companhia já promoveu as adequações necessárias para o destaque dos tributos nos documentos fiscais, em conformidade com as diretrizes legais aplicáveis, em linha com o princípio da transparência na tributação sobre o consumo e com as exigências previstas para o novo sistema.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação, dessa maneira a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como “Controladora” e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis.

2.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

2.2 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, conforme descrito abaixo:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- As contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sob a rubrica “Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas”.
- Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

2.3 Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto (“joint ventures”) são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

2.4 Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

2.5 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que foram e serão adotados pela Companhia

a. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IAS 21/CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Companhia deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. A Companhia não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

b. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Companhia

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no exercício de sua exigibilidade.

IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação, Mensuração e Divulgação de Instrumentos Financeiros

A partir de 1 de janeiro de 2026, entram em vigor alterações às normas IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, que passam a estabelecer que:

- Esclarecem o momento de reconhecimento e de desconhecimento de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e de passivos financeiros, inclusive em operações liquidadas por sistemas eletrônicos de pagamento ou compensação;

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- ii. Aprimoram as orientações para avaliação do critério de pagamentos de principal e juros, especialmente em instrumentos com cláusulas contratuais que prevejam características contingentes, indexadores não usuais ou ajustes na remuneração; e
- iii. Introduzem requisitos adicionais de divulgação relacionados a julgamentos relevantes na classificação de instrumentos financeiros e a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, incluindo informações mais detalhadas sobre ganhos, perdas e alienações.

Adicionalmente, no que se refere a contratos de aquisição de energia cuja entrega esteja condicionada a fatores climáticos, tais como contratos de compra de energia eólica ou solar com volumes variáveis, as alterações normativas passam a esclarecer as circunstâncias em que esses instrumentos podem ser qualificados como contratos destinados ao uso próprio ("own use"), permanecendo, portanto, fora do escopo de mensuração ao valor justo. As modificações também admitem a sua designação como instrumentos de hedge, desde que atendidos os requisitos formais de documentação e de comprovação de efetividade estabelecidos na norma aplicável. Além disso, passam a ser exigidas divulgações específicas relativas à natureza desses contratos, incluindo seus principais termos e condições, a exposição a variáveis climáticas e os impactos correspondentes no resultado, nos fluxos de caixa e na gestão de riscos da entidade.

A Companhia está avaliando os impactos decorrentes da aplicação dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

2.6 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos mais significativos nos valores reconhecidos nestas demonstrações contábeis consolidadas são incluídas nas seguintes notas:

- a. Remuneração baseada em ações (nota 24);
- b. Imposto de renda corrente e diferido – posições fiscais incertas (nota 9, 17 e 19).

Informações sobre as premissas e incertezas de estimativas na data de encerramento das demonstrações contábeis que têm um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas:

- a. Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (nota 6);
- b. Reconhecimento e realização de impostos diferidos ativos (nota 9);
- c. Impairment de ativos financeiros (nota 4);
- d. Principais premissas utilizadas no teste de recuperabilidade do ágio (nota 14);
- e. Principais premissas utilizadas na elaboração das estimativas de riscos processuais (nota 19);
- f. Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting (nota 27).

A Companhia revisa tempestivamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis.

3 Caixa e equivalentes de caixa, caixa margem e aplicações de longo prazo

Caixa e equivalentes de caixa: Abrangem os valores em espécie, os saldos bancários e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos.

Caixa margem: Abrange os saldos de caixa negociados em bolsa como garantia para contratação de operação de derivativos. Esses saldos são classificados como caixa margem, pois não possuem liquidez imediata. O saldo de caixa margem inclui aplicações em títulos públicos de renda fixa, vinculados ao índice de preço ao consumidor - Consumer Price Index ("CPI") protegem o risco de inflação (ou deflação) quando mantidos até o vencimento. Os montantes são resgatáveis quando da liquidação dos referidos contratos.

Fundos de Investimento: O Grupo investe em um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Esses investimentos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e são reconhecidos com base no valor patrimonial líquido do fundo.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Caixa e bancos	2.749.983	1.805.546	14.008.640	13.609.569
CDB/ <i>Overnight investments</i> ⁽¹⁾	1.125.804	2.533.461	10.662.336	20.748.254
Tesouro Selic ⁽²⁾	287.349	186.203	383.161	403.717
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.163.136	4.525.210	25.054.137	34.761.540
CME Margin investments ⁽³⁾	–	–	583.213	645.361
Títulos públicos ⁽²⁾	124.788	177.636	294.763	200.220
Total caixa margem	124.788	177.636	877.976	845.581
Fundos de investimento ⁽⁴⁾	–	–	251.899	–
Total de fundos de investimento	–	–	251.899	–
Total	4.287.924	4.702.846	26.184.012	35.607.121

⁽¹⁾ Os CDBs são mantidos em instituições financeiras, rendem juros com base em taxas variáveis e estão atrelados à taxa de empréstimo interbancário *overnight* (Certificado de Depósito Interbancário - CDI). *Overnight investments* são equivalentes à renda fixa, remunerados a taxa FED (Taxa de Fundos Federais) + 0,05%.

⁽²⁾ Os títulos públicos (Tesouro Selic) são títulos adquiridos de instituições financeiras com condições e características semelhantes às dos CDB's.

⁽³⁾ CME *margin investments* representam margens aplicadas em títulos equivalentes a instrumentos de renda fixa. Esses investimentos são baseados na taxa IORB (Interest Rate on Reserve Balances).

⁽⁴⁾ Aplicação em FIDC com vencimento em 2035, remunerada à taxa de juros fixa de 5% no período.

Em 31 de dezembro de 2025, no Brasil, a disponibilidade pré-aprovada nas linhas de créditos era de R\$2,75 bilhões (equivalente a US\$500 milhões) e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$3,1 bilhões (equivalente a US\$500 milhões). Nos Estados Unidos, a disponibilidade em 31 de dezembro de 2025 era de R\$16,7 bilhões (equivalente a US\$3,0 bilhões) e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$18 bilhões (equivalente a US\$2,9 bilhões).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores em aberto dos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. O contas a receber de clientes no mercado externo está atualizado com base nas taxas de câmbio vigentes na data de apresentação das demonstrações contábeis. O contas a receber, assim como a perda esperada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Duplicatas a vencer				
Mercado interno	1.869.169	1.862.524	12.536.232	12.351.574
Mercado externo	3.812.075	3.173.479	7.072.414	7.285.879
Subtotal	5.681.244	5.036.003	19.608.646	19.637.453
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	544.517	357.595	3.180.288	2.753.633
De 31 a 60 dias	36.835	100.778	251.433	379.673
De 61 a 90 dias	3.245	23.200	108.228	127.583
Acima de 90 dias	133.277	348.353	573.986	810.229
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(186.072)	(332.769)	(421.950)	(551.484)
Ajuste a valor presente - AVP	(6.921)	(7.908)	(15.981)	(25.503)
Subtotal	524.881	489.249	3.676.004	3.494.131
Total do contas a receber, líquido	6.206.125	5.525.252	23.284.650	23.131.584

Ajuste a valor presente - Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros vigentes nos contratos da Companhia. A taxa média ponderada de desconto vigente, e utilizada para o cálculo do valor presente do contas a receber em 31 de dezembro de 2025 foi de 5,60% ao ano (5,52% ao ano em 31 de dezembro de 2024). A contabilização do ajuste a valor presente é reconhecida em contrapartida da receita de vendas.

A Companhia e suas controladas realizam operações de cessões de créditos com instituições financeiras, as quais adquirem créditos detidos contra determinados clientes terceiros do mercado interno e externo. As cessões são negociadas sem direito de regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis às instituições.

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidade de monitoramento de crédito e histórico do cliente. A Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de suas contas a receber ou receitas.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual individualizada dos clientes. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". As perdas esperadas são realizadas no contas a receber quando se torna aparente, com base na idade ou nas circunstâncias do cliente, que esses valores não serão recebidos. A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

Movimentação PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Saldo inicial	(332.769)	(232.988)	(551.484)	(411.088)
Adições	(115.459)	(44.370)	(177.579)	(69.151)
Baixas	229.378	17.132	269.725	28.091
Variação cambial	32.778	(72.543)	37.388	(99.336)
Saldo final	(186.072)	(332.769)	(421.950)	(551.484)

5 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal, como matéria prima, mão de obra, etc. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, conforme as políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 6 - Ativos biológicos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Produtos acabados	3.090.764	2.785.220	21.235.186	18.690.228
Produtos em processo	714.947	680.823	3.006.910	3.046.702
Matéria-prima	1.042.743	694.130	5.586.400	5.250.509
Almoxarifado	309.881	308.305	3.775.566	4.073.068
	5.158.335	4.468.478	33.604.062	31.060.507

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes líquido de R\$12.055 e R\$(10.350), respectivamente, na Controladora, e R\$(106.690) e R\$(85.717), respectivamente, no Consolidado.

6 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves, suínos e peixes segregados em consumíveis e animais para reprodução. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

classificados como maduros. Os animais para reprodução (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Até que os animais atinjam a idade reprodutiva são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo de processo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia e suas subsidiárias determinaram que os métodos de custo e receita são as técnicas de avaliação mais apropriadas para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, dependendo do tipo de ativo biológico (animais vivos), principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é amortizado ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 2 para ativos que possuem preços de ativos semelhantes em mercados ativos ou em dados observáveis, mas que não são diretamente os preços do próprio ativo, e Nível 3 para ativos que utilizam dados não observáveis como peso, custo de armazenagem, medicamentos, entre outros. O valor justo para animais vivos pode mudar devido ao aumento ou diminuição nos custos de alimentação, custos de armazenamento e custos de produtores integrados.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Os ovos permanecem em incubação entre 21 a 25 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados às matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a rebanho bovino em sistema de confinamento (intensivo), rebanho bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (bovinos). A amortização de um bovino é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Peixes e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se aos peixes que pesam acima de 1 quilo e que são destinados ao abate após o período de maturação. Neste estágio, os peixes são mensurados a valor justo menos o custo de venda.

Não circulantes (em estágio de maturação) - Referem-se aos ovos, alevinos, salmão *smolt* e peixes abaixo de 1 quilo. O período de tempo estimado para o desenvolvimento de ovos para peixes é de aproximadamente 2 anos. Neste estágio, os ativos são mensurados a custo.

Não circulantes (para reprodução) - Referem-se as matrizes de peixes que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 3 anos (1.095 dias). Os custos associados aos peixes são acumulados até o período de produção e amortizados ao longo de sua vida produtiva com base em uma estimativa de sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de um peixe é reconhecida sob a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.25		31.12.24	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e ovos	3.754.799	705.445	3.704.432	553.455
Bovinos	530.969	70	425.963	64
Suínos	4.329.457	8.553	4.527.215	8.153
Ovinos	48.482	48	1.170	1
Peixes (kg)	1.387.887	30.099	1.299.819	23.525
Total circulante	10.051.594		9.958.599	

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Ativos biológicos não circulantes (para reprodução e desenvolvimento há mais de 12 meses):	Consolidado			
	31.12.25		31.12.24	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras em reprodução	1.312.796	26.561	1.264.216	26.052
Aves imaturas em desenvolvimento e ovos	1.278.534	17.260	1.175.070	16.362
Bovinos	11.720	1	13.778	1
Suínos	687.697	688	661.296	680
Peixes maduros (kg)	10.020	58	7.295	51
Peixes imaturos em desenvolvimento (kg) e ovos	55.728	692	76.611	574
Florestas de eucaliptos (hectares)	9.866	893	10.793	938
Total não circulante	3.366.361		3.209.059	
Total dos ativos biológicos	13.417.955		13.167.658	

Movimentação dos ativos biológicos:

Saldo inicial

Aumento por nascimentos e absorção de custos incluindo mortes

Redução por abate, venda ou consumo

Aumento por aquisição de ativo biológico

Fair value (marcação a mercado)

Transferência entre circulante e não circulante

Variação cambial

Amortização

Saldo final

Consolidado			
Circulante		Não Circulante	
31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
9.958.599	8.289.048	3.209.059	2.573.041
59.208.834	57.575.342	8.197.513	7.356.699
(66.580.735)	(65.329.980)	(451.091)	(364.609)
2.779.685	2.347.876	1.423.889	1.267.712
122.897	870.652	1.264	(1.055)
5.171.101	4.906.397	(5.171.101)	(4.906.397)
(608.787)	1.299.264	(203.064)	451.896
-	-	(3.640.108)	(3.168.228)
10.051.594	9.958.599	3.366.361	3.209.059

7 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	623.777	784.609	4.030.643	4.029.501
PIS e COFINS	1.657.359	1.888.070	2.092.109	2.505.857
IRRF/IRPJ a recuperar	7.481.890	5.381.306	9.262.111	5.945.608
IPI	13.525	17.892	93.266	100.166
Reintegra	9.177	30.577	28.500	47.414
Outros	28.958	24.217	72.422	66.799
	9.814.686	8.126.671	15.579.051	12.695.345
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.710.244	1.847.885	5.264.408	3.949.002
Ativo não circulante	8.104.442	6.278.786	10.314.643	8.746.343
	9.814.686	8.126.671	15.579.051	12.695.345

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. Considerando que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros.

PIS e COFINS: Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. Através da Lei 13.670, a Companhia passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários.

IRPJ e IRRF: Composto em sua maior parte por IRPJ decorrente de crédito de imposto de renda pago pelas controladas no exterior, o qual não possui prazo de prescrição. No consolidado, esse crédito em 31 de dezembro de 2025 representa um saldo de R\$7.376.565, composto por um crédito de R\$10.855.946 e uma provisão conforme IFRIC 23/CPC 22 no montante de R\$3.479.381 e em 31 de dezembro de 2024 representa um saldo de R\$5.315.218, composto por um crédito de R\$10.029.530 e uma provisão conforme IFRIC 23/CPC 22 no montante de R\$4.714.311. O IFRIC 23/CPC 22 foi reconhecido devido ao tratamento tributário no lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais, gerando incerteza sobre essa abordagem na interpretação da autoridade tributária. A Companhia mensurou e registrou o impacto da incerteza usando o método que melhor prevê a resolução da incerteza, dessa forma essa provisão foi contabilizada reduzindo o total de créditos existentes, que seria o efeito esperado na apuração original e na eventual conclusão da incerteza.

IPI - Imposto sobre produtos industrializados: Refere-se ao imposto incidente na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

8 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações entre a JBS e suas partes relacionadas. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Crédito com empresas ligadas	320.671	494.269	226.870	479.006
Débito com empresas ligadas	(15.099.236)	(10.834.039)	(1.087.815)	-
	(14.778.565)	(10.339.770)	(860.945)	479.006

	Moeda	Repassé de custos (administrativos e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
			31.12.25	31.12.24	2025	2024
Controladora						
a) Controladas diretas						
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. ⁽¹⁾	US\$	2,52% a 3,64% a.a.	(5.032.746)	(10.660.515)	(231.003)	(308.296)
JBS Confinamento Ltda.	R\$	CDI + 4,00% a.a.	(4.795)	1.075	(3.424)	584
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	CDI + 4,00% a.a.	2.533	2.188	339	161
JBS Terminais Ltda. ⁽²⁾	R\$	CDI + 3,00% a.a.	78.030	-	16.293	-
b) Controladas indiretas						
Seara Alimentos Ltda. ⁽³⁾	R\$	CDI + 1,00% a.a.	(1.908.253)	(173.524)	94.694	(237.593)
JBS Leather Paraguay Srl.	GUA	7,00% a.a.	13.238	12.000	576	474
JBS USA Holding Lux S.A. ⁽⁴⁾	US\$	6,72% a.a.	(7.082.430)	-	(367.711)	-
Laguz I Fundo de Investimento ⁽⁵⁾	R\$	Selic	(809.530)	-	(76.816)	-
c) Outras partes relacionadas						
J&F S.A. ⁽⁶⁾	R\$	IPCA	(241.416)	479.006	(58.829)	16.225
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. ⁽⁷⁾	R\$	CDI	226.870	-	14.870	73
JBS N.V. ⁽⁸⁾	US\$	-	(20.066)	-	-	-
Total líquido na Controladora			(14.778.565)	(10.339.770)	(611.011)	(528.372)

As operações em controladas diretas e indiretas referem-se a remessas para capital de giro que serão e/ou foram liquidadas com aumento/redução de capital, distribuição de dividendos, ou caixa.

(1) Refere-se ao saldo de pré pagamento de exportação (PPE) a pagar para a subsidiária direta JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.
(2) Empresa adquirida em 1 de janeiro de 2025.
(3) Refere-se à transferência de recursos entre a Companhia e a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.
(4) Refere-se ao saldo de pré pagamento de exportação (PPE) a pagar para a subsidiária indireta JBS USA Holding Lux S.à.r.l.
(5) A Companhia adquiriu da parte relacionada Laguz I Fundo de Investimento, em maio de 2025, por meio de contrato que prevê 28 parcelas com vencimento em abril de 2028, direitos creditórios tributários oriundos de ação de crédito prêmio exportação, sendo que a ação já possui decisão trânsito e julgado favorável ao direito tributário, e está em fase de levantamento e confirmação final da apuração do saldo. O referido direito creditório foi adquirido com um deságio aproximado de 35%, e o crédito será utilizado para pagamento de impostos da Companhia assim que a ação for finalizada e a utilização autorizada pelos órgãos reguladores. O crédito foi registrado na rubrica de outros ativos não circulantes.
(6) O saldo líquido a pagar à J&F S.A. referem-se a: (i) R\$437.831 a receber, decorrente do acordo firmado entre a JBS S.A., a J&F S.A. e alguns ex-executivos da Companhia, que resultou na extinção definitiva do litígio tratado no processo arbitral CAM nº 186/21, pelo qual a J&F S.A. comprometeu-se a liquidar o valor conforme os termos e condições estabelecidos no acordo; e (ii) R\$679.247 a pagar, referente a compra da Planta Araputanga, a ser liquidado em 19 parcelas, com vencimento final em maio de 2027.
(7) Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato para a venda de sua operação de Higiene e Beleza para a parte relacionada Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. A transação abrange a transferência de ativos e operações relacionadas à fabricação e comercialização de produtos de higiene e beleza, conforme os termos acordados entre as partes. A conclusão da transação ocorreu em 31 de dezembro de 2025 e o valor da transação foi de R\$315 milhões, restando um saldo a receber de R\$226,9 milhões reconhecido da rubrica de "créditos com empresas ligadas".

Crédito e débito com empresas ligadas

	Consolidado	
	31.12.25	31.12.24
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	226.870	-
JBS N.V. ⁽⁸⁾	(36.869)	-
Laguz I Fundo de Investimento	(809.530)	-
J&F S.A.	(241.416)	479.006
	(860.945)	479.006

(8) Refere-se a valor pago a determinados executivos da JBS S.A. e JBS USA referente a bônus de desempenho. Referidos saldos foram pagos através de ações em tesouraria da JBS N.V. em substituição a quitação em dinheiro. O saldo relacionado às ações entregues para esses executivos foram contabilizados na JBS N.V. como contas a receber da JBS S.A. e JBS USA, e serão quitados futuramente em caixa ou operações societárias. A JBS USA reconheceu uma despesa de R\$16.803 (equivalente à US\$3.054 em 30 de setembro de 2025) e a JBS S.A. reconheceu uma despesa de R\$20.066, correspondente ao valor justo das ações para o momento da entrega.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

A divulgação das principais transações operacionais com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Adicionalmente, são divulgadas operações inferiores a esse critério quando ocorrerem transações que representem uma informação material. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passe a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24	2025	2024	2025	2024
Controladas diretas								
JBS Confinamento Ltda.	962	1.139	86.264	133.844	1.083.898	129.525	14.860	814
JBS Toledo N.V.	111.076	48.220	-	-	-	-	755.007	355.900
JBS Chile Limitada	21.368	12.081	-	81	214	1.190	70.361	96.243
Conceria Priante Srl.	49.691	43.776	-	-	-	-	87.533	88.004
Controladas indiretas								
Seara Alimentos Ltda.	176.148	170.651	33.678	60.555	269.605	289.377	2.582.156	2.696.455
JBS Global UK Limited	371.806	132.911	-	-	-	-	1.154.844	474.584
JBS Aves Ltda.	41.267	5.763	20.671	20.936	6.559	5.060	344.897	123.228
Weddel Limited	37.005	16.838	-	-	-	-	114.770	69.809
Sampco, LLC	164.409	188.815	-	-	-	-	1.144.720	726.127
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	7.091	22.953	-	-	7	26	556.485	418.824
JBS Asia Limited	-	-	390.758	335.298	524.466	437.119	-	-
JBS Leather Asia Limited	135.840	173.978	-	125	-	236	470.220	537.391
JBS USA Holding Lux S.à.r.l.	949.696	431.350	-	-	81	65	3.054.075	1.631.113
Seara Comércio de Alimentos Ltda.	9	1.785	2.120	2.929	31.942	44.482	8.533	22.818
JBS Australia Pty Ltd.	600	2.607	-	-	746	808	72.371	131.909
Outras partes relacionadas								
Agropecuária Santa Luzia Ltda.	18	-	642	11.992	179.918	201.864	10.406	34
JBj Agropecuária Ltda.	2.383	1.925	4.520	2.963	2.601.410	1.507.318	27.511	30.687
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	291.911	26.302	1.059	-	98	709	425.304	313.959
Eldorado Brasil Celulose S.A.	3.744	1.399	-	-	-	-	9.160	3.926
Banco Original S.A.	-	-	-	-	-	-	-	67
Prima Foods S.A.	75	306	-	3	19.065	8.766	11.265	6.291
Guiabolso Pagamentos Ltda	-	8	-	12.405	-	214.599	-	203
JBS Ontario	9.057	5.313	-	-	-	-	54.085	78.612
	2.374.156	1.288.120	539.712	581.131	4.718.009	2.841.144	10.968.563	7.806.998

Outras transações entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original, um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são negociadas sem direito de regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía R\$2.509.398 (R\$1.585.092 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora, e R\$4.204.839 (R\$3.205.613 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado de recebíveis cedidos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía registrados custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$340.797 (R\$302.815 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$652.302 (R\$634.423 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e algumas de suas subsidiárias possuíam saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$1.039.174 (R\$327.246 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$2.502.388 (R\$1.877.476 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa. As aplicações financeiras, CDB e similares possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), de acordo com prazo determinado e montante aplicado, seguindo práticas de mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auferidos juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$70.132 (R\$48.100 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora, e R\$155.618 (R\$176.948 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receitas financeiras.

A Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBj Agropecuária ("JBj"), garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar sem que haja efeito caixa na Companhia até o vencimento desses compromissos. Com base neste contrato de entrega futura, a JBj já fez antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de dezembro de 2025 o montante dessa transação era de R\$637.200 (R\$299.200 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui operações de compra de resíduos de abate de bovinos para operação de graxaria com a Prima Foods S.A.

A Companhia é associada do Fundo JBS Pela Amazônia, uma associação sem fins lucrativos cujo objetivo é fomentar e financiar iniciativas e projetos que visam o desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou doações no montante de R\$10.174 (R\$12.025 em 31 de dezembro de 2024) registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

A Companhia, em seu processo de contratação e renovação de seguros inclui em painel de concorrências de corretoras de seguros, a parte relacionada Original Corporate Corretora de Seguros Ltda., sendo as contratações feitas a condições usuais de mercado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram registradas quaisquer perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração são os membros do Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Companhia. A Diretoria Executiva mantém vínculo por meio de contrato de trabalho celebrado em conformidade com a legislação, onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração, fixa ou variável, ou benefícios.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados abaixo:

	2025	2024
Remuneração fixa	41.070	51.350
Participação nos resultados	143.833	121.892
	184.903	173.242

9 Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. A Companhia analisa os resultados de cada subsidiária para a aplicação de sua legislação de imposto de renda, a fim de respeitar os tratados firmados pelo Brasil e evitar a bitributação.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada país onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Em conformidade com a interpretação técnica ICPC22/IFRIC23, a Administração avaliou as decisões tributárias relevantes, verificando eventuais divergências em relação às posições fiscais adotadas pela companhia. Com base nessa análise, e considerando pareceres jurídicos e jurisprudência aplicável, foi reconhecida uma provisão no montante de R\$3.479.381 (R\$5.315.218 em 31 de dezembro de 2024), referente a divergência de posicionamento sobre a tributação de lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais registrada e reduzindo a rubrica de impostos a recuperar, refletindo a eventual possibilidade de realização futura desses valores.

A Companhia revisa periodicamente a suas posições fiscais em que há incertezas quanto ao tratamento tributário aplicado e, sempre que necessário, ajusta a provisão em conformidade com mudanças no ambiente regulatório e jurisprudencial vigente.

Impostos diferidos

Nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo são compensados quando existe um direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes, e quando se referem a impostos sobre o rendimento cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável, ou sobre diferentes entidades tributáveis que pretendem liquidar os saldos fiscais correntes numa base líquida ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Na Companhia, os cálculos de impostos referem-se a interpretações fiscais conhecidas devido a julgamentos utilizados para calcular passivos fiscais na aplicação da legislação tributária, que estão em constante evolução nas jurisdições fiscais onde o Grupo opera. Os ativos fiscais diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Alterações em leis e alíquotas tributárias podem afetar os ativos e passivos fiscais diferidos registrados no futuro. A Administração não acredita que haja uma probabilidade razoável de que haverá uma alteração material nos saldos reconhecidos, porém, no encerramento do exercício fiscal, a apuração pode resultar em um pagamento que seja significativamente diferente da estimativa atual dos passivos fiscais ou uma mudança na alíquota efetiva nas demonstrações contábeis, devido à complexidade destas interpretações tributárias. Um acordo legal desfavorável ao Grupo exigiria uma saída de caixa e poderia resultar em aumento na alíquota efetiva na apuração; um acordo legal favorável pode resultar em uma redução da alíquota efetiva na apuração.

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios. Os impostos diferidos são determinados utilizando as alíquotas (e leis) efetivas ou substancialmente efetivas no encerramento do período corrente e espera-se que sejam aplicados quando imposto diferido ativo seja realizado ou o imposto diferido passivo seja liquidado.

As despesas de impostos diferidos sobre amortização do ágio são registradas somente no momento em que houver amortização fiscal do ágio na apuração.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	3.009.888	4.032.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(2.608.164)	(2.520.549)	(6.433.955)	(6.782.370)
	(2.608.164)	(2.520.549)	(3.424.067)	(2.750.078)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

a. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

a1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

O saldo atual dos benefícios relacionados aos efeitos fiscais de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados não reconhecidos pelas subsidiárias em 31 de dezembro de 2025 era de R\$2,22 bilhões (R\$3,29 bilhões em 31 de dezembro de 2024). Esses valores são oriundos de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro suficientes para embasar seu registro.

	Controladora		
	31.12.24	Reconhecido no resultado	31.12.25
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	115.096	(49.876)	65.220
Provisão para contingência	162.118	(5.556)	156.562
Ajuste a valor justo	13.111	3.714	16.825
Direito de uso de arrendamentos	10.259	(1.684)	8.575
Amortização de ágio	(3.277.762)	-	(3.277.762)
Operações de hedge ⁽¹⁾	285.246	(52.754)	232.492
Provisão de contas a pagar	247.433	(19.405)	228.028
Realização reserva de reavaliação	(251.330)	2.708	(248.622)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	69.832	(7.539)	62.293
Demais diferenças temporárias	105.448	42.777	148.225
Total líquido	(2.520.549)	(87.615)	(2.608.164)

	Controladora		
	31.12.23	Reconhecido no resultado	31.12.24
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	28.991	(28.991)	-
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	81.170	33.926	115.096
Provisão para contingência	190.166	(28.048)	162.118
Ajuste a valor justo	(1.432)	14.543	13.111
Direito de uso de arrendamentos	5.178	5.081	10.259
Amortização de ágio	(3.277.762)	-	(3.277.762)
Operações de hedge	(134.159)	419.405	285.246
Provisão de contas a pagar	162.827	84.606	247.433
Realização reserva de reavaliação	(254.252)	2.922	(251.330)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	-	69.832	69.832
Demais diferenças temporárias	62.503	42.945	105.448
Total líquido	(3.136.770)	616.221	(2.520.549)

	Consolidado				
	31.12.24	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes ⁽²⁾	31.12.25
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.206.273	836.495	(161.003)	(1.118.109)	3.763.656
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	261.962	(34.345)	(6.988)	-	220.629
Provisão para contingência	585.092	(122.865)	(15.153)	-	447.074
Ajuste a valor justo	(655.371)	(318.472)	32.305	-	(941.538)
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	54.482	(25.163)	(6.965)	-	22.354
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	55.510	19.767	(4.818)	-	70.459
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	19.871	6.573	(3.199)	(9.761)	13.484
Provisão de contas a pagar	1.547.164	94.210	(138.936)	-	1.502.438
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	1.731.193	217.428	(186.755)	-	1.761.866
Direito de uso de arrendamentos	160.794	18.680	(5.778)	-	173.696
Amortização de ágio	(4.504.135)	(221.607)	64.643	-	(4.661.099)
Combinações de negócios	(2.885.099)	(113.375)	299.661	(4.970)	(2.703.783)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(517.098)	122.802	102.552	-	(291.744)
Operações de hedge e <i>hedge accounting</i> ⁽¹⁾	284.602	(52.754)	-	(2.370)	229.478
Realização reserva de reavaliação	(545.623)	14.444	-	-	(531.179)
Depreciação/amortização acelerada	(2.971.821)	(239.312)	303.102	-	(2.908.031)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	94.581	(1.635)	-	-	92.946
Demais diferenças temporárias	327.545	167.791	(180.495)	386	315.227
Total líquido	(2.750.078)	368.662	92.173	(1.134.824)	(3.424.067)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	31.12.23	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes	31.12.24
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.067.527	(138.128)	279.045	(2.171)	4.206.273
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	184.384	50.838	26.737	3	261.962
Provisão para contingência	607.063	(50.219)	28.248	-	585.092
Ajuste a valor justo	(340.134)	(181.106)	(134.131)	-	(655.371)
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	114.666	(86.769)	26.585	-	54.482
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	38.377	6.795	10.338	-	55.510
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	57.882	(43.800)	6.645	(856)	19.871
Provisão de contas a pagar	1.118.141	132.902	295.895	226	1.547.164
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	1.026.154	377.299	327.740	-	1.731.193
Direito de uso de arrendamentos	123.053	23.981	13.543	217	160.794
Amortização de ágio	(4.124.007)	(244.471)	(135.657)	-	(4.504.135)
Combinações de negócios	(2.150.748)	(153.483)	(580.868)	-	(2.885.099)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(720.473)	388.885	(185.510)	-	(517.098)
Operações de hedge e <i>hedge accounting</i>	(122.796)	408.946	-	(1.548)	284.602
Realização reserva de reavaliação	(559.848)	14.225	-	-	(545.623)
Depreciação/amortização acelerada	(2.489.811)	182.717	(664.727)	-	(2.971.821)
Ajuste Cut-Off (Reconhecimento de receita)	2.982	91.599	-	-	94.581
Demais diferenças temporárias	333.511	(14.930)	20.837	(11.873)	327.545
Total líquido	(2.834.077)	765.281	(665.280)	(16.002)	(2.750.078)

(1) As operações de hedge e *hedge accounting* são demonstradas na nota explicativa 27 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos.
(2) Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em coluna específica nas notas explicativas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o principal ajuste se refere à transferência de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da subsidiária indireta Seara Alimentos e suas controladas indiretas para a JBS S.A. O referido prejuízo foi utilizado para quitação do auto de infração relacionado à tributação de lucros auferidos no exterior (TBU) referente ao ano calendário de 2016, o qual foi mantido em decisão definitiva no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), por voto de qualidade, o que possibilitou a quitação integral com descontos de multa e juros, com utilização desses prejuízos fiscais acumulados; bem como impostos diferidos sobre ganho por compra vantajosa da Agro Alfa e Via Rovigo e as operações de Hedge de Fluxo de Caixa registrados em outros resultados abrangentes pela subsidiária Seara Alimentos e o plano de pensão nos Estados Unidos da América.

a2. Expectativa de realização do IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias serão realizados à medida que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais esses ativos fiscais diferidos poderão ser utilizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Companhia acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes da tributação	10.503.570	7.974.506	14.752.308	14.820.629
Alíquota nominal	-34 %	-34 %	-34 %	-34 %
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.571.214)	(2.711.332)	(5.015.785)	(5.039.014)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	3.056.046	2.891.805	37.578	6.920
Subvenções para investimentos ⁽³⁾	766.469	649.652	1.266.114	1.089.224
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior	-	-	430.282	910.890
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior ⁽⁴⁾	418.920	619.664	782.411	(1.194.156)
Ajustes de preço de transferência	-	(1.173)	(183)	(1.173)
Impostos diferidos do ano corrente não constituídos, e constituído de anos anteriores	-	19.229	33.510	(174.206)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(39.108)	-
Juros não tributados	-	-	117.305	(3.745)
Doações e programas sociais ⁽⁵⁾	-	(3.689)	-	(3.689)
Juros SELIC sobre créditos fiscais	182.271	126.066	202.158	149.001
Lei do Bem	8.333	7.823	27.129	24.195
Outras diferenças permanentes	16.584	43.372	(57.807)	119.118
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	877.409	1.641.417	(2.216.396)	(4.116.635)
Imposto de renda e contribuição social correntes	965.024	1.025.196	(2.585.058)	(4.881.916)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(87.615)	616.221	368.662	765.281
	877.409	1.641.417	(2.216.396)	(4.116.635)
Alíquota efetiva	8,35 %	20,58 %	(15,02)%	(27,78)%

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos, imposto de renda e a contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação e que em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

⁽³⁾ A Companhia e suas controladas possuem subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, em acordo com o regulamento de cada Estado. Os valores apropriados desse incentivo fiscal como receita no resultado, são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente.

⁽⁴⁾ De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das controladas no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas controladas poderá ser creditado no Brasil. Os resultados obtidos de controladas no exterior estão sujeitos à tributação pelos países onde estão sediadas, de acordo com as alíquotas e legislações aplicáveis (lucros tributados por jurisdições estrangeiras incluídos na reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social). A Companhia analisa os resultados de cada subsidiária para a aplicação de sua legislação de imposto de renda, a fim de respeitar os tratados firmados pelo Brasil e evitar a bitributação.

⁽⁵⁾ Refere-se as doações realizadas pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa 26 - Despesas por natureza.

Imposto Mínimo Global

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros que trabalham na criação de padrões internacionais e buscam soluções para uma série de desafios sociais, econômicos e ambientais. Essas soluções abrangem desde a melhoria do desempenho econômico e a criação de empregos até a promoção de uma educação sólida e o combate à evasão fiscal internacional.

No que diz respeito à luta contra a evasão fiscal, o projeto BEPS (Base Erosion and Profit Shifting) foi criado em 2013. Essa iniciativa é uma colaboração entre o G20 (grupo dos vinte países com as maiores economias) e a OCDE. O objetivo do projeto BEPS é implementar 15 medidas para combater a evasão fiscal, melhorar a coerência das regras fiscais internacionais e garantir um ambiente tributário mais transparente no cenário internacional. O projeto visa evitar o abuso de normas fiscais que resultam na erosão da base tributária, principalmente por meio da transferência de lucros para destinos com tributação mais favorável ou sem tributação.

O Pilar II faz parte de uma das iniciativas mais recentes da OCDE, conhecida como BEPS 2.0. Ele tem como objetivo abordar questões fiscais relacionadas às mudanças nos modelos de negócios em um ambiente globalizado. O objetivo do Pilar II é criar um sistema global de tributação mínima para empresas multinacionais com um faturamento global anual superior a EUR 750 milhões. Essa tributação adicional visa equilibrar a arrecadação global de impostos de renda dessas empresas e garantir o pagamento de uma taxa global efetiva mínima de 15%, por jurisdição, onde o grupo multinacional opera.

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em diversas jurisdições, afetando multinacionais que atuam nesses mercados. No entanto, durante os três primeiros anos de implementação, foram estabelecidas regras de transição (Safe Harbour) para simplificar os cálculos da alíquota efetiva por jurisdição, facilitando a adaptação dos grupos multinacionais às novas exigências.

Além disso, em dezembro de 2023, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) publicou a Resolução nº 197, que introduziu alterações no CPC 32 e IAS 12 "Tributos sobre o Lucro". De acordo com essa Resolução, devido às incertezas de mensuração e impactos, a Companhia decidiu aplicar a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar II, até que tenhamos informações mais definitivas disponíveis.

Como o Grupo opera em várias jurisdições que adotaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Reino Unido, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas avaliações atuais, a Companhia não identificou uma exposição tributária significativa decorrente desse imposto no exercício.

10 Investimentos em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

As demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como aumento ou redução do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	100%	83.576	203.269	80.631	-	(355)
JBS Confinamento Ltda.	100%	682.707	891.121	362.452	1.171.523	22.993
Conceria Priante Srl.	100%	203.014	18.114	67.420	216.852	(18.513)
JBS Leather International B.V.	100%	1.099.907	113.688	742.765	1.191.775	9.495
JBS Asset Management Corporation	100%	106.780	118.460	106.570	8.344	1.243
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.	100%	207.696.345	416	30.606.011	409.849.872	8.807.744
JBS Toledo N.V.	100%	905.306	23.027	244.551	1.363.455	8.534
JBS Chile Limitada	100%	203.424	27	35.900	477.645	6.225
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	100%	259	825	227	-	(84)
JBS Terminais	70%	211.078	800	38.937	433.910	69.187
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners do Brasil Ltda.	50%	389.721	23.762	256.442	1.297.912	96.446
iii. Em coligadas:						
JBS Foods Ontario, Inc.	100%	155.612	5	103.171	891.649	7.661
Birla Societá Agricola Srl.	20%	-	16.173	51.010	-	1.030

Movimentação dos investimentos da Controladora:

	Saldo em 31.12.24	Adição (Baixa)	Variação cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.25
				No patrimônio líquido ⁽¹⁾	No resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	80.946	-	-	-	(355)	80.591
JBS Confinamento Ltda.	339.462	-	-	-	22.993	362.455
Conceria Priante Srl	85.890	-	43	-	(18.513)	67.420
JBS Leather International B.V.	833.489	508	(92.883)	(7.844)	9.495	742.765
Meat Snack Partners do Brasil Ltda. ⁽²⁾	119.721	(40.785)	(19.210)	14.487	54.008	128.221
JBS Asset Management Corporation	118.579	-	(13.252)	-	1.243	106.570
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. ⁽³⁾	32.901.953	(10.554.616)	(3.835.902)	5.290.406	8.807.744	32.609.585
JBS Toledo N.V.	264.217	-	1.629	-	8.534	274.380
JBS Chile Limitada	30.156	-	(481)	-	6.225	35.900
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	349	-	(40)	-	(84)	225
JBS Terminais ⁽⁴⁾	-	(21.175)	-	-	48.431	27.256
JBS Holding ⁽⁵⁾	-	(51.235)	2.585	-	48.650	-
Total	34.774.762	(10.667.303)	(3.957.511)	5.297.049	8.988.371	34.435.368

⁽¹⁾ Inclui transações reflexas das movimentações patrimoniais das controladas, a moeda funcional dólar da subsidiária direta JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. (JBS Investments Lux) para a moeda funcional de suas investidas, como dólar australiano, dólar canadense, libra esterlina, euro, peso mexicano, entre outras.

⁽²⁾ Meat Snack Partners LLC distribuiu lucros à Companhia.

⁽³⁾ Redução de capital por meio de quitação parcial de conta corrente.

⁽⁴⁾ Empresa adquirida em 01 de janeiro de 2025.

⁽⁵⁾ A Companhia, por meio de sua subsidiária JBS Holding, formalizou em 27 de janeiro de 2025 um acordo para aquisição de 48,5% do capital social total e 50% das ações com direito a voto da Mantiqueira Alimentos Ltda., empresa líder em ovos orgânicos (produzidos sem antibióticos, hormônios e com galinhas criadas livres). A transação recebeu aprovação sem restrições do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 26 de fevereiro de 2025 e foi concluída em 1º de abril de 2025. Em 10 de dezembro, a JBS S.A. realizou a distribuição de dividendos à sua acionista JBS Participações S.A., mediante entrega de 100% da participação detida na JBS Holding Ltda., caracterizando distribuição *in natura*. A operação não envolveu desembolso de caixa e não gerou efeitos no resultado.

	Saldo em 31.12.23	Adição (Baixa)	Variação cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.24
				No patrimônio líquido	No resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	80.639	-	-	-	307	80.946
JBS Confinamento Ltda.	346.365	25.000	-	-	(31.903)	339.462
Conceria Priante Srl.	93.959	-	17.146	-	(25.215)	85.890
JBS Leather International B.V.	550.351	38.535	171.639	65.461	7.503	833.489
Meat Snack Partners do Brasil Ltda.	188.431	(56.883)	10.169	(34.967)	12.971	119.721
JBS Asset Management Corporation	94.604	-	25.543	-	(1.568)	118.579
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l.	40.061.058	(16.159.006)	10.296.098	(9.816.633)	8.520.436	32.901.953
JBS Toledo N.V.	202.936	-	43.106	-	18.175	264.217
JBS Chile Limitada	21.935	-	3.574	-	4.647	30.156
JBS Finance Luxembourg S.à.r.l.	310	-	82	-	(43)	349
Total	41.640.588	(16.152.354)	10.567.357	(9.786.139)	8.505.310	34.774.762

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Movimentação dos investimentos do Consolidado:

	Participação societária	Saldo em 31.12.24	Adição (Baixa)	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.25
					No patrimônio líquido	No resultado do período	
Meat Snack Partners do Brasil Ltda.	50%	119.721	-	(40.785)	(4.723)	54.008	128.221
JBS Foods Ontario, Inc.	100%	107.573	-	-	(12.063)	7.661	103.171
Birla Societá Agricola Srl.	20%	9.944	-	-	52	206	10.202
Mantiqueira Alimentos S.A. ⁽⁵⁾	48,5%	-	(51.235)	-	2.585	48.650	-
Total		237.238	(51.235)	(40.785)	(14.149)	110.525	241.594

	Participação societária	Saldo em 31.12.23	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.24
				No patrimônio líquido	No resultado do período	
Meat Snack Partners do Brasil Ltda.	50%	188.431	(56.883)	(24.798)	12.971	119.721
JBS Foods Ontario, Inc.	100%	77.430	-	22.700	7.443	107.573
Birla Societá Agricola Srl.	20%	8.160	-	1.846	(62)	9.944
Total		274.021	(56.883)	(252)	20.352	237.238

11 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos sejam mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A Companhia testa a recuperabilidade dos seus ativos sempre que eventos ou mudanças significativas indiquem que o valor contábil deste ativo pode não ser recuperável. Quando os fluxos de caixa futuros não descontados estimam ser insuficientes para recuperar o valor contábil do ativo, a Companhia compara o valor dos fluxos de caixa futuros do ativo, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto ajustada ao risco e ao valor atual e reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável do ativo.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

No final de cada exercício, a Administração analisa se existe algum indicativo que um ativo pode sofrer redução de seu valor recuperável. Ativos e passivos são agrupados em UGC's para fins de teste de recuperabilidade. Um item do imobilizado ou UGC's são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia reconheceu *impairment* de ativos fixos, sendo o principal montante de R\$2.713 (R\$163.563 em 31 de dezembro de 2024), referente as subsidiárias JBS USA.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia assumiu compromissos de compra de ativos imobilizados no montante de R\$96.951 (R\$94.927 em 31 de dezembro de 2024), na Controladora e R\$3,98 bilhões (R\$1,74 bilhão em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.25	31.12.24
Imóveis	5 a 40 anos	6.528.501	(1.988.599)	4.539.902	3.768.869
Terra nua e terrenos	-	2.304.980	-	2.304.980	2.312.106
Máquinas e equipamentos	3 a 30 anos	8.383.933	(4.940.417)	3.443.516	3.349.213
Instalações	10 anos	3.988.959	(1.427.859)	2.561.100	2.215.745
Equipamentos de informática	2 a 5 anos	332.567	(286.339)	46.228	77.100
Veículos (terrestres e aéreos)	5 a 35 anos	1.519.621	(439.969)	1.079.652	817.411
Obras em andamento	-	909.633	-	909.633	1.119.390
Outros	2 a 15 anos	239.410	(157.731)	81.679	73.379
		24.207.604	(9.240.914)	14.966.690	13.733.213



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.25	31.12.24
Imóveis	5 a 60 anos	37.721.531	(13.001.464)	24.720.067	24.710.782
Terra nua e terrenos	-	6.451.634	-	6.451.634	6.571.908
Máquinas e equipamentos	3 a 30 anos	57.631.182	(33.167.392)	24.463.790	25.005.721
Instalações	10 a 30 anos	7.351.993	(2.576.038)	4.775.955	4.225.300
Equipamentos de informática	2 a 15 anos	3.125.901	(2.054.479)	1.071.422	1.158.977
Veículos (terrestres e aéreos)	3 a 35 anos	3.265.886	(1.219.992)	2.045.894	1.706.489
Obras em andamento	-	9.339.063	-	9.339.063	7.670.931
Outros	2 a 25 anos	5.392.377	(3.176.345)	2.216.032	1.900.638
		130.279.567	(55.195.710)	75.083.857	72.950.746

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.24	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	31.12.25
Imóveis	3.768.869	919.308	(17.770)	(130.505)	4.539.902
Terra nua e terrenos	2.312.106	26.215	(33.341)	-	2.304.980
Máquinas e equipamentos	3.349.213	487.404	(45.570)	(347.531)	3.443.516
Instalações	2.215.745	513.298	(16.267)	(151.676)	2.561.100
Equipamentos de informática	77.100	(12.389)	(495)	(17.988)	46.228
Veículos (terrestres e aéreos)	817.411	435.948	(41.011)	(132.696)	1.079.652
Obras em andamento	1.119.390	(209.757)	-	-	909.633
Outros	73.379	25.281	(638)	(16.343)	81.679
	13.733.213	2.185.308	(155.092)	(796.739)	14.966.690

Controladora	31.12.23	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.24
Imóveis	3.837.384	119.830	(4.212)	(184.133)	3.768.869
Terra nua e terrenos	2.228.177	85.099	(1.170)	-	2.312.106
Máquinas e equipamentos	3.136.140	561.310	(4.234)	(344.003)	3.349.213
Instalações	1.926.755	433.451	(210)	(144.251)	2.215.745
Equipamentos de informática	75.093	20.748	(260)	(18.481)	77.100
Veículos (terrestres e aéreos)	707.698	265.594	(50.782)	(105.099)	817.411
Obras em andamento	1.528.857	(409.286)	(181)	-	1.119.390
Outros	69.514	20.524	(266)	(16.393)	73.379
	13.509.618	1.097.270	(61.315)	(812.360)	13.733.213

Consolidado	31.12.24	Adições líquidas de transferências ^{(1) (2)}	Baixas	Depreciação	Variação cambial	31.12.25
Imóveis	24.710.782	2.900.817	(26.187)	(1.428.308)	(1.437.037)	24.720.067
Terra nua e terrenos	6.571.908	151.609	(52.444)	-	(219.439)	6.451.634
Máquinas e equipamentos	25.005.721	4.798.235	(112.377)	(3.718.918)	(1.508.871)	24.463.790
Instalações	4.225.300	887.405	(22.583)	(310.784)	(3.383)	4.775.955
Equipamentos de informática	1.158.977	391.368	(11.091)	(387.903)	(79.929)	1.071.422
Veículos (terrestres e aéreos)	1.706.489	802.411	(89.662)	(301.461)	(71.883)	2.045.894
Obras em andamento	7.670.931	1.984.746	(33.107)	-	(283.507)	9.339.063
Outros	1.900.638	814.428	(60.376)	(338.703)	(99.955)	2.216.032
	72.950.746	12.731.019	(407.827)	(6.486.077)	(3.704.004)	75.083.857

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.23	Adições líquidas de transferências	Ajuste de combinação de negócios	Baixas	Depreciação	Variação cambial	31.12.24
Imóveis	20.892.587	2.116.437	3.831	(73.763)	(1.342.548)	3.114.238	24.710.782
Terra nua e terrenos	5.806.620	243.538	5.185	(24.862)	–	541.427	6.571.908
Máquinas e equipamentos	20.868.860	4.190.044	8.103	(143.294)	(3.522.043)	3.604.051	25.005.721
Instalações	3.698.925	798.074	47	(2.686)	(283.219)	14.159	4.225.300
Equipamentos de informática	805.067	535.762	71	(16.598)	(337.217)	171.892	1.158.977
Veículos (terrestres e aéreos)	1.320.041	557.704	150	(72.564)	(242.657)	143.815	1.706.489
Obras em andamento	7.923.847	(1.098.935)	4.828	(24.734)	–	865.925	7.670.931
Outros	1.225.173	622.676	361	(6.678)	(232.108)	291.214	1.900.638
	62.541.120	7.965.300	22.576	(365.179)	(5.959.792)	8.746.721	72.950.746

(1) As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.
(2) Do montante total de adições líquidas de transferências, R\$1.422 referem-se à aquisição da JBS Terminais Ltda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora era de R\$8.519 (R\$33.364 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado era de R\$195.914 (R\$168.817 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. A taxa de juros capitalizados utilizada em 31 de dezembro de 2025 era de 9,79% a.a. na Controladora e 6,44% a.a. no Consolidado (13,83% a.a. na Controladora e 5,88% a.a. no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

12 Arrendamentos

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, quando na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

As despesas relacionadas a esses arrendamentos estão registradas como custos de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses e/ou de valores não materiais. A taxa média ponderada de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 6,62% (5,83% em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado de 5,24% (5,16% em 31 de dezembro de 2024), em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde a subsidiária é domiciliada.

12.1 Direito de uso de arrendamentos

Controladora	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.25	31.12.24
Imóveis	3 a 20 anos	61.444	(19.153)	42.291	50.176
Equipamento de informática	1 a 3 anos	129.385	(55.039)	74.346	19.584
Máquinas e equipamentos	1 a 4 anos	156.820	(78.946)	77.874	83.258
Plantas industriais	1 a 4 anos	8.531	(8.224)	307	2.737
Terra nua e terrenos	1 a 4 anos	3.807	(1.462)	2.345	448
Veículos (terrestres)	1 ano	77.752	(22.942)	54.810	38.092
Contrato de Concessão JBS Terminais	1 ano	22.044	(22.044)	–	–
		459.783	(207.810)	251.973	194.295

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				31.12.25	31.12.24
Unidades de confinamento	1 a 13 anos	7.446.499	(3.854.473)	3.592.026	3.915.188
Imóveis	2 a 30 anos	5.154.131	(1.664.709)	3.489.422	3.956.761
Equipamento de informática	1 a 5 anos	183.279	(102.159)	81.120	33.258
Máquinas e equipamentos	1 a 10 anos	1.272.579	(727.935)	544.644	660.080
Plantas industriais	1 a 11 anos	121.502	(76.879)	44.623	53.394
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	241.626	(140.159)	101.467	99.071
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1 a 20 anos	2.285.798	(1.260.170)	1.025.628	1.170.565
Contrato de Concessão JBS Terminais	1 ano	22.044	(22.044)	–	–
		16.727.458	(7.848.528)	8.878.930	9.888.317

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Movimentação do direito de uso:

Controladora	31.12.24	Adições e transferências	Contratos encerrados	Amortização	31.12.25
Imóveis	50.176	6.810	(2.839)	(11.856)	42.291
Equipamentos de informática	19.584	46.859	-	7.903	74.346
Máquinas e equipamentos	83.258	49.202	(6.906)	(47.680)	77.874
Plantas industriais	2.737	782	-	(3.212)	307
Terra nua e terrenos	448	2.280	-	(383)	2.345
Veículos (terrestres)	38.092	33.044	(539)	(15.787)	54.810
Contrato de Concessão JBS Terminais	-	22.044	-	(22.044)	-
	194.295	161.021	(10.284)	(93.059)	251.973

Controladora	31.12.23	Adições e transferências	Contratos encerrados	Amortização	31.12.24
Imóveis	22.633	49.545	(4.954)	(17.048)	50.176
Equipamentos de informática	51.240	-	-	(31.656)	19.584
Máquinas e equipamentos	37.956	85.624	(5.908)	(34.414)	83.258
Plantas industriais	11.999	-	(5.135)	(4.127)	2.737
Terra nua e terrenos	505	335	-	(392)	448
Veículos (terrestres)	11.468	35.177	(425)	(8.128)	38.092
	135.801	170.681	(16.422)	(95.765)	194.295

Consolidado	31.12.24	Adições e transferências ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.25
Unidades de confinamento integrados	3.915.188	844.896	(146.442)	(814.487)	(207.129)	3.592.026
Imóveis	3.956.761	540.129	(228.722)	(543.558)	(235.188)	3.489.422
Equipamentos de informática	33.258	45.985	-	1.877	-	81.120
Máquinas e equipamentos	660.080	231.107	(34.164)	(290.708)	(21.671)	544.644
Plantas industriais	53.394	9.211	-	(18.020)	38	44.623
Terra nua e terrenos	99.071	25.085	(22)	(16.268)	(6.399)	101.467
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1.170.565	423.899	(70.765)	(407.684)	(90.387)	1.025.628
Contrato de Concessão JBS Terminais ⁽²⁾	-	22.044	-	(22.044)	-	-
	9.888.317	2.142.356	(480.115)	(2.110.892)	(560.736)	8.878.930

Consolidado	31.12.23	Adições e transferências	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.24
Unidades de confinamento integrados	3.899.030	529.708	(135.203)	(841.692)	463.345	3.915.188
Imóveis	2.576.093	1.475.335	(88.131)	(507.750)	501.214	3.956.761
Equipamentos de informática	75.203	2.729	-	(44.677)	3	33.258
Máquinas e equipamentos	436.204	441.771	(27.903)	(255.567)	65.575	660.080
Plantas industriais	95.348	(936)	(21.251)	(21.722)	1.955	53.394
Terra nua e terrenos	92.882	3.807	(89)	(13.990)	16.461	99.071
Veículos (terrestres, aéreos e marítimos)	1.083.095	254.373	(12.082)	(392.297)	237.476	1.170.565
	8.257.855	2.706.787	(284.659)	(2.077.695)	1.286.029	9.888.317

⁽¹⁾ O saldo de adições está sendo reduzido e apresentado de forma líquida, da redução com impacto tributário de PIS/COFINS no montante de R\$29.285 no Consolidado (R\$28.509 em 31 de dezembro de 2024).
⁽²⁾ Do montante total de adições, R\$6.488 referem-se à aquisição da JBS Terminais Ltda.

12.2 Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Provisão com arrendamento mercantil	288.545	254.515	12.036.145	13.221.353
Ajuste a valor presente	(33.394)	(30.046)	(2.311.835)	(2.483.726)
	255.151	224.469	9.724.310	10.737.627
Desmembramento:				
Passivo circulante	81.172	79.643	1.952.730	2.078.637
Passivo não circulante	173.979	144.826	7.771.580	8.658.990
	255.151	224.469	9.724.310	10.737.627

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Movimentação dos arrendamentos a pagar:

Controladora	31.12.24	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.25
Arrendamentos a pagar	224.469	138.973	16.667	(111.706)	(13.252)	255.151

Controladora	31.12.23	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.24
Arrendamentos a pagar	151.030	170.681	11.491	(87.627)	(21.106)	224.469

Consolidado	31.12.24	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.25
Arrendamentos a pagar	10.737.627	2.242.530	582.094	(2.697.465)	(578.573)	(561.903)	9.724.310

Consolidado	31.12.23	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.24
Arrendamentos a pagar	8.913.933	2.744.084	563.152	(2.550.894)	(308.639)	1.375.991	10.737.627

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Pagamentos variáveis	16.787	10.004	3.770.977	3.352.136
Arrendamentos de curto prazo	31.276	28.384	874.000	903.225
Arrendamentos de valor não material	4.010	6.474	10.389	9.609
	52.073	44.862	4.655.366	4.264.970

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar segue abaixo:

	31.12.25	
	Controladora	Consolidado
2027	77.618	1.601.083
2028	60.683	1.264.025
2029	30.954	1.064.054
2030	13.099	867.485
Vencimentos após 2030	10.902	4.739.817
Total de Pagamentos Mínimos Futuros de Arrendamento	193.256	9.536.464
Ajuste a valor presente	(19.277)	(1.764.884)
	173.979	7.771.580

13 Intangível

Ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, carteira de clientes, direitos de exploração, contrato de suprimento de fornecedores, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a *impairment* quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorrem eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais ou contratuais ligados à sua utilização e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo determinado através de premissas e técnicas de mensuração que são executadas por consultores terceiros que possuem experiência para calcular fluxos de caixa descontados. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis
	31.12.25	31.12.24		31.12.25	31.12.24	
Marcas e patentes	Indefinida	-	-	Indefinida	6.065.289	6.347.698
Marcas e patentes	Indefinida	97.927	132.302	2 a 20 anos	1.624.404	1.817.558
Softwares	5 anos	86.552	91.485	2 a 15 anos	183.446	189.551
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Indefinida	63.597	69.985
Carteira de clientes	-	-	-	3 a 20 anos	1.971.373	2.527.379
Contrato de suprimentos de fornecedores	-	-	-	7 a 17 anos	101.864	127.242
Outros intangíveis	Indefinida	2.236	2.236	2 a 17 anos	35.165	86.536
		186.715	226.023		10.045.138	11.165.949

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.24	Adição	Baixas	Amortização	31.12.25
Amortizável:					
Marcas e patentes	132.302	567	-	(34.942)	97.927
Softwares	91.485	13.326	(72)	(18.187)	86.552
Outros intangíveis	2.236	-	-	-	2.236
	226.023	13.893	(72)	(53.129)	186.715

Controladora	31.12.23	Adição	Amortização	31.12.24
Amortizável:				
Marcas e patentes	171.628	-	(39.326)	132.302
Softwares	30.448	74.960	(13.923)	91.485
Outros intangíveis	2.236	-	-	2.236
	204.312	74.960	(53.249)	226.023

Consolidado	31.12.24	Adição ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Variação cambial	31.12.25
Amortizável:						
Marcas e patentes	1.817.558	5.393	-	(163.581)	(34.966)	1.624.404
Softwares	189.551	43.761	(8.060)	(40.682)	(1.124)	183.446
Carteira de clientes	2.527.379	11.855	(4.004)	(378.251)	(185.606)	1.971.373
Contrato de suprimentos de fornecedores	127.242	-	-	(20.443)	(4.935)	101.864
Outros intangíveis	86.536	13.322	(26.402)	(38.095)	(196)	35.165
Não-amortizável:						
Marcas e patentes	6.347.698	3.357	-	-	(285.766)	6.065.289
Direito de exploração do uso da água	69.985	-	-	-	(6.388)	63.597
	11.165.949	77.688	(38.466)	(641.052)	(518.981)	10.045.138

Consolidado	31.12.23	Adição	Baixas	Amortização	Variação cambial	31.12.24
Amortizável:						
Marcas e patentes	1.651.771	3.589	-	(155.565)	317.763	1.817.558
Softwares	120.746	100.417	(160)	(34.115)	2.663	189.551
Carteira de clientes	2.353.676	-	-	(388.638)	562.341	2.527.379
Contrato de suprimentos de fornecedores	135.931	-	-	(19.989)	11.300	127.242
Outros intangíveis	5.049	85.078	(2.956)	(1.238)	603	86.536
Não-amortizável:						
Marcas e patentes	5.290.539	2.897	-	-	1.054.262	6.347.698
Direito de exploração do uso da água	55.147	1.187	-	-	13.651	69.985
	9.612.859	193.168	(3.116)	(599.545)	1.962.583	11.165.949

⁽¹⁾ Do montante total de adições, R\$11.726 referem-se a aquisição da JBS Terminais Ltda.

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve indícios de impairment.

14 Ágio

O ágio, na Controladora é registrado na conta de "Investimentos em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto "Joint venture"", porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio" no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da Controladora. Sendo assim, na Controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas aquele proveniente de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no Consolidado todos são registrados na rubrica de ágio. Para fins fiscais, o ágio registrado na Controladora completou sua amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por valor recuperável é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Os ativos e passivos são agrupados em UGC's (Unidades Geradoras de Caixa) para fins de teste de *impairment*. Nos testes de *impairment*, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou em UGC's. O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação. Os valores recuperáveis das UG's são testados anualmente, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas abaixo. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Ágio

Movimentação do Ágio:

Saldo Inicial

Aquisição em combinações de negócios

Ajuste de combinações de negócios

Variação cambial

Saldo Final

Consolidado		
Vida útil	31.12.25	31.12.24
Indefinida	32.203.202	33.544.518

Consolidado		
31.12.25	31.12.24	
33.544.518	29.556.234	
-	16.655	
(6.349)	-	
(1.334.967)	3.971.629	
32.203.202	33.544.518	

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia contratou empresa terceira especializada para testar a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC, para definir o valor recuperável (valor em uso ou valor justo) dos ativos por meio de modelos de fluxos de caixa. A determinação do valor recuperável envolve o uso de premissas tais como crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

Os fluxos de caixa são testados por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

O teste de *impairment* foi efetuado para o grupo de UGC's para os quais foram alocados.

Para o teste de *impairment*, as UGC's foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC

Brasil Bovinos

Seara

USA Suínos

Austrália Smallgoods

Australia Meat

PPC - Ave in natura

PPC - Marcas e Lanches ⁽¹⁾

PPC - Suíno/Cordeiro in natura

PPC - Food Service

PPC - Refeições prontas

PPC - Valor adicionado ⁽¹⁾

Outros ⁽²⁾

Total

Consolidado		
31.12.25	31.12.24	
9.069.926	9.069.926	
3.741.659	3.733.147	
3.821.603	4.300.762	
1.684.185	1.755.152	
1.523.482	1.587.675	
2.637.872	2.485.564	
-	1.625.051	
929.130	1.254.015	
1.022.571	1.072.042	
-	360.256	
1.924.827	-	
5.847.947	6.300.928	
32.203.202	33.544.518	

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o teste de *impairment* do ágio não identificou a necessidade de reconhecimento de perda por desvalorização em nenhum dos grupos de UGC.

⁽¹⁾ Em 5 de agosto de 2025, a subsidiária indireta JBS USA concluiu a reorganização de suas Unidades Geradoras de Caixa (UGC's), impulsionada por iniciativas de reestruturação em sua subsidiária indireta, Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), na Europa. Esta reorganização resultou na redefinição da estrutura das UGC's "PPC - Marcas e Lanches" e "PPC - Refeições prontas", as quais foram consolidadas na nova UGC "PPC - Valor adicionado". Nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 em decorrência desta reorganização.

⁽²⁾ Correspondem a 12 Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) que, em razão de seus valores individuais serem imateriais, foram agrupadas na categoria 'Outros'.



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31 de dezembro de 2025									
	Brasil Bovinos	Seara	USA Suínos	Autralia Smallgoods	Australia Meat	PPC - Ave in natura	PPC - Suíno/Cordeiro in natura	PPC - Food Service	PPC - Valor adicionado	
Taxa de desconto (antes dos impostos)	14,7 %	16,6 %	9,4 %	8,7 %	8,7 %	13,4 %	14,7 %	13,7 %	13,5 %	
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6 %	3,6 %	2,8 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	4,8 %	14,4 %	2,8 %	8,5 %	2,3 %	5,8 %	0,8 %	1,9 %	2,7 %	
	31 de dezembro de 2024									
	Brasil Bovinos	Seara	USA Suínos	Autralia Smallgoods	Australia Meat	PPC - Ave in natura	PPC - Marcas e Lanches	PPC - Suíno/Cordeiro in natura	PPC - Food Service	PPC - Refeições Prontas
Taxa de desconto (antes dos impostos)	14,4 %	16,1 %	9,5 %	8,4 %	8,4 %	14,5 %	14,6 %	14,7 %	14,8 %	14,9 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6 %	3,6 %	2,5 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	6,2 %	14,1 %	1,5 %	8,8 %	2,3 %	10,6 %	6,1 %	4,7 %	2,8 %	3,4 %

Operação	Receita	Metodologia de projeção
Brasil Bovinos	Vendas da operação de carne bovina no Brasil.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas especialmente gado e fretes internacionais.
Seara	Vendas de operação de carne suína, carne de frango e alimentos preparados.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas primárias e fretes internacionais.
USA Suínos	Vendas da operação de carne suína.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
Austrália Smallgoods	Vendas da Primo Foods Pty Ltd (suíno) e operações relacionadas.	Desempenho histórico e as tendências dos preços de suínos.
Australia Meat	Vendas da operação de carne bovina.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Ave in natura	Vendas da operação de frango fresco.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Marcas e Lanches	Vendas das operações de produtos comercializados sob marcas próprias e de alimentos para consumo rápido.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Suíno/Cordeiro in natura	Vendas das operações de carne suína, carne de cordeiro e produtos de valor agregado.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Food Service	Vendas das operações de serviço de alimentação.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.
PPC - Refeições Prontas	Vendas das operações de refeições congeladas.	Desempenho histórico e as tendências dos preços das matérias-primas.

15 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário são classificados no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Mercado interno				
Commodities	3.769.051	3.856.320	13.231.321	12.145.523
Materiais e serviços	1.187.788	1.140.081	18.076.305	19.435.984
Produtos acabados	532.510	565.631	492.367	505.340
Ajuste a valor presente - AVP	(12.017)	(10.741)	(44.854)	(59.973)
	5.477.332	5.551.291	31.755.139	32.026.874
Mercado externo				
Commodities	-	-	100.527	126.058
Materiais e serviços	493.328	442.265	2.220.172	1.681.090
Produtos acabados	-	1.543	12.966	10.076
	493.328	443.808	2.333.665	1.817.224
Total de fornecedores	5.970.660	5.995.099	34.088.804	33.844.098
Risco sacado				
Mercado interno	2.510.040	1.994.034	6.209.667	4.451.543
Mercado externo	-	-	32.580	60.847
Total de fornecedores risco sacado	2.510.040	1.994.034	6.242.247	4.512.390
Total	8.480.700	7.989.133	40.331.051	38.356.488

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Risco Sacado

A Companhia e suas subsidiárias indiretas, Seara Alimentos e JBS USA, realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo. Adicionalmente, essa transação não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação.

O acordo tem como principal objetivo otimizar o processamento de pagamentos e viabilizar a antecipação de recebíveis aos fornecedores participantes, em relação à data de vencimento original da fatura. Para a Companhia, essa operação não resulta em uma extensão significativa dos prazos de pagamento em comparação aos termos previamente acordados com fornecedores não participantes, mas oferece aos interessados a vantagem do recebimento antecipado. Além disso, a Companhia não incorre em juros sobre os valores devidos. Assim, os montantes envolvidos na transação são registrados como contas a pagar, mantendo a mesma natureza e função das demais obrigações da Companhia, sendo classificados como passivos circulantes em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Intervalo de datas de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Intervalo de vencimento - Fornecedores Risco Sacado	10 - 120	10 - 120	10 - 196	10 - 120
Intervalo de vencimento - Fornecedores	2 - 120	1 - 120	1 - 196	1 - 120

Compromisso de compra para entrega futura

A Companhia possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBJ Agropecuária Ltda., garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar, sem que haja efeito caixa na Companhia até a entrega do gado e vencimento da operação. Com base neste contrato de entrega futura, esses fornecedores já fazem antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de dezembro de 2025 o montante dessa transação era de R\$775.594 (R\$365.328 em 31 de dezembro de 2024), registrada desde sua origem como Fornecedores risco sacado.

16 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de juros e variações cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Durante o exercício a gestão de passivos incluiu resgates antecipados, leilão de notas (tender offers), recompras no mercado aberto além do cronograma normal de amortização. Essas atividades resultaram na liquidação de diversas séries de notas com prêmios ou descontos, sendo os respectivos ganhos ou perdas reconhecidos na despesa financeira. Não houve descumprimento de covenants.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
FINIMP	6,03%	USD EUR	Euribor	2025	-	3.803	-	-
Capital de giro - Dólar americano	7,30%	USD	SOFR	2030	2.255	2.327	10.081	13.768
CRA	5,36%	USD	-	2029	3.920	4.452	360.288	403.669
Em moeda estrangeira					6.175	10.582	370.369	417.437
Nota de crédito - exportação	14,82%	BRL	CDI	2028	-	1.612	-	3.639
CRA	6,59%	BRL	IPCA	2032 - 44	52.077	43.887	6.186.305	5.798.442
CRA	15,70%	BRL	CDI	2028	12.762	9.425	285.641	285.641
CDC	17,03%	BRL	-	2026	3.935	48.141	-	4.154
FINAME	6,00%	BRL	-	2025	-	30	-	-
Em moeda nacional					68.774	103.095	6.471.946	6.091.876
					74.949	113.677	6.842.315	6.509.313

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Modalidade	Consolidado							
	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto.	Circulante		Não Circulante	
					31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
ACC	5,94%	USD	-	2025	-	6.285.246	-	-
Pré-pagamento	5,69%	USD	SOFR	2025 - 27	-	621.064	-	-
FINIMP	6,03%	USD e EUR	Euribor	2025	-	3.803	-	-
Capital de giro - Dólares americanos	3,99%	USD	SOFR	2030	54.248	38.628	10.081	13.768
CRA	5,36%	USD	-	2029	3.920	4.452	360.288	403.669
CRA	5,30%	USD	-	2029	2.804	-	103.381	-
CRA	5,49%	USD	-	2035	2.850	-	110.181	-
Nota de crédito - exportação	4,94%	USD	SOFR	2026	1.402.578	633.889	-	-
Outros	6,84%	Diversos	Diversos	Diversos	5.645	22.199	10.823	10.471
Em moeda estrangeira					1.472.045	7.609.281	594.754	427.908
FINAME	6,00%	BRL	-	2025	-	30	-	-
Notas 2,50% JBS Lux 2027	2,50%	USD	-	2027	6.641	70.951	579.166	6.132.352
Notas 5,13% JBS Lux 2028	5,13%	USD	-	2028	-	118.180	-	5.506.738
Notas 6,50% JBS Lux 2029	6,50%	USD	-	2029	-	5.784	-	432.483
Notas 3,00% JBS Lux 2029	3,00%	USD	-	2029	40.443	45.817	3.254.928	3.646.397
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	-	2030	-	193.893	-	7.686.458
Notas 3,75% JBS Lux 2031	3,75%	USD	-	2031	7.912	9.220	2.693.782	3.027.942
Notas 3,00% JBS Lux 2032	3,00%	USD	-	2032	20.177	23.221	5.419.858	6.084.987
Notas 3,63% JBS Lux 2032	3,63%	USD	-	2032	88.027	99.671	5.267.733	5.917.027
Notas 5,75% JBS Lux 2033	5,75%	USD	-	2033	128.514	146.268	8.971.640	10.070.326
Notas 6,75% JBS Lux 2034	6,75%	USD	-	2034	161.699	186.190	8.187.504	9.200.252
Notas 5,95% JBS USA 2035	5,95%	USD	-	2035	62.749	-	5.432.717	-
Notas 5,50% JBS Lux 2036	5,50%	USD	-	2036	184.941	-	6.775.666	-
Notas 4,38% JBS Lux 2052	4,38%	USD	-	2052	88.468	100.241	4.886.923	5.496.848
Notas 6,50% JBS Lux 2052	6,50%	USD	-	2052	43.062	50.195	8.401.564	9.450.062
Notas 7,25% JBS Lux 2053	7,25%	USD	-	2053	43.882	49.774	4.862.971	5.469.144
Notas 6,38% JBS USA 2055	6,38%	USD	-	2055	90.619	-	4.021.175	-
Notas 6,25% JBS Lux 2056	6,25%	USD	-	2056	210.159	-	6.795.980	-
Notas 6,38% JBS Lux 2066	6,38%	USD	-	2066	171.493	-	5.414.983	-
Notas 4,25% PPC 2031	4,25%	USD	-	2031	38.269	46.919	4.331.153	5.227.558
Notas 3,50% PPC 2032	3,50%	USD	-	2032	56.785	64.480	4.913.230	5.525.098
Notas 6,25% PPC 2033	6,25%	USD	-	2033	156.862	187.534	5.012.191	5.981.767
Notas 6,88% PPC 2034	6,88%	USD	-	2034	23.116	26.014	2.682.937	3.009.940
Capital de giro - Euros	2,15%	EUR	Euribor	2026 - 28	209.965	134.921	78.919	53.776
Capital de giro - Libra	5,65%	GBP	-	2026	52.585	-	-	-
Nota de crédito - exportação	13,48%	BRL	CDI	2025 - 30	-	5.311	-	5.243
CDC	16,33%	BRL	-	2026	4.992	57.876	-	5.049
Custeio pecuário	9,00%	BRL	-	2035	1.160	-	60.000	-
Custeio pecuário - Pré	14,90%	BRL	CDI	2026	628.826	2.114.627	-	-
Custeio pecuário	14,90%	BRL	CDI	2026	2.257	-	-	-
CRA	15,70%	BRL	CDI	2028	12.762	9.425	285.641	285.641
CRA	7,03%	BRL	IPCA	2029-65	144.502	61.263	11.769.252	7.258.439
PPC Term Loan Revolving Credit Facility	3,50%	USD	-	-	185.438	-	-	-
Notas Comerciais	5,10%	-	-	2025	-	1.251.736	-	-
Outros	4,52%	Diversos	Diversos	-	245.616	237.327	770.095	869.737
Em moeda nacional					3.111.921	5.296.868	110.870.008	106.343.264
					4.583.966	12.906.149	111.464.762	106.771.172

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, Euribor, SOFR, IPCA, TJLP, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2025, no Brasil, a disponibilidade pré-aprovada nas linhas de créditos era de R\$2,75 bilhões (equivalente a US\$500 milhões) e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$3,1 bilhões (equivalente a US\$500 milhões). Nos Estados Unidos, a disponibilidade em 31 de dezembro de 2025 era de R\$16,7 bilhões (equivalente a US\$3.026 bilhões) e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$18 bilhões (equivalente a US\$2,9 bilhões).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
2026	-	7.979	-	234.395
2027	86.634	70.327	754.714	6.244.315
2028	348.731	350.011	616.019	6.086.657
2029	124.749	143.794	3.549.091	4.370.235
2030	757.565	716.371	822.332	8.457.625
Vencimentos após 2030	5.524.636	5.220.831	105.722.606	81.377.945
	6.842.315	6.509.313	111.464.762	106.771.172

16.1 Principais termos - Modalidade Notas

Todas as notas emitidas constituem obrigações sem garantia real do emissor e compartilham em essência uma estrutura uniforme. Os juros são pagos semestralmente, com base em taxas fixas aplicáveis até os respectivos vencimentos, exceto quando sujeitas a mecanismo de ajuste vinculado ao cumprimento de metas de sustentabilidade.

De modo geral, as notas preveem resgate antecipado opcional a critério do emissor, normalmente sujeito ao pagamento de um prêmio calculado de acordo com uma cláusula de “make-whole” ou, no caso de séries originalmente classificadas como de alto rendimento, conforme disposições usuais de opção de recompra. Com exceção das emissões da Pilgrim’s Pride Corporation (PPC), que são seniores em relação às suas subsidiárias operacionais, todas as notas têm a mesma classificação que as dívidas seniores sem garantia existentes e futuras dos emissores.

Determinadas notas seniores emitidas incorporam características vinculadas à sustentabilidade, segundo as quais a taxa de cupom está sujeita a aumento caso metas pré-estabelecidas de redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa não sejam atingidas nas datas de aferição, previstas contratualmente. Tais disposições aplicam-se às Notas 3,0% com vencimento em 2032, às Notas 3,62% com vencimento em 2032 e Notas PPC 4,25% com vencimento em 2031. O cumprimento das respectivas metas de desempenho é avaliado conforme os termos estabelecidos nas escrituras de emissão e está sujeito à verificação por terceiros independentes. As demais notas que não contemplam características vinculadas à sustentabilidade, seguem a documentação padrão aplicável a emissões classificadas como grau de investimento.

Todas as notas atualmente em circulação apresentam igualdade de condições com as demais dívidas seniores sem garantia real existentes e futuras do emissor, e têm prioridade de pagamento em relação a quaisquer obrigações subordinadas presentes ou futuras.

16.2 Principais termos - Modalidade Linhas de Crédito

Após a recente reorganização da estrutura de emissão de dívida da Companhia, a JBS N.V. passou a figurar como mutuária no âmbito da linha de crédito rotativa do Banco de Montreal (“BMO RCF”) e da linha de crédito rotativa da JBS S.A. (“JBS BR RCF”), sendo o reporte financeiro e a verificação do cumprimento dos respectivos covenants realizados com base nas demonstrações financeiras consolidadas em ambos os contratos.

16.3 Principais termos - Modalidade Notas Comerciais

Em 22 de dezembro de 2025, a Companhia notificou as demais partes sobre o encerramento de seu programa de Notas Promissórias Comerciais (Commercial Paper). Concomitantemente, a JBS N.V., a JBS USA Foods Group Holdings, Inc. e a JBS USA Food Company Holdings celebraram um novo programa de Commercial Paper no montante de R\$5,5 bilhões (equivalente a US\$1,0 bilhão), permitindo emissões com prazo de até 397 dias. Em 31 de dezembro de 2025, não havia emissões/financiamentos em aberto no âmbito do novo programa. O programa anterior apresentava um saldo em aberto de R\$1,1 bilhão (US\$ 202,1 milhões) em 31 de dezembro de 2024.

As emissões no âmbito desses programas constituem obrigações sem garantia real, possuem prazo máximo de vencimento de até 397 dias e são reconhecidas pelo custo amortizado na rubrica de empréstimos e financiamentos, com os respectivos encargos financeiros apropriados ao resultado como despesa financeira, de acordo com o regime de competência.

16.4 Gestão de Passivos

Durante o quarto trimestre de 2025, o Grupo implementou uma reestruturação de sua estrutura de emissão de dívida. Em 19 de novembro de 2025, foram celebrados aditivos às escrituras de emissão, alterando as condições das escrituras que regem todas as notas seniores sem garantia em circulação. Nos termos dessas alterações, a JBS N.V. substituiu a JBS USA como coemissora, as garantias da controladora anteriormente concedidas foram liberadas de acordo com os mecanismos aplicáveis de provisão “fall-away”, e as notas passaram a ser emitidas conjuntamente por JBS N.V., JBS USA Foods Group Holdings, Inc. e JBS Food Company Holdings.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o perfil da dívida foi substancialmente impactado por resgates antecipados, ofertas públicas de aquisição e outras transações de gestão de passivos, que resultaram na liquidação, recompra ou cancelamento de determinadas séries de notas, com o pagamento de prêmios ou a realização de descontos. Os valores pagos acima ou abaixo do valor nominal, bem como a amortização ou baixa dos descontos, prêmios e custos de financiamento relacionados, foram reconhecidos nas despesas financeiras ou como ganhos na extinção de dívida no período.

16.5 Garantias e restrições contratuais (“covenants”)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
Linha de Crédito Sênior Garantida	Emissoras: -JBS N.V.; -JBS USA Food Company Holdings; -JBS Australia Pty. Ltd.; -JBS Food Canada ULC. Garantidoras: As emissoras.	Covenants comuns e habituais uma vez que a Companhia é <i>investment grade</i> e está sujeita às exceções habituais, mas limitada a: (i) ocorrência de “dívida prioritária”, como hipoteca, fiança, impostos a pagar; (ii) ônus; (iii) mudanças fundamentais nas escrituras das notas, (iv) arrendamento, (v) vendas de todos ou substancialmente todos os ativos das Emissoras e suas subsidiárias, (vi) mudanças nas linhas de negócios e (vii) mudanças no ano fiscal. O contrato de crédito também exige o cumprimento de um limite mínimo de índice de cobertura de juros 3,0:1,0 (o “Acordo de Manutenção Financeira”). Os Emissores podem notificar o depósito da garantia ao agente administrativo, optando por fornecer garantia incondicional completa por direito real de primeira prioridade em substancialmente todos os ativos dos EUA. A partir da data do depósito da garantia, a manutenção financeira do <i>covenant</i> não estará mais em vigor, a disponibilidade sob a Linha de Crédito Rotativo será limitada à cobertura da garantia e haverá limitações em 1) ônus, 2) endividamento, 3) vendas e outras disposições de ativos, 4) dividendos, distribuições e outros pagamentos relativos a participações societárias, 5) investimentos, aquisições, empréstimos e adiantamentos, e 6) pagamentos antecipados voluntários, resgates ou recompras de dívidas materiais subordinadas não garantidas. Em cada caso, as cláusulas 1 a 6 estão sujeitas a certas exceções que podem ser relevantes.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplimento
Notas 2,50% JBS Lux 2027 Notas 5,13% JBS Lux 2028 Notas 6,50% JBS Lux 2029 Notas 3,00% JBS Lux 2029 Notas 5,50% JBS Lux 2030 Notas 3,75% JBS Lux 2031 Notas 3,00% JBS Lux 2032 Notas 3,63% JBS Lux 2032 Notas 5,75% JBS Lux 2033 Notas 6,75% JBS Lux 2034 Notas 5,95% JBS USA 2035 Notas 5,50% JBS Lux 2036 Notas 4,38% JBS Lux 2052 Notas 6,50% JBS Lux 2052 Notas 7,25% JBS Lux 2053 Notas 6,38% JBS USA 2055 Notas 6,25% JBS Lux 2056 Notas 6,38% JBS Lux 2066	Emissoras: -JBS N.V.; -JBS USA Food Company Holdings; -JBS Australia Pty. Ltd.; -JBS Food Canada ULC.	Essas notas contêm cláusulas restritivas aplicáveis à Companhia e suas subsidiárias significativas, incluindo limitação de ônus, limitação de transações de venda e arrendamento, limitação de fusão, consolidação e venda de ativos. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ .
Notas 4,25% PPC 2031 Notas 3,50% PPC 2032 Notas 6,25% PPC 2033 Notas 6,88% PPC 2034	Emissoras: -Pilgrim's Pride Corporation. Garantidoras: -Pilgrim's Pride Corporation of West Virginia, Inc.	Todas as notas emitidas são obrigações seniores sem garantia real e compartilham uma estrutura comum. Os juros são pagos semestralmente, e as notas possuem taxas de cupom fixas que permanecem vigentes até seus respectivos vencimentos, salvo se sujeitas a mecanismo de step-up vinculado a metas de sustentabilidade. Em geral, as notas permitem resgate antecipado opcional a critério do emissor, normalmente mediante pagamento de prêmio ("Make-Whole") ou, no caso de séries com vencimentos mais longos, conforme cláusulas padrão de opção de compra ("Call"). Essas notas estão sujeitas a cláusulas restritivas aplicáveis à PPC e suas subsidiárias significativas, incluindo limitação de ônus, limitação de venda e transações de arrendamento, limitação de fusão, consolidação e venda de ativos. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.	As notas contêm eventos habituais de inadimplência ⁽¹⁾ .
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	Emissoras: -Pilgrim's Pride Corporation; -To-Ricos Ltd. -To-Ricos Distribution, LTD.	Em 4 de outubro de 2023, a PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram um Contrato de Crédito Rotativo não garantido com o CoBank, ACB como agente administrativo e outros credores envolvidos que substituiu o Credit Facility dos EUA de 2021. O contrato de crédito aumentou sua disponibilidade sob o compromisso de empréstimo rotativo de US\$ 800,0 milhões para US\$ 850,0 milhões, além de ocorrerem alterações de cláusulas e a extensão da data de vencimento de agosto de 2026 para outubro de 2028. O crédito rotativo também exige o cumprimento de um índice mínimo de cobertura de juros de 3,50 (o "Acordo de Manutenção Financeira"). Os Mutuários poderão notificar a cura da garantia ao agente administrativo, optando por fornecer garantia total e incondicional aperfeiçoada por juros de segurança de primeira prioridade em substancialmente todos os ativos dos EUA. A partir da data de cura da garantia e após a data de cura da garantia, o acordo de manutenção financeira não estará mais em vigor, a disponibilidade sob o RCF será limitada à cobertura da garantia, poderá estar sujeita a um índice mínimo de cobertura de encargos fixos se a utilização for superior a 80% e haverá limitação sobre 1) gravames, 2) endividamento, 3) vendas e outras alienações de ativos, 4) dividendos, distribuições e outros pagamentos relativos a juros de capital, 5) investimentos, aquisições, empréstimos e adiantamentos, e 6) pré-pagamentos voluntários, resgates ou recompras de dívida material subordinada não garantida. Em cada caso, as cláusulas 1 a 6 estão sujeitas a certas exceções que podem ser materiais.	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ .

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
Linha de crédito Moy Park Holdings (Europe) Limited - Crédito rotativo	Emissora: - Moy Park Limited - Pilgrim's Pride Limited - Pilgrim's Food Masters UK Limited - Pilgrim's Food Masters Ireland Limited - Pilgrim's Shared Services Limited Garantidoras: - Moy Park Limited - Moy Park Holdings (Europe) Limited - Consumer Foods Van Sales Limited - Onix Investments UK Limited - Rollover Limited - Oakhouse Limited - Attleborough Foods Limited - Noon Products Limited - Spurway Foods Limited - Pilgrim's Pride Limited	A RCF exige o cumprimento de um índice mínimo de cobertura de juros de 3,00:1,00 e o índice de alavancagem não deve exceder 3,00:1,00. Acordos habituais que podem limitar a capacidade da Moy Park Holdings (Europe) Limited e a capacidade dos Mutuários ou Fiadores de, entre outras coisas: - vender ou alienar determinados ativos; - alterar a natureza geral da atividade principal da empresa; - incorrer em certas dívidas adicionais; - declarar determinados dividendos, prêmios de ações ou recompras de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito Primo ANZ	Emissora: - Primo Foods Pty Ltd. Garantidoras: - Industry Park Pty Ltd; - Primo Foods Pty Ltd; - Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited; - Australian Consolidated Food Investments Pty Limited; - Primo Group Holdings Pty Limited; - Primo Meats Pty Ltd; - Hans Continental Smallgoods Pty Ltd; - P&H Investments 1 Pty Ltd; - Hunter Valley Quality Meats Pty Limited; - Seven Point Pork Pty Ltd; - P&H Investments 2 Pty Ltd; - Primo Retail Pty Ltd; - Primo Meats Admin Pty Ltd; - Premier Beehive Holdco Pty Ltd; - Premier Beehive NZ.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Primo e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito Huon	Emissora: - Huon Aquaculture Group Limited Garantidoras: - Industry Park Pty Ltd; - Huon Aquaculture Group Limited; - Huon Aquaculture Company Pty Ltd; - Springs Smoked Seafoods Pty Ltd ; - Springfield Hatcheries Pty Ltd; - Huon Ocean Trout Pty Ltd; - Meadow Bank Hatchery Pty Ltd; - Morrison's Seafood Pty Ltd; - Southern Ocean Trout Pty Ltd; - Huon Shellfish Co Pty Ltd; - Spring Smoked Salmon Pty Ltd; - Huon Salmon Pty Ltd; - Huon Smoked Salmon Pty Ltd; - Huon Smoked Seafoods Pty Ltd; - Huon Seafoods Pty Ltd; - Huon Tasmanian Salmon Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Huon e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito JBS Australia & Rivalea	Emissoras: - JBS Australia Pty Limited; - Rivalea (Australia) Pty Ltd. Garantidoras: - JBS Australia Pty Limited; - Diamond Valley Pork Pty Ltd; - Oxdale Dairy Enterprise Pty Ltd; - Rivalea (Australia) Pty Ltd - Industry Park Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da JBS Australia e Rivalea e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
Linha de crédito	Emissora: -Andrews Meat Industries Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da AMI e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia; - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, reservas ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito	Emissora: -White Stripe Foods Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da WSF e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da Companhia;	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha de crédito Mexicana	Emissora: -Pilgrim's Pride, S. de R.L. de C.V. Garantidoras: -Avícola Pilgrim's Pride de Mexico, SA de C.V.	A linha de crédito inclui cláusulas que podem limitar a capacidade da Companhia de realizar investimentos, atuar como fiadora de obrigações de terceiros, alterar seu objeto social ou linha de negócios e iniciar o processo de liquidação. Essas limitações estão sujeitas a certas exceções, que podem ser materiais.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Linha Notas Comerciais	Emissoras: -JBS N.V. -JBS USA Food Company Holdings (JBS USA); -JBS USA Foods Group Holdings, Inc. (USA)	Em 10 de dezembro de 2024, a subsidiária JBS USA Food Company iniciou a emissão de notas comerciais, permitindo a captação de recursos por até 397 dias a taxas de juros competitivas, que variam de acordo com o prazo das notas. Em 29 de dezembro de 2024, os empréstimos em aberto totalizavam US\$ 202,1 milhões, líquidos do desconto relacionado à emissão. A taxa média ponderada de juros sobre as notas comerciais em circulação era de 5,10%, com vencimentos inferiores a 30 dias.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
8º emissão de debêntures CRA 9º emissão de debêntures CRA 10º emissão de debêntures CRA 11º emissão de debêntures CRA	Emissora: JBS S.A.	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia, dentre outras coisas, em: - criar ônus; - vender ou alienar a terceiros todos ou substancialmente todos os ativos; - realizar cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas Controladas por terceiros; - pagar dividendos se o emitente estiver inadimplente referente a qualquer de suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura da emissão.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
1º emissão de Cédula de Produto Rural CRA 2º emissão de Cédula de Produto Rural CRA 3º emissão de Cédula de Produto Rural CRA	Emissora: Seara Alimentos Ltda. Garantidora: JBS S.A.	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia, dentre outras coisas, em: - criar ônus; - vender ou alienar a terceiros todos ou substancialmente todos os ativos; - realizar cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas Controladas por terceiros; - pagar dividendos se o emitente estiver inadimplente referente a qualquer de suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura da emissão.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
4º emissão de Cédula de Produto Rural CRA	Emissora: Seara Alimentos Ltda. Garantidora: JBS S.A JBS N.V.	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia, dentre outras coisas, em: - criar ônus; - vender ou alienar a terceiros todos ou substancialmente todos os ativos; - realizar cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas Controladas por terceiros; - pagar dividendos se o emitente estiver inadimplente referente a qualquer de suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura da emissão.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .

(1) Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições financeiras contratuais em 31 de dezembro de 2025 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16.6 Movimentação atividades de financiamento

Controladora	Caixa margem resgate/ aplicação	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos pagos/recebidos	Reserva de lucros/Outros Passivos	Total
Saldo em 31.12.2024	177.636	(6.622.990)	(224.469)	(920.511)	(18.372.069)	(25.962.403)
Variação em Caixa margem	(52.848)	-	-	-	-	(52.848)
Empréstimos e financiamentos captados	-	(216.180)	-	-	-	(216.180)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	289.703	-	-	-	289.703
Pagamento de contrato de leasing	-	-	111.706	-	-	111.706
Derivativos pagos	-	-	-	535.641	-	535.641
Pagamento de dividendos/recompra de ações	-	-	-	-	12.453.991	12.453.991
Total das atividades de financiamento do fluxo de caixa	(52.848)	73.523	111.706	535.641	12.453.991	13.122.013
Despesas de juros	-	(777.320)	(16.667)	(272.592)	-	(1.066.579)
Pagamento de juros	-	409.523	-	-	-	409.523
Outras movimentações não caixa	-	-	(125.721)	-	(12.835.743)	(12.961.464)
Saldo em 31.12.2025	124.788	(6.917.264)	(255.151)	(657.462)	(18.753.821)	(26.458.910)

Consolidado	Caixa margem resgate/ aplicação	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos pagos/ recebidos	Reserva de lucros/Outros Passivos	Participação dos não controladores	Total
Saldo em 31.12.2024	845.581	(119.677.321)	(10.737.627)	(1.124.510)	(18.372.069)	(5.589.559)	(154.655.505)
Variação em Caixa margem	94.667	-	-	-	-	-	94.667
Empréstimos e financiamentos captados	-	(56.288.462)	-	-	-	-	(56.288.462)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	49.000.192	-	-	-	-	49.000.192
Pagamento de contrato de arrendamento	-	-	2.414.857	-	-	-	2.414.857
Derivativos pagos	-	-	-	486.070	-	-	486.070
Pagamento de dividendos/recompra de ações	-	-	-	-	12.453.991	-	12.453.991
Pagamento de dividendos não controladores	-	-	-	-	-	2.017.590	2.017.590
Total das atividades de financiamento do fluxo de caixa	94.667	(7.288.270)	2.414.857	486.070	12.453.991	2.017.590	10.178.905
Efeito de câmbio	-	12.101.897	561.903	83.164	-	-	12.746.964
Despesas de juros	-	(7.192.302)	(582.094)	(1.169.853)	-	-	(8.944.249)
Pagamento de juros	-	5.977.825	282.608	-	-	-	6.260.433
Outras movimentações não caixa	(62.272)	29.443	(1.663.957)	1.091.371	(12.835.743)	(935.649)	(14.376.807)
Saldo em 31.12.2025	877.976	(116.048.728)	(9.724.310)	(633.758)	(18.753.821)	(4.507.618)	(148.790.259)

Controladora	Caixa margem resgate/ aplicação	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos pagos/recebidos	Reserva de lucros/Outros Passivos	Total
Saldo em 31.12.2023	64.754	(13.248.101)	(151.030)	396.931	(15.410.466)	(28.347.912)
Variação em Caixa margem	112.882	-	-	-	-	112.882
Empréstimos e financiamentos captados	-	(2.847.396)	-	-	-	(2.847.396)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	8.632.027	-	-	-	8.632.027
Pagamento de contrato de leasing	-	-	87.627	-	-	87.627
Derivativos pagos	-	-	-	825.178	-	825.178
Pagamento de dividendos/recompra de ações	-	-	-	-	4.436.392	4.436.392
Total das atividades de financiamento do fluxo de caixa	112.882	5.784.631	87.627	825.178	4.436.392	11.246.710
Despesas de juros	-	(1.148.386)	(11.491)	(2.142.905)	-	(3.302.782)
Pagamento de juros	-	1.988.866	-	-	-	1.988.866
Outras movimentações não caixa	-	-	(149.575)	285	(7.397.995)	(7.547.285)
Saldo em 31.12.2024	177.636	(6.622.990)	(224.469)	(920.511)	(18.372.069)	(25.962.403)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Consolidado	Caixa margem resgate/ aplicação	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos pagos/ recebidos	Reserva de lucros/Outros Passivos	Participação dos não controladores	Total
Saldo em 31.12.2023	641.283	(96.821.825)	(8.913.933)	123.380	(15.410.466)	(3.647.167)	(124.028.728)
Variação em Caixa margem	(113.712)	-	-	-	-	-	(113.712)
Empréstimos e financiamentos captados	-	(16.539.973)	-	-	-	-	(16.539.973)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	15.941.065	-	-	-	-	15.941.065
Pagamento de contrato de arrendamento	-	-	2.250.203	-	-	-	2.250.203
Derivativos pagos	-	-	-	1.255.807	-	-	1.255.807
Pagamento de dividendos/recompra de ações	-	-	-	-	4.436.392	-	4.436.392
Pagamento de dividendos não controladores	-	-	-	-	-	67.334	67.334
Total das atividades de financiamento do fluxo de caixa	(113.712)	(598.908)	2.250.203	1.255.807	4.436.392	67.334	7.297.116
Efeito de câmbio	-	(22.850.537)	(1.375.991)	(29.935)	-	-	(24.256.463)
Despesas de juros	-	(6.225.761)	(563.152)	(2.677.379)	-	-	(9.466.292)
Pagamento de juros	-	6.819.710	300.691	-	-	-	7.120.401
Outras movimentações não caixa	318.010	-	(2.435.445)	203.617	(7.397.995)	(2.009.726)	(11.321.539)
Saldo em 31.12.2024	845.581	(119.677.321)	(10.737.627)	(1.124.510)	(18.372.069)	(5.589.559)	(154.655.505)

17 Obrigações fiscais

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Parcelamentos fiscais	118.036	239.996	140.574	275.097
PIS e COFINS a recolher	-	-	98.799	95.224
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST) a recolher	26.716	62.856	248.881	234.490
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher ⁽¹⁾	54.371	49.226	1.857.692	2.147.398
IPTU e outros	53.464	12.772	739.172	470.198
Subtotal	252.587	364.850	3.085.118	3.222.407
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	1.584.857	1.442.971
Total	252.587	364.850	4.669.975	4.665.378
Desmembramento:				
Passivo circulante	168.763	187.836	2.426.499	2.147.248
Passivo não circulante	83.824	177.014	2.243.476	2.518.130
	252.587	364.850	4.669.975	4.665.378

⁽¹⁾ Durante uma reestruturação societária da subsidiária indireta JBS USA, a Companhia analisou e concluiu haver incerteza tributária de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) na jurisdição de Luxemburgo. A Companhia revisa periodicamente suas posições tributárias em que existam incertezas quanto ao tratamento fiscal aplicado e, sempre que necessário, ajusta a provisão de acordo com as mudanças no ambiente regulatório e jurisprudencial vigente. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi reconhecida uma provisão no montante de R\$1.861.572 (equivalente a US\$338,320) e R\$2.094.979 (equivalente a US\$338,320), respectivamente, no Consolidado.

18 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Parcelamentos de encargos sociais	1.564.844	2.204.454	1.567.715	2.207.832
Férias, 13º salário e encargos a pagar	421.871	393.421	5.112.112	4.982.019
Salários e encargos sociais	656.623	676.675	3.395.693	3.480.009
Outros	8.099	24.070	94.143	404.877
	2.651.437	3.298.620	10.169.663	11.074.737
Desmembramento:				
Passivo circulante	1.457.325	1.484.449	8.584.615	8.890.600
Passivo não circulante	1.194.112	1.814.171	1.585.048	2.184.137
	2.651.437	3.298.620	10.169.663	11.074.737



Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

19 Provisão para riscos processuais

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize de estimativas e premissas referentes às suas contingências, que afetam o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

As provisões são reconhecidas no passivo, nas despesas administrativas, e os encargos no resultado financeiro, quando as perdas são consideradas prováveis, ou seja, quando é provável que será necessário um fluxo de saída de recursos, e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.

Quando não for provável a existência de uma obrigação presente, a Companhia divulga o passivo contingente, exceto nos casos em que a possibilidade de saída de recursos seja remota, situação em que nenhuma provisão ou divulgação é necessária.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. A análise da probabilidade de perdas nesses casos leva em consideração as evidências disponíveis, normas legais, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e sua relevância, além das opiniões dos advogados internos. As provisões são corrigidas pela inflação e contabilizadas no resultado financeiro líquido (receitas/despesas). O tempo médio estimado para a conclusão dos processos são de aproximadamente 2 anos e meio para processos trabalhistas, 4 anos para cíveis, e entre 5 e 10 anos para tributários e previdenciários.

Desmembramento:

Passivo circulante
Passivo não circulante

Controladora		Consolidado	
31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
-	-	876.076	1.738.822
460.476	476.817	1.151.973	1.341.615
460.476	476.817	2.028.049	3.080.437

São reconhecidas provisões para os processos com risco provável de perda, conforme descrito a seguir:

	Controladora				Controladora			
	31.12.25				31.12.24			
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total
Brasil	259.999	101.495	98.982	460.476	257.414	140.051	79.352	476.817
Total	259.999	101.495	98.982	460.476	257.414	140.051	79.352	476.817

	Consolidado				Consolidado			
	31.12.25				31.12.24			
	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total	Trabalhista	Cíveis	Fiscais e Previdenciários	Total
Brasil	536.498	325.054	289.984	1.151.536	539.192	370.274	424.269	1.333.735
Estados Unidos	-	400.400	475.676	876.076	-	1.738.816	-	1.738.816
Outras jurisdições	386	-	51	437	325	277	7.284	7.886
Total	536.884	725.454	765.711	2.028.049	539.517	2.109.367	431.553	3.080.437

19.1 Trabalhista - Movimentação das provisões:

Jurisdição	Controladora				
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.25
Brasil	257.414	123.115	(142.258)	21.728	259.999
Total	257.414	123.115	(142.258)	21.728	259.999

Jurisdição	Controladora				
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.24
Brasil	252.703	137.613	(146.930)	14.028	257.414
Total	252.703	137.613	(146.930)	14.028	257.414

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	31.12.25
Brasil	539.192	401.110	(457.206)	53.402	-	536.498
Outras jurisdições	325	(41)	-	256	(154)	386
Total	539.517	401.069	(457.206)	53.658	(154)	536.884

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Jurisdição	Consolidado				
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial
Brasil	522.569	355.660	(376.469)	37.432	-
Outras jurisdições	312	27	(23)	-	9
Total	522.881	355.687	(376.492)	37.432	9

Brasil

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total da provisão nas demonstrações contábeis consolidadas era de R\$536.498 (R\$539.192 em 31 de dezembro de 2024). A perda potencial associada a esses processos, avaliada com o apoio de consultores jurídicos, é considerada provável. Os processos individualmente são de valores baixos, e são movidos por ex-funcionários, e os principais pedidos referem-se aos pagamentos de horas extras, indenizações por exposição a riscos à saúde, tempo de deslocamento, acidentes de trabalho e doença ocupacional.

19.2 Cíveis - Movimentação das provisões:

Jurisdição	Controladora			
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária
Brasil	140.051	137.609	(182.495)	6.330
Total	140.051	137.609	(182.495)	6.330

Jurisdição	Controladora			
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária
Brasil	128.135	52.289	(57.378)	17.005
Total	128.135	52.289	(57.378)	17.005

Jurisdição	Consolidado				
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial
Brasil	370.274	177.635	(243.140)	20.285	-
Estados Unidos	1.738.816	1.095.011	(2.272.941)	-	(160.486)
Outras jurisdições	277	(35.181)	(263)	35.396	(229)
Total	2.109.367	1.237.465	(2.516.344)	55.681	(160.715)

Jurisdição	Consolidado				
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial
Brasil	355.844	83.332	(103.527)	34.625	-
Estados Unidos	955.861	1.464.527	(1.005.129)	8	323.549
Outras jurisdições	232	29	(21)	(6)	43
Total	1.311.937	1.547.888	(1.108.677)	34.627	323.592

Brasil

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total da provisão nas demonstrações contábeis consolidadas era de R\$325.054 (R\$370.274 em 31 de dezembro de 2024). A perda potencial associada a esses processos, com base na avaliação realizada pelos assessores jurídicos, é considerada provável. A maior parte das ações consistem em processos individuais de baixo valor, principalmente relacionados a indenizações por dano moral coletivo, dano moral decorrente de protestos indevidos, reparação de danos com integrados, reclamações envolvendo marcas industriais ou comerciais, e contratos de consumo ligados à qualidade de produtos.

Estados Unidos

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total da provisão classificada como provável era de R\$400.400 (R\$1,74 bilhão em 31 de dezembro de 2024). Os principais processos estão descritos abaixo:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

a. Antitruste Frango

Entre 2 de setembro de 2016 e 13 de outubro de 2016, diversas ações coletivas federais foram ajuizadas no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Norte de Illinois ("Tribunal de Illinois") contra a PPC e outros réus. Essas ações foram movidas em nome de compradores diretos e indiretos de frangos de corte, alegando violações às leis antitruste e de concorrência desleal, sob o título *Broiler Chicken Antitrust Litigation*, processo Nº 1:16-cv-08637 ("Litígio Antitruste de Frangos de Corte"). As ações instauradas em 2016 alegam, entre outros pedidos, o pagamento de danos devido a uma suposta conspiração entre os réus para reduzir a produção e elevar os preços dos frangos de corte, de janeiro de 2008 até 2019. A PPC firmou acordos para resolver todas as reclamações totalizando R\$1,08 bilhão (equivalente a US\$195,5 milhões). Esses acordos foram aprovados definitivamente pelo Tribunal de Illinois e os pagamentos foram realizados em 2021. No entanto, a PPC continua a se defender contra demandantes de ações diretas e contra partes que optaram por não aderir aos acordos coletivos (coletivamente, os "Broiler Opt Outs"). Sempre que viável, a empresa buscará acordos razoáveis. Até o momento, a Companhia reconheceu despesas de R\$3,8 bilhões (equivalente a US\$683,1 milhões), incluindo um complemento de R\$553.541 (equivalente a US\$100,6 milhões) em 31 de dezembro de 2025, para cobrir os acordos com os reclamantes "Broiler Opt Outs". Em 31 de Dezembro de 2025, a Companhia mantém uma provisão para esses acordos de R\$354.905 (equivalente a US\$64,5 milhões) (R\$435.319 (equivalente a US\$70,3 milhões) em 31 de dezembro de 2024). O valor do acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

Em 27 de janeiro de 2017, foi ajuizada uma ação coletiva no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Leste de Oklahoma ("Tribunal de Oklahoma") em nome de criadores de frango de corte contra a PPC e outros produtores de frango. A ação alega, entre outras questões, a existência de uma conspiração para restringir a concorrência pelos serviços dos criadores e reduzir os preços pagos a eles. A demanda foi consolidada com outras ações coletivas emendadas subsequentes sob o título *Broiler Chicken Grower Litigation*, processo Nº CIV-17-033. Em 24 de junho de 2024, um acordo foi firmado no valor de R\$550.240 (equivalente a US\$100 milhões) e pago integralmente em 28 de outubro de 2024. O complemento de R\$390.670 (equivalente a US\$71,0 milhões) no valor do acordo foi reconhecido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. O valor do acordo foi reconhecido como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício. Em 7 de janeiro de 2025, o tribunal concedeu aprovação final ao acordo e o processo foi encerrado.

Entre 30 de agosto de 2019 e 16 de outubro de 2019, uma série de supostas ações coletivas foi ajuizada no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito de Maryland (o "Tribunal de Maryland") contra a PPC e diversos outros produtores de frango, bem como contra Webber, Meng, Sahl & Company e Agri Stats, sob o título *Jien, et al. v. Perdue Farms, Inc., et al.*, nº 19-cv-02521. Os autores constituem uma classe putativa de trabalhadores de produção e manutenção de plantas de processamento de aves (a "Classe de Trabalhadores de Aves") e alegam que os réus conspiraram para fixar e reduzir a remuneração paga à Classe de Trabalhadores de Aves, em violação à Lei Antitruste Sherman. Celebramos um acordo para liquidar todas as reivindicações apresentadas pela Classe de Trabalhadores de Aves no montante de US\$29,0 milhões (equivalente a R\$159,6 milhões), valor que foi reconhecido como despesa e pago aos autores durante o ano de 2021, embora o acordo ainda esteja sujeito à aprovação final pelo Tribunal de Maryland. Reconhecemos essa despesa com acordo dentro de despesas gerais e administrativas em nossas demonstrações do resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como de forma incremental no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

b. Antitruste Porco

Entre 28 de junho de 2018 e 23 de julho de 2018, diversas ações coletivas foram ajuizadas contra a JBS USA, outros produtores de carne suína e a Agri Stats, Inc., no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito de Minnesota ("Tribunal de Minnesota"). As ações, movidas em nome de compradores diretos e indiretos de carne suína, alegam violações das leis federais e estaduais de antitruste, concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais enganosas e proteção ao consumidor. Os processos foram consolidados sob o título *Pork Antitrust Litigation*, processo Nº 0:18-cv-01776 ("Litígio Antitruste de Carne Suína"). Os autores protocolaram três petições consolidadas e emendadas, correspondentes às seguintes classes: compradores diretos (Pork DPPs), compradores indiretos comerciais e industriais (Pork CIIPPs) e consumidores compradores indiretos (Pork Consumers). Os réus apresentaram pedidos para indeferir cada uma das petições emendadas, os quais foram, em sua maioria, rejeitados pelo Tribunal de Minnesota, exceto em relação a algumas demandas fundamentadas em leis estaduais. Em 2021, a JBS USA firmou acordos para resolver todas as demandas das classes Pork DPPs, Pork CIIPPs e Pork Consumers, totalizando R\$315.288 milhões (equivalente a US\$57,3 milhões). Esses acordos receberam aprovação final do Tribunal de Minnesota e os valores foram pagos no mesmo exercício. Entretanto, a JBS USA continua a se defender contra os Pork DPPs e contra as partes que optaram por não participar dos acordos coletivos (coletivamente, os "Pork Opt Outs"). Em 31 de março de 2025, o Tribunal de Minnesota indeferiu os pedidos de julgamento antecipado do mérito (a "Decisão MSJ") relativos às reivindicações contra a JBS USA Food Company e outros réus no Litígio Antitruste de Carne Suína. A JBS USA Food Company interpôs um pedido de reconsideração da Decisão MSJ, o qual foi indeferido em 18 de outubro de 2025. A JBS USA buscará acordos razoáveis sempre que possível.

Até o momento, a Companhia reconheceu e pagou uma despesa de R\$871.580 milhões (equivalente a US\$158,4 milhões) para cobrir os acordos negociados com os reclamantes "Pork Opt Outs", incluindo um complemento de R\$417.632 (equivalente a US\$75,9 milhões). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia liquidou todos os montantes registrados (R\$149.854 milhões (equivalente a US\$24,2 milhões) em 31 de dezembro de 2024). As despesas foram reconhecidas como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício.

c. Antitruste Bovino

Entre 23 de abril de 2019 e 18 de junho de 2020, uma série de ações coletivas foram movidas contra a JBS Food Company, Swift Beef Company, JBS Packerland, Inc., JBS S.A. e outros processadores de carne bovina no Tribunal de Minnesota, alegando violações da Lei Antitruste Sherman, as quais foram coordenadas no Tribunal de Minnesota para fins pré-julgamento. A JBS Food Company chegou a um acordo com três das classes, totalizando R\$897.992 (equivalente a US\$163,2 milhões), que foram integralmente pagos em 31 de dezembro de 2025. No litígio antitruste de carne bovina nos EUA (U.S. Beef Antitrust Litigation), a JBS USA Food Company celebrou acordos com três das supostas classes por um total agregado de US\$ 163,2 milhões, o qual foi integralmente pago. Os acordos da JBS USA Food Company com a classe de autores compradores diretos e a classe de autores compradores indiretos comerciais receberam aprovação final do Tribunal de Minnesota. O acordo da JBS USA Food Company com a suposta classe de produtores de gado foi aprovado preliminarmente pelo tribunal em 20 de fevereiro de 2025. Uma audiência de certificação de classe foi realizada em 3 de novembro de 2025, e a decisão do Tribunal permanece pendente.

A Companhia continua a se defender contra as classes remanescentes e os demandantes de ações diretas (assim como as partes que optaram por não participar dos acordos coletivos, denominados "Beef Opt Outs", porém continuará buscando acordos razoáveis sempre que possível. Até 31 de dezembro de 2025, a Companhia provisionou e pagou R\$117.751 milhões (equivalente a US\$21,4 milhões) para cobrir acordos negociados com diversos Beef Opt Outs, montante este reconhecido no grupo de despesas gerais e administrativas na demonstração de resultados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui provisões registradas (R\$517.057 milhões (equivalente a US\$83,5 milhões) em 31 de dezembro de 2024) para referidos acordos.

Entre 18 de fevereiro de 2022 e 24 de março de 2022, duas ações coletivas foram ajuizadas na Canadá contra a JBS Food Company, Swift Beef Company, JBS Packerland, Inc., JBS Food Canada ULC ("JBS Canada") e outros processadores de carne bovina, alegando reivindicações semelhantes às da Ação Antitruste de Carne Bovina. Na Ação Antitruste de Carne Bovina na Canadá, a JBS Food Company firmou um acordo para resolver todas as reclamações efetuadas pelos autores, no valor total de R\$30.263 milhões (equivalente a US\$5,5 milhões), pagos em 2024. O acordo ainda depende da aprovação final pelo tribunal. Durante o exercício de 2025, a JBS Food Company reconheceu uma despesa no valor de R\$25.311 milhões (equivalente a US\$4,6 milhões) (R\$34.058 milhões (equivalente a US\$5,5 milhões) em 2024) na rubrica de despesas gerais e administrativas da demonstração consolidada do resultado.

d. Litígios

Em 20 de outubro de 2016, Patrick Hogan, em nome próprio e de uma classe de acionistas específicos da PPC, moveu uma ação coletiva contra a PPC e seus diretores executivos mencionados no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito do Colorado ("Tribunal do Colorado"). O processo foi registrado como *Hogan v. Pilgrim's Pride Corporation, et al.*, Nº 16-CV-02611 ("Litígio Hogan"). A reclamação alega, que os documentos arquivados pela PPC junto à Comissão de Valores Mobiliários (Securities and Exchange Commission - "SEC") continham informações materialmente falsas e enganosas. Em 6 de dezembro de 2024, a PPC firmou um acordo preliminar de liquidação com a classe no valor de R\$228.350 milhões (equivalente a US\$41,5 milhões). Em 27 de junho de 2025, o acordo judicial recebeu a homologação final do tribunal. A Companhia

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

efetuou o pagamento do valor do acordo em maio de 2025. A Companhia reconheceu todas as despesas de liquidação relacionadas em despesas gerais e administrativas na demonstração consolidada de resultados.

e. Antitruste Carne Vermelha

Em 11 de novembro de 2022, uma ação coletiva foi movida contra a subsidiária indireta JBS Food Company, outros frigoríficos, bem como a Webber, Meng, Sahl & Company e a Agri Stats, Inc., no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito do Colorado ("Tribunal do Colorado"). Os autores do processo instaurado em 2016 alegam que os réus conspiraram para manipular e reduzir os salários pagos aos trabalhadores das plantas de carne suína e bovina, em violação à lei Sherman Act, solicitando indenizações referentes ao período de 1 de janeiro de 2014 até o presente. A JBS Food Company concordou em liquidar o acordo por R\$302.632 milhões (equivalente a US\$55,0 milhões), o qual já recebeu aprovação preliminar do Tribunal do Colorado. A Companhia reconheceu essas despesas de liquidação como despesas gerais e administrativas nas demonstrações de resultado do exercício em 2023, permanecendo o valor provisionado em 31 de dezembro de 2025.

f. Processos Estaduais

Em 28 de fevereiro de 2024, a Procuradoria-Geral do Estado de Nova York ("NYAG") ajuizou uma ação civil contra as subsidiárias indiretas JBS USA Food Company e JBS USA Food Holdings na Suprema Corte do Estado de Nova York, Condado de Nova York, alegando que os consumidores em Nova York foram induzidos ao erro por declarações nas quais a JBS USA Food Company expressou sua meta de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e o esforço para atingir o Net Zero até 2040. A petição inicial pleiteia uma liminar, a restituição de lucros, penalidades civis, honorários advocatícios e outras reparações. Em 10 de janeiro de 2025, o Tribunal de Nova York deferiu o Pedido de Extinção da Companhia e extinguiu as reivindicações da "NYAG" contra a Companhia sem julgamento do mérito. Em 5 de fevereiro de 2025, a "NYAG" notificou a JBS USA Food Company e a JBS USA Food Holdings com uma *Subpoena Duces Tecum* (intimação para exibição de documentos), solicitando a apresentação de certos registros e informações relativos às alegações feitas pela "NYAG" na ação que havia sido extinta sem julgamento do mérito em 10 de janeiro de 2025. Em 31 de outubro de 2025, a Companhia celebrou um acordo para encerrar este assunto.

Em 13 de agosto de 2025, a Procuradoria-Geral do Estado de Vermont ("VTAG") emitiu uma notificação à subsidiária indireta JBS USA Food Company relacionada à investigação da "VTAG" sobre as declarações de sustentabilidade Net Zero da JBS USA Food Company, no montante de R\$8.8 milhões (equivalente a US\$1,6 milhão). A subsidiária indireta JBS USA Food Company defendeu suas declarações em uma resposta por escrito à referida notificação. A Companhia continua cooperando com a investigação da VTAG.

19.3 Fiscais e previdenciários - Movimentação das provisões:

Jurisdição	Controladora				
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.25
Brasil	79.352	15.586	(29.884)	33.928	98.982
Total	79.352	15.586	(29.884)	33.928	98.982

Jurisdição	Controladora				
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.24
Brasil	178.472	(108.400)	(20.184)	29.464	79.352
Total	178.472	(108.400)	(20.184)	29.464	79.352

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.24	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	31.12.25
Brasil	424.269	(88.064)	(35.504)	(10.717)	-	289.984
Estados Unidos	-	475.676	-	-	-	475.676
Outras jurisdições	7.284	(13.399)	(2.961)	12.194	(3.067)	51
Total	431.553	374.213	(38.465)	1.477	(3.067)	765.711

Jurisdição	Consolidado					
	31.12.23	Adições (baixas) e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	31.12.24
Brasil	643.924	(217.001)	(30.903)	28.249	-	424.269
Outras jurisdições	6.748	13	-	(1)	524	7.284
Total	650.672	(216.988)	(30.903)	28.248	524	431.553

• Brasil

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total da provisão classificada como provável era de R\$289.984 (R\$424.269 em 31 de dezembro de 2024), sendo que nenhuma das ações é individualmente significativa. A maioria dessas ações está relacionada a questões tributárias no Brasil, envolvendo tributos como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS/COFINS (Contribuição para Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

México

Durante os anos de 2014 e 2015, o Serviço de Administração Tributária do México ("SAT") iniciou uma fiscalização na Avícola Pilgrim's Pride de Mexico, S. A. de C.V. ("Avícola") referente aos exercícios fiscais de 2009 e 2010. Em ambos os casos, o SAT alega que a condição de empresa controlada não existia para certas subsidiárias porque a Avícola não detinha 50% das ações com direito a voto da Incubadora Hidalgo, S. de R.L de C.V. e da Comercializadora de Carnes de México S. de R.L de C.V. (ambas em 2009) e da Pilgrim's Pride, S. de R.L. de C.V. (em 2010). A Avícola recorreu da decisão e, em 31 de janeiro de 2023, o recurso referente ao exercício fiscal de 2009 foi indeferido pela Suprema Corte do México. No decorrer de 2023, a Avícola pagou R\$142.512 milhões (equivalente a US\$25,9 milhões) relativos ao exercício de 2009. A decisão referente ao exercício de 2010 ainda é objeto de recurso. Consequentemente, a Companhia possui uma provisão de R\$89.689 milhões (equivalente a US\$16,3 milhões) na conta de Outros Passivos registrada em 31 de dezembro de 2025 relativa ao exercício fiscal de 2010.

Em 12 de maio de 2022, o SAT emitiu autos de infração contra a Pilgrim's Pride, S. de R.L. de C.V. e a Provemex Holdings, LLC em conexão com a aquisição da Tyson de México pela PPC. Adicionalmente, o vendedor nesta aquisição também recebeu um auto de infração do SAT relacionado à venda de sua participação societária indireta na Tyson de México. O contrato de transação relativo a referida aquisição contém certas cláusulas de indenização mútua, e tanto o vendedor quanto o comprador notificaram a outra parte sobre pedidos de indenização. Em resposta aos pleitos indenizatórios, em 14 de novembro de 2025, em um esforço estratégico para mitigar riscos e em troca de compensação financeira, a PPC liquidou as reivindicações de indenização e celebrou um acordo com o vendedor, no qual a PPC concordou em assumir todos os passivos tributários relacionados ao auto de infração do vendedor, assumir a defesa de tal autuação e renunciar a todas as potenciais reivindicações de indenização contra o vendedor em troca de compensação financeira. Em resposta às autuações substantivas subjacentes do SAT, as subsidiárias mexicanas da PPC protocolaram um pedido de anulação desses autos de infração. O Tribunal Distrital proferiu uma sentença em 20 de janeiro de 2025, na qual o tribunal alega que o vendedor (uma entidade da Tyson) devia impostos em decorrência da transferência indireta de ativos mexicanos relacionada à venda, e que a PPC ou suas subsidiárias deveriam ter retido tais impostos. O Tribunal Colegiado (de apelação) emitiu uma decisão em 7 de fevereiro de 2025, remetendo a disputa ao Tribunal Tributário. Em 19 de março de 2025, o Tribunal Tributário decidiu que, para fins fiscais e com relação a ambas as autuações, a venda das ações da Provemex ocorreu em 29 de junho de 2015, e que a Provemex era residente fiscal mexicana naquela data. A PPC recorreu desta decisão ao Tribunal Colegiado em 23 de abril de 2025 e continuará a defender esta matéria ou buscará um acordo razoável com o SAT, quando disponível. O montante objeto de recurso para a autuação remanescente, incluindo multas e juros (líquidos de quaisquer benefícios aplicáveis), é de aproximadamente R\$1,27 bilhão (equivalente a US\$230,0 milhões). A PPC busca um acordo razoável com a autoridade fiscal onde este estiver disponível. A Companhia determinou que a perda é provável e, como tal, em 31 de dezembro de 2025, registrou uma provisão de R\$485.312 milhões (equivalente a US\$88,2 milhões), a qual está incluída na rubrica de provisão para processos judiciais no balanço patrimonial consolidado.

19.4 Divulgação - Passivos contingentes de perda possível

Com base na avaliação da administração e com o suporte da opinião dos assessores jurídicos, as contingências listadas abaixo possuem probabilidade de perda classificada como possível. Por essa razão, nenhuma provisão foi registrada.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é possível, de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$30,7 bilhões na Controladora e R\$36,4 bilhões no Consolidado (R\$31,1 bilhões na Controladora e R\$39,1 bilhões no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). Não há nenhum valor individualmente significativo no montante total com potencial de perda possível. A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Trabalhista	339.203	396.613	1.206.551	1.310.234
Cíveis	1.584.180	1.540.017	2.150.176	2.073.500
Fiscais e previdenciários	28.735.565	29.182.155	33.072.116	35.749.149
	30.658.948	31.118.785	36.428.843	39.132.883

Trabalhista

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$1.206.551 (R\$1.310.234 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a reclamações para as quais as perdas são possíveis (ou seja, não são mais prováveis do que improváveis, mas mais do que remotas). A maioria dessas ações foi movida por ex-funcionários da Empresa, buscando pagamentos de horas extras e compensações relacionadas à exposição a riscos à saúde, tempo de deslocamento, supostos acidentes de trabalho e tempo de recuperação. Não há nenhum valor individualmente significativo no montante total com potencial de perda possível.

Cíveis

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$2.150.176 (R\$2.073.500 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a processos civis para os quais as perdas são possíveis (ou seja, não são mais prováveis do que improváveis, mas mais do que remotas). A maioria dessas ações está relacionada a indenizações por dano moral coletivo, dano moral por protesto indevido, reparação de danos em parcerias avícolas ou integração suína, cancelamento de reclamações de marcas industriais ou comerciais e contratos de consumo ou qualidade do produto. Com exceção dos processos descritos abaixo, não há processos individualmente relevantes.

Estados Unidos

a. Processos Federais

Em 23 de dezembro de 2020 e 29 de outubro de 2021, a JBS USA recebeu demandas civis de investigação (Civil Investigative Demands - "CIDs") emitidas pelo Departamento de Justiça dos EUA (Department of Justice - "DOJ") relacionadas à indústria de confinamento de gado e processamento de carne bovina dos Estados Unidos. A Companhia cooperou integralmente com o DOJ, fornecendo os documentos e informações solicitados. Além disso, Procuradores-Gerais de diversos estados participaram da investigação, atuando em coordenação com o DOJ. Nenhum montante foi provisionado para eventuais perdas relacionadas a este assunto, uma vez que não é possível estimar razoavelmente qualquer perda potencial.

Em 9 de fevereiro de 2022, a PPC tomou conhecimento de que o Departamento de Justiça dos EUA (DOJ) havia iniciado uma investigação civil sobre questões antitruste relacionadas a recursos humanos. Posteriormente, em 6 de outubro de 2022, a empresa foi informada sobre uma nova investigação civil do DOJ envolvendo contratos e práticas de pagamento de criadores. Em 2 de outubro de 2023, a PPC recebeu uma Civil Investigative Demand (CID) solicitando informações. A PPC está cooperando com o DOJ em suas investigações e no atendimento à CID o DOJ comunicou à PPC que provavelmente ingressará com uma ação civil com base em pelo menos uma dessas investigações. No momento, não é possível estimar razoavelmente qualquer perda relacionada a esse caso.

Em 18 de novembro de 2025 e 2 de janeiro de 2026, o Departamento de Justiça dos EUA (Department of Justice - "DOJ") emitiu novas demandas de investigação civil (as "CIDs de 2025") à Companhia, relacionadas à indústria de gado de corte e de processamento de carne bovina nos Estados Unidos. A Companhia cooperará com o DOJ no fornecimento de documentos e informações em conformidade com as CIDs de 2025. Nenhum montante foi provisionado para eventuais perdas relacionadas a este assunto, uma vez que não é possível estimar razoavelmente qualquer perda potencial.

b. Processos Estaduais

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Entre 21 de fevereiro de 2017 e 4 de maio de 2021, os Procuradores-Gerais de diversos estados dos EUA emitiram demandas civis de investigação para a PPC (Civil Investigative Demands - "CIDs"). Essas demandas solicitaram, entre outras informações, dados relacionados à aquisição e ao processamento de frangos de corte, bem como à comercialização de produtos derivados de frango. A PPC está cooperando plenamente com os Procuradores-Gerais desses estados, fornecendo os documentos requisitados pelas CIDs. Nenhum valor foi provisionado para quaisquer perdas potenciais relacionadas a este assunto, pois não podemos estimar razoavelmente qualquer perda potencial.

c. City of Miami Beach Fire and Police Pension Fund, et al. v. JBS Wisconsin Properties, LLC, et al.

Em 17 de julho de 2025, uma ação de responsabilidade dos acionistas, intitulada City of Miami Beach Fire and Police Pension Fund et al. v. JBS Wisconsin Properties, LLC et al., foi ajuizada no Tribunal de Equidade de Delaware contra a PPC, na qualidade de ré nominal, bem como contra os diretores da PPC e seu acionista controlador, JBS Wisconsin Properties, LLC. A petição inicial alega, entre outros pontos, descumprimento de deveres fiduciários relacionados a uma alteração no estatuto social da PPC em 2024 que, segundo os autores, beneficiou a JBS Wisconsin Properties, LLC em detrimento dos acionistas minoritários, e pleiteia, entre outras medidas, reparação equitativa. Os réus apresentaram um pedido de extinção da ação em 2 de outubro de 2025. Nenhum montante foi provisionado para eventuais perdas relacionadas a este assunto, uma vez que não é possível estimar razoavelmente qualquer perda potencial.

Fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$33.072.116 (R\$35.749.149 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a processos tributários e previdenciários para os quais as perdas são possíveis. Esses processos em andamento referem-se à glosa de créditos de PIS/COFINS (Contribuição para Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), multas por alegado descumprimento de obrigações acessórias, bem como autos de infração decorrentes de suposto descumprimento de requisitos para fruição de benefícios fiscais estaduais e federais. Com exceção dos processos descritos abaixo, não há processos individualmente relevantes.

• Brasil

a. Lucros no exterior

Entre os anos calendários de 2006 a 2018, a Companhia sofreu autuações originadas por cobranças relativas a tributação sobre lucros auferidos no exterior que supostamente deveriam ser incluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, abrangendo, também, glosas de guias pagas por investidas no exterior, sob argumento de que não poderiam ter sido utilizadas para fins de compensação de IRPJ e CSLL devidos no Brasil. As referidas cobranças envolvem, ainda, a imposição de multa de ofício, multa isolada e juros. A Companhia esclarece que grande parte da cobrança de IRPJ e CSLL sobre lucros oriundos no exterior refere-se a lucros oriundos de investidas situadas em jurisdições com as quais o Brasil mantém tratados para evitar dupla tributação. Além disso, parte relevante da cobrança abrange a discussão relativa a requisitos formais exigidos pela fiscalização para fins de consolidação dos resultados no exterior de suas investidas diretas ou indiretas, sendo certo que a Companhia discorda dos critérios aplicados pela fiscalização e apresentou defesa. Para quase a totalidade dos débitos, a Companhia está se defendendo na esfera administrativa e aguarda julgamento. A Administração entende que se considerando os valores atualizados até 31 de dezembro de 2025, para R\$828.045 (R\$756.254 em 31 de dezembro de 2024), há chances remotas de perda e, para o valor aproximado de R\$19,7 bilhões (R\$20,6 bilhões em 31 de dezembro de 2024), há chances possíveis de perda. Em conformidade com a interpretação técnica CPC/IFRIC23, a Administração avaliou as decisões tributárias relevantes, verificando eventuais divergências em relação às posições fiscais adotadas pela Companhia. Com base nessa análise, e considerando pareceres jurídicos e jurisprudência aplicável, foi reconhecida uma provisão no montante de R\$3,5 bilhões (R\$4,7 bilhões em 31 de dezembro de 2024), referente a divergência de posicionamento sobre a tributação de lucro de coligadas no exterior em países com tratados internacionais registrada e reduzindo a rubrica de impostos a recuperar, refletindo a eventual possibilidade de realização futura desses valores.

b. Lançamentos de impostos decorrentes do acordo de delação

A Companhia teve contra si lavrados autos de infração, referente ao período de 2013 a 2016, com o principal objetivo de cobrar o Imposto de Renda Retido na Fonte sobre pagamentos relacionados a transações posteriormente incluídas em um acordo de delação. A autuação fiscal baseia-se na suposta ausência de causa para o pagamento ou de identificação do beneficiário do pagamento. A ausência de provisão neste caso é motivada pelo fato de que a identificação do beneficiário do pagamento e a sua causa foram apresentadas à fiscalização e constam no acordo de delação, também respaldado por um laudo técnico independente. O montante da perda considerada possível é de R\$1,0 bilhão (R\$932 milhões em 31 de dezembro de 2024).

c. Glosa de Créditos de PIS/COFINS

A Companhia possui processos nos quais se discute o seu direito à apropriação de créditos de PIS e de COFINS no regime não cumulativo. A discussão nestes casos é diversa, passando por questões como a demonstração da essencialidade e relevância daquela despesa para a atividade econômica da Companhia, a compreensão fiscal acerca dos diversos segmentos econômicos que a empresa atua e, ainda, a comprovação documental da efetiva ocorrência das despesas que embasam o direito creditório. A ausência de provisão nestes casos é motivada pelo fato de que os créditos pleiteados possuem lastro documental, o que é ratificado, inclusive, por laudos técnicos independentes. O montante da perda considerada possível é de R\$3,8 bilhões (R\$1,8 bilhão em 31 de dezembro de 2024).

• Austrália

a. Processos tributários

A Receita Federal da Austrália (*Australian Tax Office - ATO*) iniciou uma auditoria na Flora Green Pty. Ltd ("Flora") em 2019, em relação a uma reestruturação global. Em 2025, a ATO emitiu autos de infração retificados referentes aos exercícios fiscais de 2015 a 2021, no montante de aproximadamente R\$995.934 milhões (equivalente a US\$181,0 milhões). Após uma avaliação detalhada dos fatos e da legislação tributária aplicável, a Flora apresentou formalmente uma impugnação e pretende contestar qualquer passivo tributário que possa surgir por meio de processos judiciais. Com base nas informações atuais em relação à posição fiscal incerta, a administração concluiu que não é provável que surja qualquer imposto a pagar e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida. O prazo para a resolução final desta questão com o ATO é incerto.

• Reino Unido

a. Processos tributários

Entre 2019 e 2020, a Autoridade de Receita e Alfândega do Reino Unido (HMRC) iniciou revisões das declarações fiscais de 2017 e 2018 da Onix Investments UK Ltd, nas quais a HMRC avaliou a dedutibilidade de certas despesas relacionadas a juros incorridos pela Onix Investments UK Ltd (as "Deduções"). As deduções totalizam R\$43.469 milhões (equivalente a US\$7,9 milhões) para o ano fiscal de 2017 e R\$176.627 milhões (equivalente a US\$32,1 milhões) para o ano fiscal de 2018.

Em 12 de abril de 2024, a HMRC concluiu que as deduções deveriam ser desconsideradas, e a Onix Investments UK Ltd apresentou recurso. Em 8 de outubro de 2024, a HMRC emitiu uma Carta de Conclusão da Revisão, confirmando a decisão anterior de desconsiderar as deduções. A Onix apresentou tempestivamente suas razões de recurso (Grounds of Appeal) e, em 10 de março de 2025, a HMRC protocolou sua exposição de defesa. Um cronograma de gestão do caso foi acordado entre a Onix e a HMRC e aprovado pelo tribunal. Uma audiência referente a esse processo foi agendada para janeiro de 2027. A Onix continuará a apresentar sua defesa nesse processo. Não é possível estimar razoavelmente qualquer perda relacionada a esse processo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

a. **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era de R\$23.576.206, representado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 por 2.218.116.370 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle.

	31.12.25		31.12.24	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Saldo Final	2.218.116.370	23.576.206	2.218.116.370	23.576.206

b. **Reservas de capital:**

b1. **Ágio na emissão de ações:** Referente a diferença entre o preço de subscrição das ações e o seu valor justo.

b2. **Transação de capital:** Inclui as transações reflexas das movimentações patrimoniais advindas de recompra de ações e plano de remuneração com ações de subsidiárias.

c. **Reserva de reavaliação:** Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d. **Reservas de lucros:**

d1. **Dividendos:** Em 13 de março de 2025, a PPC anunciou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de um dividendo especial em dinheiro no valor de R\$33,92 por ação (equivalente a US\$6,30 em 30 de setembro de 2025). O pagamento, no montante de R\$8,1 bilhões (equivalente US\$1,5 bilhão em 30 de setembro de 2025), foi realizado em 17 de abril de 2025 aos acionistas. Desse total, R\$1,42 bilhão (equivalente US\$264,1 milhões em 30 de setembro de 2025) foram destinados aos acionistas não controladores.

Em 25 de março de 2025, o Conselho de Administração da JBS S.A. aprovou a proposta de distribuição de dividendos provenientes do saldo de reservas de lucros do exercício de 2024, no valor de R\$4,4 bilhões, correspondendo a R\$2,00 por ação ordinária. A proposta foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 29 de abril de 2025 e o pagamento dos dividendos foi realizado em 14 de maio de 2025.

Em 23 de maio de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária da JBS S.A. aprovou a distribuição de dividendos provenientes do saldo de reservas de lucros apurado no exercício de 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$2,22 bilhões, correspondendo a R\$1,00 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado em 17 de junho de 2025.

Em 30 de julho de 2025, a PPC anunciou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendo especial em dinheiro no valor de R\$11,31 por ação (equivalente a US\$2,10 em 30 de setembro de 2025). O pagamento, no montante de aproximadamente R\$2,7 bilhões (equivalente a US\$500 milhões em 30 de setembro de 2025), ocorreu em 3 de setembro de 2025 aos acionistas. Desse total, R\$476 milhões (equivalente US\$88,4 milhões em 30 de setembro de 2025) foram destinados aos acionistas não controladores.

Durante o terceiro trimestre de 2025, a Companhia realizou o pagamento de dividendos à sua controladora JBS N.V., totalizando R\$2,3 bilhões. Os pagamentos ocorreram em 14 de agosto de 2025, 20 de agosto de 2025, 27 de agosto de 2025 e 3 de setembro de 2025, nos montantes de R\$326,7 milhões, R\$820,9 milhões, R\$653,1 milhões e R\$490,4 milhões, respectivamente, correspondentes à distribuição de dividendos intermediários e intercalares aprovados nas respectivas datas.

Em outubro de 2025, a Companhia realizou pagamentos de dividendos à sua controladora JBS N.V., totalizando R\$1,1 bilhão. Os pagamentos ocorreram em 15 de outubro de 2025, 21 de outubro de 2025 e 31 de outubro de 2025, nos montantes de R\$412,4 milhões, R\$403,9 milhões e R\$269,2 milhões, respectivamente, correspondentes à distribuição de dividendos intercalares aprovados nas respectivas datas.

d2. **Reserva Legal:** Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido do exercício que devem ser aplicados, antes de qualquer outra destinação, sem exceder 20% (vinte por cento) do capital social.

d3. **Reserva estatutária para investimento:** Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais, absorção de prejuízos, e recompra de ações próprias (para permanência em tesouraria ou cancelamento) não podendo esta reserva ultrapassar o capital social.

d4. **Reserva de incentivos fiscais:** A Companhia e suas controladas possuem subvenções concedidas pelos governos estaduais, a título de crédito presumido, redução parcial e integral da base de cálculo de ICMS de determinados bens de sua cadeia produtiva, em acordo com o regulamento de cada Estado.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante total de subvenções governamentais utilizadas pela Companhia e suas controladas totalizava R\$7,97 bilhões.

e. **Outros resultados abrangentes:** Composto pelo resultado em hedge de fluxo de caixa, ganhos ou perdas em plano de pensão e outros benefícios a empregados, variação cambial em investimento líquido e variação cambial em controladas. Nas demonstrações contábeis que incluem a entidade estrangeira, estas variações cambiais devem ser reconhecidas, inicialmente, em conta específica do patrimônio líquido, devendo ser transferido para o resultado quando o resultado líquido do investimento é amortizado.

e1. **Variação cambial de investimento líquido:** A Companhia possui saldos de conta corrente com as subsidiárias JBS Luxembourg S.à.r.l e JBS Investments Luxembourg S.à.r.l. no exterior que não serão liquidados em dinheiro, mas sim com transações patrimoniais através da redução de capital. A Companhia entende que esses saldos são uma extensão do investimento da controlada, portanto, são considerados como investimento líquido em operações no exterior. A variação cambial é reclassificada da demonstração do resultado do exercício para o patrimônio líquido, durante o exercício.

f. **Não-controladores:** O saldo representativo de não controladores refere-se à participação em ações ordinárias, de 17,7% em 31 de dezembro de 2025 (17,6% em 31 de dezembro de 2024), da PPC não detidos pela JBS USA. Os direitos de voto da JBS USA na Pilgrim's Pride Corporation (PPC) estão limitados a 82,3% do total em 31 de dezembro de 2025 (82,4% em 31 de dezembro de 2024). A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, França, México, Porto Rico e Reino Unido. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC foi de R\$1,09 bilhão (equivalente a US\$202,2 milhões em 31 de dezembro de 2025) e R\$1,08 bilhão (equivalente a US\$199,9 milhões em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. A participação em não-controladores acumulados da PPC foi de R\$4,35 bilhões (equivalente a US\$790,3 milhões em 31 de dezembro de 2025) e R\$5,45 bilhões (equivalente a US\$880,8 milhões em 31 de dezembro de 2024). Abaixo estão as vendas líquidas totais da PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Receita líquida	103.323.491	96.360.365
Lucro líquido	6.086.698	5.884.350
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.614.917	10.743.326
	31.12.25	31.12.24
Total de ativos	56.914.239	65.951.562
Total de passivos	36.589.854	39.613.258
Total de patrimônio	20.324.385	26.338.304

21 Receita líquida

As receitas são reconhecidas quando há um contrato com o cliente, o preço da transação é mensurável de forma confiável e quando o controle sobre os produtos vendidos é transferido para o cliente. A Companhia reconhece um contrato, que pode ser verbal ou escrito, quando é aprovado e firmado por ambas as partes, os direitos das partes são identificados com as condições de pagamento, o contrato tem substância comercial e a exigibilidade é provável. Embora possa haver acordos básicos, o contrato só é elaborado quando o pedido do cliente é aceito pela Companhia.

A Companhia avalia a transação por obrigações de desempenho distintas, que são a venda de seus produtos aos clientes. Cada obrigação de desempenho é reconhecida refletindo o momento da transferência de controle para o cliente, que é usualmente no destino (localização do cliente ou porto de destino) e representa fielmente a transferência de controle e o reconhecimento da receita. Nos casos em que os clientes retiram os produtos nas instalações da Companhia, o controle é transferido para o cliente naquele momento e, consequentemente, a Companhia reconhece a receita. As obrigações de desempenho da Companhia são normalmente cumpridas dentro de dias ou semanas após o aceite do pedido.

A mensurabilidade do preço da transação pode ser afetada pela contraprestação variável, ou seja, descontos, abatimentos, incentivos e o direito do cliente de devolver produtos. Parte ou todo o valor estimado da contraprestação variável está incluso no preço da transação, mas apenas quando seja altamente provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita reconhecida quando a incerteza associada à contraprestação variável for subsequentemente resolvida. Isso varia de cliente para cliente de acordo com as condições de venda. No entanto, devido à natureza do nosso negócio, há uma contraprestação variável mínima.

As atividades de remessa e manuseio são realizadas antes que o cliente obtenha o controle das mercadorias e sua obrigação seja cumprida mediante a transferência das mercadorias. Os custos de envio e manuseio são registrados sob a rubrica “Custo dos produtos vendidos”. A Companhia pode incorrer em custos incrementais para obter ou cumprir um contrato, como despesas com representantes, que não se espera que sejam recuperados. O prazo de amortização dessas despesas é inferior a um ano, portanto os custos são reconhecidos como despesas conforme incorridos e incluídos nas deduções das vendas.

A Companhia segrega sua receita por (i) vendas no mercado interno, (ii) vendas no mercado externo, (iii) informações por segmento:

- (i) Mercado interno referem-se às vendas internas de cada localização geográfica;
- (ii) Mercado externo referem-se às vendas externas de cada localização geográfica;
- (iii) Informações por segmento divulgadas na nota explicativa 25.

A Companhia também segrega sua receita por segmento operacional, entre Brasil, Seara, Bovino América do Norte, Suínos USA, Frango PPC, Austrália e pulverizados, alinhada a apresentação dos segmentos reportáveis demonstrados na nota explicativa 25.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	40.471.431	35.965.788	370.469.370	322.664.023
Mercado externo	41.955.868	30.550.222	125.075.342	108.163.343
	82.427.299	66.516.010	495.544.712	430.827.366
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(2.215.234)	(1.982.773)	(10.263.113)	(9.596.986)
Impostos sobre as vendas	(1.074.573)	(1.166.203)	(4.698.552)	(4.278.378)
	(3.289.807)	(3.148.976)	(14.961.665)	(13.875.364)
RECEITA LÍQUIDA	79.137.492	63.367.034	480.583.047	416.952.002

21.1 Receita de contrato com clientes - Adiantamento de clientes

As receitas de adiantamento de clientes referem-se aos contratos com cliente nos quais os pagamentos recebidos antes de satisfazer a obrigação de desempenho nos termos do contrato. Além disso, uma responsabilidade contratual é reconhecida quando a Companhia tem a obrigação de transferir produtos para um cliente de quem a contraprestação já foi recebida. O reconhecimento da responsabilidade contratual ocorre no momento em que a contraprestação é recebida e liquidada. A Companhia reconhece a receita ao cumprir a obrigação de desempenho relacionada. Os passivos contratuais são apresentados como adiantamento de clientes no balanço patrimonial.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Contas a receber	4	6.206.125	5.525.252	23.284.650	23.131.584
Adiantamento de clientes		(1.055.749)	(704.101)	(1.278.198)	(940.903)
Total de contas a receber líquido de adiantamento		5.150.376	4.821.151	22.006.452	22.190.681

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 27; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas as operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(19.969)	732.809	425.703	712.394
Ajuste a valor justo de derivativos	(272.592)	(2.142.905)	(1.169.853)	(2.677.379)
Juros Passivos ⁽¹⁾	(2.522.256)	(2.609.838)	(9.366.110)	(8.861.161)
Juros Ativos ⁽²⁾	1.093.949	809.406	2.345.619	2.465.982
Impostos, contribuições, tarifas e outros ⁽³⁾	(297.178)	(404.447)	(828.607)	(602.976)
	(2.018.046)	(3.614.975)	(8.593.248)	(8.963.140)
Receita financeira	1.487.330	1.998.496	3.157.197	3.885.203
Despesa financeira	(3.505.376)	(5.613.471)	(11.750.445)	(12.848.343)
DESPESA FINANCEIRA LÍQUIDA	(2.018.046)	(3.614.975)	(8.593.248)	(8.963.140)

⁽¹⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os montantes de R\$700.733 e R\$1.083.956, respectivamente, na Controladora e R\$6.822.163 e R\$6.205.224, respectivamente, no Consolidado referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos.

⁽²⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os montantes de R\$148.302 e R\$139.007, respectivamente, na Controladora e R\$948.165 e R\$1.002.298, respectivamente, no Consolidado referem-se a juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

⁽³⁾ Inclui atualização das despesas legais.

23 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A Companhia não possui ações ordinárias que provocariam diluição, dessa forma o cálculo do resultado por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

	2025	2024
Resultado atribuível aos acionistas	11.380.979	9.615.923
Média ponderada de ações em circulação	2.218.116.370	2.218.116.370
Resultado por ação - Básico e Diluído - (R\$)	5,13	4,34

24 Remuneração baseada em ações

JBS e Seara - Plano de remuneração variável baseado em ações

No plano de remuneração variável, os diretores e diretores executivos da Companhia são gratificados com uma remuneração baseada na precificação das ações da Companhia e que são pagos de forma diferida, 1/3 ao ano, por três anos.

Esses planos consistem em remuneração em caixa, uma vez que não há negociação efetiva das ações da Companhia e não há emissão e/ou transferência de ações para liquidação do plano. A determinação do valor unitário equivalente ao número de ações a ser utilizado na base de cálculo é definida com referência ao salário mensal do participante elegível, um salário múltiplo e a média das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia negociadas na NYSE dos últimos 30 pregões anteriores à divulgação do resultado anual.

O montante de R\$148.785 em 31 de dezembro de 2025 (R\$62.574 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido na rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado.

PPC - Plano de remuneração baseado em ações

A PPC opera um plano de remuneração baseado em desempenho dos funcionários, que prevê a outorga de prêmios baseados em ações para diretores e outros funcionários da PPC, membros do Conselho de Administração e quaisquer consultores. Os prêmios outorgados consistem em "opções de ações de incentivo", que são opções de ações não qualificadas (NSO), ações direitos de valorização, prêmios de ações restritas ("RSAs") e unidades de ações restritas ("RSUs").

Os prêmios baseados em ações são convertidos em ações ordinárias da PPC logo após a concessão do prêmio. O custo da remuneração a ser reconhecido no caso de outorga de ações é determinado pela multiplicação do número de prêmios concedidos pelo preço de fechamento de uma ação ordinária da PPC na data de concessão do prêmio. Os prêmios baseados em ações (ações fantasmas) são convertidos em dinheiro logo após a concessão do prêmio. O custo da remuneração a ser reconhecido no caso de pagamento em caixa é determinado primeiro pela multiplicação do número de prêmios concedidos pelo preço de fechamento de uma ação ordinária da PPC na data de concessão do prêmio. No entanto, o mesmo é ajustado em cada data subsequente (ou seja, data de caducidade, data de aquisição ou data do encerramento do período) multiplicando o número de prêmios concedidos pelo preço de fechamento de uma ação ordinária da PPC naquela data. O Presidente da PPC estabelece os critérios de outorga das opções e de seleção dos funcionários. O número de ações outorgáveis autorizadas pelo plano é limitado a 2% do capital social da PPC.

Em 31 de dezembro de 2025, os custos reconhecidos em planos de remuneração com pagamento em ações e em caixa eram de R\$119.448 (R\$68.266 em 31 de dezembro de 2024) e R\$22.187 (R\$8.647) em 31 de dezembro de 2024).

Durante o ano de 2025, o plano de remuneração baseada em ações paga em caixa referente aos segmentos da PPC na Europa e no México, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram determinados como não tendo atingido o limite de desempenho para pagamento. Portanto, a PPC reverteu os custos de compensação reconhecidos no ano anterior e no ano atual relacionados a esse plano.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A seguir a movimentação de unidades de ações restritas ("RSUs"):

	31.12.25		31.12.24	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Remuneração baseada em ações, com pagamento em ações				
Saldo inicial	1.572	147,65	911	110,96
Outorgas	1.156	257,36	979	156,59
Exercidas	(425)	144,32	(187)	127,14
Ações reinseridas	(153)	158,45	(131)	126,79
Saldo final	2.150	198,20	1.572	147,65

	31.12.25		31.12.24	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Remuneração baseada em ações, com pagamento em caixa				
Saldo inicial	24	268,30	242	124,18
Outorgas	245	283,95	-	-
Exercidas	(15)	244,80	-	-
Canceladas	(9)	247,65	(218)	200,52
Saldo final	245	214,76	24	268,30

Não houve modificações nos prêmios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo total dos prêmios de ações e prêmios baseados em ações era de R\$62.727 (R\$43.965 em 31 de dezembro de 2024). O valor total dos prêmios baseados em passivo adquiridos durante o exercício de 2025 foi de R\$3.852 (zero em 31 de dezembro de 2024). O custo total de compensação não reconhecido relacionado a todos os prêmios baseados em ações com pagamento em ações não exercidos foi de R\$209.641 (R\$104.650 em 31 de dezembro de 2024), cujo custo deve ser reconhecido em um prazo médio ponderado de 2,13 anos (1,91 anos em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o custo total de compensação não reconhecido relacionado a todos os prêmios baseados em ações com pagamento em caixa não exercidos durante o exercício de 2025 foi de R\$22.560. Esse custo deve ser reconhecido em um prazo médio ponderado de 2,11 anos (1 ano em 31 de dezembro de 2024).

Historicamente, a PPC emitiu novas ações, em vez de ações em tesouraria, para o prêmio baseado em ações.

A vida esperada das opções de ações é baseada em dados históricos e expectativas atuais que não são necessariamente indicativos dos exercícios que podem ocorrer no futuro. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não resultar na realidade.

25 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisadas pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais (CODM - Chief Operating Decision Maker) - o presidente da Companhia (CEO - Chief Operating Officer), e a partir de 2022, a Companhia alterou sua estrutura de gestão e definiu sete segmentos reportáveis: Brasil, Seara, Bovino América do Norte, Suíno USA, Frango PPC, Austrália e Pulverizados. O lucro ou prejuízo operacional do segmento é avaliado pelo CODM, com base no LAJIDA ajustado (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O LAJIDA ajustado consiste no lucro ou o prejuízo antes dos impostos, aplicando as mesmas políticas contábeis descritas nestas demonstrações financeiras, exceto pelos seguintes ajustes conforme descrito abaixo: exclusão de receitas e despesas financeiras, exclusão de despesas de depreciação e amortização, exclusão da participação nos lucros das investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos, exclusão das despesas com acordos antitruste descritos na nota explicativa 19, exclusão de doações e programas sociais, exclusão de impairment de ativos, exclusão das despesas com projetos de reestruturação, exclusão de despesas com sinistro no Rio Grande do Sul, exclusão de pagamento e parcelamentos fiscais - programa especial, exclusão com litígio extemporâneo, exclusão de efeito da gripe aviária, exclusão de créditos tributários, exclusão de auto de infração tributário e exclusão de algumas outras receitas (despesas).

Brasil: corresponde a todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas nacionais, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno, demais subprodutos, produzidos no Brasil e biodiesel, e as lojas Mercado da Carne. As receitas são geradas a partir da venda de produtos predominantemente para redes de restaurantes, empresas de processamento de alimentos, distribuidores, redes de supermercados, supermercados atacadistas e outras importantes cadeias alimentares.

Seara: corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. As receitas são geradas a partir da venda de produtos predominantemente para redes de restaurantes, empresas de processamento de alimentos, distribuidores, redes de supermercados, supermercados atacadistas e outras importantes cadeias alimentares.

Bovino América do Norte: corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as operações de processamento de carne bovina na América do Norte e negócios à base de plantas (plant-based) na Europa. Este segmento também vende subprodutos como carnes variadas, processamento de ração, fertilizantes, indústria automotiva e de alimentos para animais de estimação e também produz produtos de carne de valor agregado, incluindo recheio para pizzas. Finalmente, a Sampco LLC importa carnes processadas e outros alimentos, como conservas de peixe, frutas e legumes para o EUA e a Vivera produz e vende produtos de proteína à base de plantas na Europa.

Suíno USA: corresponde às atividades de suínos da subsidiária JBS USA, incluindo a Swift Prepared Foods. As receitas são geradas predominantemente a partir da venda de produtos para varejistas de carne suína in natura, incluindo cortes como lombos, costeletas, paleta, ombros e costelas. Outros produtos suínos, incluindo presuntos, barrigas e guarnições, são vendidos predominantemente para outros processadores que, por sua vez, fabricam bacon, linguiça, frios e embutidos. Ainda, as receitas são geradas com a venda de produtos prontos. São conduzidas operações de produção de suínos, incluindo trinta e uma granjas de suínos e oito fábricas de ração, das quais a JBS USA busca suínos para suas operações de processamento de carne suína.

Frango PPC: corresponde às atividades operacionais da subsidiária Pilgrim's Pride Corporation e suas subsidiárias, incluindo Moy Park, Pilgrim's Pride Limited (PPL) e Pilgrim's Consumer Foods, representados principalmente pelo processamento de frango, produção e comercialização de produtos alimentícios e alimentos preparados nos EUA, México, Reino Unido e França. Os produtos de frango fresco consistem em frango refrigerado (não congelado) inteiro ou em pedaços, pré-marinado ou não marinado, e frango pré-embalado em várias combinações de frangos inteiros e partes de frango refrigerados. Os produtos de frango preparados incluem filés de peito, coxa, entre outros itens porcionados, produtos gourmet, saladas, empanados, hambúrgueres e pedaços de frango com osso. Estes produtos são vendidos refrigerados ou congelados e podem ser totalmente cozidos, parcialmente cozidos ou crus. O segmento também vende produtos preparados de carne suína, por meio de subsidiárias da PPC, e gera receita com carnes de marca própria, petiscos, produtos prontos para viagem e refeições étnicas prontas resfriadas e congeladas.

Austrália: corresponde às atividades operacionais da Austrália e Nova Zelândia, referentes ao processamento de carnes bovinas, suínas, ovinas e peixes frescos, congelados e produtos com valor agregado. A maior parte de nossas receitas de carne bovina das operações na Austrália são geradas com a venda de produtos bovinos in natura (incluindo

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

cortes resfriados e congelados de acém, cortes de costela, cortes de lombo, carnes magras, carne moída, miúdos e outros produtos). São vendidos também produtos de carne bovina de marca e valor agregado (incluindo carne bovina cozida e pré-cozida congelada, carne cozida enlatada, cubos de carne bovina e produtos prontos para consumo, como hambúrgueres e salsichas). São incluídas também instalações de processamento de cordeiros, suínos e peixes na Austrália e Nova Zelândia. A JBS Austrália também gera receitas por meio de seu negócio de confinamento de gado.

Pulverizados: corresponde a determinadas operações que não são diretamente atribuíveis aos segmentos primários, como as holdings do grupo, operações de couros internacional e demais operações na Europa.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento.

As informações por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

25.1 Segmentos apresentados por modalidade de produto:

2025										
	Brasil	Seara	Bovino América do Norte	Suíno USA	Frango PPC	Austrália	Pulverizados	Total de segmentos reportáveis	Eliminações ⁽¹⁾	Total
Receita líquida	85.116.538	51.150.814	156.900.068	47.057.483	103.262.371	44.950.492	4.573.350	493.011.116	(12.428.069)	480.583.047
LAJIDA ajustado ⁽²⁾	5.289.297	8.694.272	(1.834.121)	5.040.655	15.688.240	5.105.228	162.148	38.145.719	-	38.145.719
2024										
	Brasil	Seara	Bovino América do Norte	Suíno USA	Frango PPC	Austrália	Pulverizados	Total de segmentos reportáveis	Eliminações ⁽¹⁾	Total
Receita líquida	68.173.102	47.370.920	131.303.441	43.757.270	96.278.930	35.991.821	2.823.505	425.698.989	(8.746.987)	416.952.002
LAJIDA ajustado ⁽²⁾	5.268.734	8.396.362	1.400.477	5.756.348	14.629.188	3.577.674	17.877	39.046.660	(6.729)	39.039.931

⁽¹⁾ Inclui as transações *intercompany* entre os segmentos.
⁽²⁾ O LAJIDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado e reconciliado com o lucro antes do Imposto de Renda consolidado é demonstrado abaixo:

Lucro operacional		
Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	2025	2024
Lucro antes do Imposto de Renda	14.752.308	14.820.629
Equivalência patrimonial	(110.525)	(20.352)
Resultado financeiro	8.593.248	8.963.140
Lucro operacional	23.235.031	23.763.417
Depreciação e amortização	12.878.129	11.805.260
Acordos Antitruste ⁽¹⁾	1.034.271	1.430.803
Doações e programas sociais ⁽²⁾	10.175	118.497
Impairment de ativos ⁽³⁾	118.553	-
Reestruturação ⁽⁴⁾	189.304	512.557
Sinistro - Rio Grande do Sul ⁽⁵⁾	-	105.053
Pagamento e parcelamentos fiscais - Programa especial ⁽⁶⁾	13.472	426.579
Litígio extemporâneo ⁽⁷⁾	111.726	356.500
Gripe aviária ⁽⁸⁾	94.122	-
Estorno extemporâneo de créditos tributários ⁽⁹⁾	-	342.697
Auto de infração tributário ⁽¹⁰⁾	233.502	-
Outras despesas/receitas operacionais ⁽¹¹⁾	227.434	178.568
Total do LAJIDA - com eliminação	38.145.719	39.039.931
Eliminações	-	6.729
Total do LAJIDA dos segmentos reportáveis	38.145.719	39.046.660

⁽¹⁾ Refere-se aos acordos celebrados pela JBS USA e suas controladas, conforme nota 19 - Provisão para riscos processuais.
⁽²⁾ Refere-se às doações efetuadas pela Companhia, predominantemente relacionadas ao Fundo JBS pela Amazônia.
⁽³⁾ Refere-se principalmente ao *impairment* de ativo fixo e ao *impairment* de crédito de impostos a recuperar.
⁽⁴⁾ Refere-se a múltiplas iniciativas de reestruturação (incluindo *impairment* relacionado), principalmente aquelas da controlada indireta Pilgrim's Pride Corporation (PPC), que estão registradas como outras despesas, bem como outros projetos de reestruturação não significativos que estão registrados como despesas gerais e administrativas.
⁽⁵⁾ Refere-se ao impacto da enchente ocorrida no Rio Grande do Sul na subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.
⁽⁶⁾ Refere-se ao programa especial de pagamento a parcelamentos de processos fiscais com isenção de multa e redução de juros.
⁽⁷⁾ Refere-se a um litígio extemporâneo decorrente de dívidas de empresas adquiridas pela Companhia que estão reconhecidas nas despesas gerais e administrativas.
⁽⁸⁾ Refere-se aos impactos relacionados à gripe aviária incorridos pela subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda.
⁽⁹⁾ Refere-se ao estorno de créditos de ICMS sobre operações de vendas não incentivadas no Estado de Santa Catarina.
⁽¹⁰⁾ Refere-se às autuações fiscais relacionadas à aquisição da Tyson de México pela controlada indireta Pilgrim's Pride Corporation (PPC), conforme nota 19.3 - Fiscais e previdenciários.
⁽¹¹⁾ Refere-se a diversos ajustes, principalmente na jurisdição da subsidiária indireta JBS USA, incluindo despesas com consultorias de terceiros relacionadas a aquisições, recuperações de seguros e outros itens correlatos.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

A receita líquida e o total de ativos são apresentados abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

25.2 Segmentos apresentados por área geográfica nos exercícios findos em 31 de dezembro de:

	2025								
	Estados Unidos da América ⁽²⁾	México e Canadá ⁽²⁾	América do Sul	Austrália	Europa	Demais regiões	Total de segmentos reportáveis	Eliminações intra segmentos ⁽¹⁾	Total
Receita líquida	244.576.742	35.211.923	138.306.854	39.578.024	35.856.733	3.001.951	496.532.227	(15.949.180)	480.583.047
Total de ativos	76.708.504	30.088.221	90.010.928	23.940.106	31.001.043	1.656.787	253.405.589	(5.716.568)	247.689.021
	2024								
	Estados Unidos da América ⁽²⁾	México e Canadá ⁽²⁾	América do Sul	Austrália	Europa	Demais regiões	Total de segmentos reportáveis	Eliminações intra segmentos ⁽¹⁾	Total
Receita líquida	210.290.839	33.237.239	117.137.282	33.071.933	32.344.535	2.035.959	428.117.787	(11.165.785)	416.952.002
Total de ativos	87.673.869	26.811.751	86.238.715	29.894.152	30.978.255	1.914.916	263.511.658	(11.575.616)	251.936.042

(1) Inclui as transações *intercompany* entre os segmentos.
(2) Os valores anteriormente divulgados na área geográfica “América do Norte e Central” passaram a ser apresentados de forma desagregada em duas áreas geográficas distintas: “Estados Unidos da América” e “México e Canadá”. Referida desagregação foi efetuada retrospectivamente, para fins de comparabilidade das informações.

26 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(62.751.918)	(47.630.792)	(357.134.483)	(299.223.658)
Salários e benefícios	(3.852.246)	(3.441.662)	(49.034.348)	(44.545.462)
Depreciação e amortização	(775.370)	(750.610)	(11.355.414)	(10.409.915)
	(67.379.534)	(51.823.064)	(417.524.245)	(354.179.035)
Com vendas				
Fretes e despesas de vendas	(4.411.183)	(4.119.388)	(21.672.185)	(20.436.658)
Salários e benefícios	(565.538)	(536.676)	(3.254.062)	(3.111.981)
Depreciação e amortização	(28.869)	(24.392)	(477.327)	(389.061)
Propaganda e marketing	(389.946)	(252.050)	(2.038.150)	(1.724.948)
Comissões	(270.743)	(184.323)	(504.507)	(396.100)
Impairment de ativos financeiros	110.654	(29.610)	107.165	(57.768)
	(5.555.625)	(5.146.439)	(27.839.066)	(26.116.516)
Administrativas e gerais				
Salários e benefícios	(1.389.484)	(1.292.901)	(6.231.741)	(5.601.500)
Honorários, serviços e despesas gerais ⁽¹⁾	(1.114.327)	(1.708.427)	(3.784.192)	(4.148.181)
Depreciação e amortização	(138.688)	(186.372)	(1.045.388)	(1.006.284)
Acordos Antitruste	-	-	(1.034.271)	(1.430.803)
Doações e programas sociais ⁽²⁾	(87.907)	(118.497)	(87.907)	(118.497)
	(2.730.406)	(3.306.197)	(12.183.499)	(12.305.265)

(1) Inclui constituições, reversões e revisões de estimativas relacionadas a despesas legais.
(2) Refere-se as doações realizadas ao Instituto J&F para reforma das instalações da escola; ao programa social "Fazer o bem faz bem" criado pela Companhia, com o objetivo de apoiar ações para transformação social onde a Companhia está presente e doações ao Fundo JBS Pela Amazônia.

A Companhia incorreu em despesas com pesquisa e desenvolvimento internos, na Controladora de R\$12.344 (R\$6.926 em 31 de dezembro de 2024), e no Consolidado de R\$15.894 (R\$28.585 em 31 de dezembro de 2024).

26.1 Outras receitas e despesas

Outras receitas: em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui registrado em outras receitas o montante de R\$623.782 (R\$457.688 em 31 de dezembro de 2024), o qual refere-se principalmente ao ganho na venda de ativos totalizando R\$255.839 (R\$131.270 em 31 de dezembro de 2024), créditos extemporâneos de impostos totalizando R\$80.043 (R\$40.857 em 31 de dezembro de 2024), recebimento de alugueis totalizando R\$31.829, recuperação de sinistros totalizando R\$15.057, ganho de cota totalizando R\$8.103 e receita de subvenção totalizando R\$11.290, entre outros itens não significativos.

Outras despesas: em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui registrado em outras despesas o montante de R\$424.988 (R\$1,04 bilhão em 31 de dezembro de 2024), o qual refere-se principalmente a despesas com reestruturação totalizando R\$177.307 (R\$545.641 em 31 de dezembro de 2024), perda na venda de ativos totalizando R\$104.519 (R\$98.505 em 31 de dezembro de 2024), entre outros itens não significativos.

Despesas de reestruturação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu despesas no montante de R\$177.307 (R\$500.572 em 31 de dezembro de 2024), referente às iniciativas de reestruturação em sua subsidiária indireta Pilgrim's Pride Corporation (PPC) na Europa. O objetivo dessas atividades é integrar operações centrais e realocar capacidades de processamento entre as instalações de produção, resultando no fechamento de algumas instalações na Europa.

Em 31 de dezembro de 2025, a PPC reconheceu as seguintes despesas e efetuou os seguintes pagamentos relacionados a cada iniciativa de reestruturação:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025		
	Provisões	Despesas	Pagamentos
Pilgrim's Europe Central	44.856	168.784	137.275
Pilgrim's Food Masters	4.000	(8.665)	27.134
Programas anteriores substancialmente concluídos	-	17.188	13.375
Total	48.856	177.307	177.784

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2024		
	Provisões	Despesas	Pagamentos
Pilgrim's Europe Central	26.032	170.943	139.594
Pilgrim's Food Masters	44.108	221.211	143.461
Pilgrim's Pride Ltd.	3.536	109.031	26.084
Moy Park	11.047	(613)	4.603
Total	84.723	500.572	313.742

Essas despesas estão registradas na rubrica de outras despesas nas demonstrações do resultado do período.

A tabela a seguir reconcilia passivos e reservas associados a cada iniciativa de reestruturação desde seu respectivo início até 31 de dezembro de 2025. Esses saldos estão provisionados em outros passivos circulantes:

	31.12.24	Complemento	Pagamentos/ Baixas	Variação cambial	31.12.25
Rescisão trabalhista	29.605	142.243	(141.457)	367	30.758
Rescisão contratual	10.639	10.993	(20.312)	(69)	1.251
Ajuste a valor recuperável de ativos	564	322	(866)	(20)	-
Outros	43.915	23.749	(49.585)	(1.232)	16.847
Total	84.723	177.307	(212.220)	(954)	48.856

	31.12.23	Complemento	Pagamentos/ Baixas	Variação cambial	31.12.24
Rescisão trabalhista	17.676	244.286	(244.083)	11.726	29.605
Rescisão contratual	7.732	15.737	(13.788)	958	10.639
Ajuste a valor recuperável de ativos	1.738	159.297	(160.612)	141	564
Outros	22.419	81.252	(66.666)	6.910	43.915
Total	49.565	500.572	(485.149)	19.735	84.723

27 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que é mensurado ao preço por transação, e subsequentemente mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. As compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros são reconhecidas na data de transação.

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação destes ativos depende inicialmente das características contratuais de seus fluxos de caixa e do modelo de negócio adotado para gestão dos mesmos:

- i. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".
- ii. Custo amortizado representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que constituam exclusivamente recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".
- iii. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ativos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia consiste em manter os ativos financeiros tanto para receber fluxos de caixa contratuais quanto para potencial venda, e que representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes, exceto pelos efeitos de juros, variações cambiais e perdas por redução ao valor recuperável, que são reconhecidos no resultado do período. Quando o ativo é baixado, os ganhos ou perdas anteriormente acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. Nesta categoria, a Companhia classifica principalmente instrumentos financeiros derivativos designados como instrumentos de proteção em relações de hedge, cujas variações de valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes enquanto a relação de hedge permanecer eficaz.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme nota explicativa 2, item 2.6 - Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas a cada data de balanço para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
Ativos					
Valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾					
CDB / <i>Overnight investments</i>	3	1.125.804	2.533.462	10.387.722	20.254.071
Títulos públicos	3	412.137	363.838	677.924	603.937
Derivativos a receber		7.387	25.641	855.300	470.515
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Investimento em ativos financeiros a valor justo	3	-	-	274.614	494.183
Outros investimentos financeiros atuais		-	-	-	63.285
Derivativos a receber		-	-	886	52.534
Custo amortizado ⁽²⁾					
Caixa e bancos	3	2.749.983	1.805.546	14.008.640	13.609.569
CME <i>Margin Investments</i>	3	-	-	583.213	645.361
Contas a receber de clientes	4	6.206.125	5.525.252	23.284.650	23.131.584
Crédito com empresas ligadas	8	320.671	494.269	226.870	479.006
Aplicações de Longo Prazo		-	-	251.899	-
Total		10.822.107	10.748.008	50.551.718	59.804.045
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	(6.917.264)	(6.622.990)	(116.048.728)	(119.677.321)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	15	(8.480.700)	(7.989.133)	(40.331.051)	(38.356.488)
Débito com empresas ligadas		(10.066.490)	(173.524)	(1.087.815)	-
Arrendamentos a pagar	12.2	(255.151)	(224.469)	(9.724.310)	(10.737.627)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(664.849)	(946.152)	(1.470.315)	(1.638.128)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Derivativos a pagar		-	-	(19.629)	(9.431)
Total		(26.384.454)	(15.956.268)	(168.681.848)	(170.418.995)

⁽¹⁾ Os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimos prazos e negociados com instituições financeiras de primeira linha e seu reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo. Os títulos públicos são atualizados pelo preço unitário de mercado.

⁽²⁾ Empréstimos e contas a receber de clientes são reconhecidos ao custo amortizado. Os saldos de clientes são classificados no curto prazo líquidos das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Hierarquia do valor justo de ativos e passivos: A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, com técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

	Controladora					
	31.12.25			31.12.24		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
CDB / <i>Overnight Investments</i>	-	1.125.804	1.125.804	-	2.533.462	2.533.462
Títulos públicos	412.137	-	412.137	363.838	-	363.838
Derivativos a receber	-	7.387	7.387	-	25.641	25.641
Passivos financeiros						
Derivativos a pagar	-	664.849	664.849	-	946.152	946.152

	Consolidado					
	31.12.25			31.12.24		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
CDB / <i>Overnight Investments</i>	-	10.387.722	10.387.722	-	20.254.071	20.254.071
Títulos públicos	677.924	-	677.924	603.937	-	603.937
Derivativos a receber	-	856.186	856.186	-	523.049	523.049
Investimento em ativos financeiros a valor justo	274.614	-	274.614	494.183	-	494.183
Outros investimentos financeiros atuais	-	-	-	63.285	-	63.285
Passivos financeiros						
Derivativos a pagar	-	1.489.944	1.489.944	-	1.647.559	1.647.559

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valor justo por meio do resultado	(238.114)	(1.661.723)	(335.522)	(1.332.906)
Passivos pelo custo amortizado	(1.779.932)	(1.953.252)	(8.257.726)	(7.630.234)
Total	(2.018.046)	(3.614.975)	(8.593.248)	(8.963.140)

Valor justo a custo amortizado dos empréstimos e financiamentos: O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado					
	31.12.25			31.12.24		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de mercado do principal
Notas 2,50% JBS Lux 2027	582.985	98,06 %	571.657	6.192.299	94,98 %	5.881.260
Notas 5,13% JBS Lux 2028	-	-	-	5.571.459	99,50 %	5.543.379
Notas 3,00% JBS Lux 2029	3.301.203	96,35 %	3.180.775	3.715.113	91,20 %	3.388.183
Notas 6,50% JBS Lux 2029	-	-	-	432.879	100,52 %	435.151
Notas 5,50% JBS Lux 2030	-	-	-	7.738.424	99,77 %	7.720.471
Notas 3,75% JBS Lux 2031	2.712.683	95,07 %	2.579.083	3.052.804	88,93 %	2.714.919
Notas 3,00% JBS Lux 2032	5.502.399	89,95 %	4.949.243	6.192.299	83,22 %	5.153.293
Notas 3,62% JBS Lux 2032	5.330.614	93,80 %	5.000.330	5.998.976	87,96 %	5.276.939
Notas 5,75% JBS Lux 2033	9.143.199	104,55 %	9.559.306	10.289.589	99,54 %	10.242.360
Notas 6,75% JBS Lux 2034	8.292.369	110,61 %	9.172.355	9.332.080	105,85 %	9.877.633
Notas 5,50% JBS Lux 2036	6.877.999	101,85 %	7.005.517	-	-	-
Notas 4,37% JBS Lux 2052	4.952.159	77,73 %	3.849.363	5.573.069	110,50 %	6.158.130
Notas 6,50% JBS Lux 2052	8.517.714	103,12 %	8.783.126	9.585.679	101,53 %	9.732.628
Notas 7,25% JBS Lux 2053	4.952.159	111,95 %	5.543.992	5.573.069	74,94 %	4.176.625
Notas 6,25% JBS Lux 2056	6.877.999	99,90 %	6.871.052	-	-	-
Notas 6,37% JBS Lux 2066	5.502.399	99,88 %	5.495.686	-	-	-
Notas 5,95% JBS USA 2035	5.502.399	105,29 %	5.793.256	-	-	-
Notas 6,37% JBS USA 2055	4.126.799	102,06 %	4.211.688	-	-	-
Notas 4,25% PPC 2031	4.380.779	97,40 %	4.266.879	5.298.905	92,24 %	4.887.604
Notas 3,50% PPC 2032	4.949.958	92,44 %	4.575.643	5.573.069	86,34 %	4.811.621
Notas 6,25% PPC 2033	5.076.079	107,19 %	5.441.201	6.068.453	102,16 %	6.199.593
Notas 6,87% PPC 2034	2.751.200	111,15 %	3.057.903	3.096.150	106,73 %	3.304.521
	99.333.095		99.908.055	99.284.316		95.504.310

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas subsidiárias geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (*Risk Management*), seguindo diretrizes traçadas na Política interna de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações: CDI e demais taxas 25% e 50%, e exposições de moedas e commodities 15% e 30% nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantile Exchange*).

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

a1. Risco de taxa de juros:

O risco de taxa de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), SOFR (Secured Overnight Financing Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período. Abaixo, apresentamos as principais exposições durante o período.

Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI/FED:

Consolidado		
	31.12.25	31.12.24
CDB-DI	4.004.066	4.708.004
Títulos públicos	414.252	363.838
CME Margin Investment	581.934	644.000
Partes relacionadas	(582.660)	-
Custeio pecuário - Pré	(628.826)	-
Nota de crédito - Exportação	(2.257)	(10.554)
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(298.403)	(295.066)
Subtotal	3.488.106	5.410.222
Derivativos (Swap)	(5.078.373)	(7.957.930)
Total	(1.590.267)	(2.547.708)

Exposição líquida de passivos e ativos à IPCA:

Títulos Públicos	263.672	217.515
Caixa Margem	-	23.946
Partes Relacionadas	(241.416)	479.006
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(11.913.754)	(7.201.818)
Subtotal	(11.891.498)	(6.481.351)
Derivativos (Swap)	4.429.590	7.125.388
Total	(7.461.908)	644.037

Exposição de passivos à SOFR:

Nota de crédito - exportação	(1.402.577)	(633.889)
Pré-pagamento	-	(621.064)
Capital de Giro - USD	(64.329)	(16.094)
Total	(1.466.906)	(1.271.047)

Análise de sensibilidade:

			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
			Taxa	Consolidado	Taxa	Consolidado	Taxa	Consolidado
CDI/FED	Aumento	14,90%	14,96%	(876)	18,63%	(59.237)	22,35%	(118.475)
IPCA	Aumento	4,46%	4,47%	(382)	5,58%	(83.200)	6,69%	(166.401)
SOFR	Aumento	3,87%	3,87%	(60)	4,84%	14.200	5,81%	28.385
				(1.318)		(128.237)		(256.491)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

			Consolidado							
			31.12.25				31.12.24			
			Nocional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Nocional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento								
Swap	IPCA	2027	978.410	1.129.044	(1.211.565)	(82.521)	978.410	1.005.956	(1.061.850)	(55.894)
	IPCA	2031	166.771	223.423	(266.036)	(42.613)	1.170.787	1.315.264	(1.392.276)	(77.012)
	IPCA	2032	690.950	841.513	(984.023)	(142.510)	1.133.951	1.191.798	(1.341.565)	(149.767)
	IPCA	2034	765.015	817.456	(871.444)	(53.988)	788.999	770.154	(839.982)	(69.828)
	IPCA	2037	1.101.100	1.418.154	(1.745.305)	(327.151)	1.171.825	1.332.536	(1.630.146)	(297.610)
	IPCA	2038	–	–	–	–	881.290	888.947	(986.201)	(97.254)
	IPCA	2039	–	–	–	–	129.136	126.091	(135.178)	(9.087)
	IPCA	2044	–	–	–	–	500.000	494.642	(570.732)	(76.090)
			3.702.246	4.429.590	(5.078.373)	(648.783)	6.754.398	7.125.388	(7.957.930)	(832.542)

b. Risco de variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (*Non-Deliverable Forwards*), DFs (*Deliverable Forwards*), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (*Swaps*), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€), Libra Esterlina (£).

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial dada a relevância dessas moedas nas operações da Companhia e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e a CME. No consolidado, a Companhia divulga essas exposições considerando as variações de uma moeda estrangeira em particular, em relação à moeda funcional de cada subsidiária.

	Consolidado					
	USD		EUR		GBP	
	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24	31.12.25	31.12.24
OPERACIONAL						
Caixa e equivalentes de caixa	10.874.797	10.153.690	560.889	311.727	201.340	99.680
Caixa margem	26.117	1.363	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	6.455.316	6.646.802	1.706.605	1.021.830	529.393	406.736
Pedidos de venda	8.136.014	6.580.960	1.026.622	488.288	55.228	336.673
Fornecedores	(1.655.991)	(1.842.430)	(425.031)	(484.662)	(108.240)	(100.758)
Pedidos de compra	(480.838)	(517.013)	(209.141)	(55.287)	-	-
Subtotal operacional	23.355.415	21.023.372	2.659.944	1.281.896	677.721	742.331
FINANCEIRO						
Adiantamento a clientes	(18.539)	(29.001)	(8.393)	(9.672)	(1.050)	(1.184)
Empréstimos e financiamentos	(2.014.806)	(7.993.463)	-	(3.803)	-	-
Subtotal financeiro	(2.033.345)	(8.022.464)	(8.393)	(13.475)	(1.050)	(1.184)
Subtotal operacional financeiro	21.322.070	13.000.908	2.651.551	1.268.421	676.671	741.147
DERIVATIVOS						
Contratos futuros	1.328.529	11.393	(436.994)	(530.029)	(223.818)	(211.126)
Deliverable Forwards (DF's)	(1.532.869)	(4.112.207)	570.302	439.337	(147.772)	(165.861)
Non Deliverable Forwards	239.196	(2.583.167)	(126.286)	(121.115)	-	(38.776)
Total dos derivativos	34.856	(6.683.981)	7.022	(211.807)	(371.590)	(415.763)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	21.356.926	6.316.927	2.658.573	1.056.614	305.081	325.384

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

b1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

b1.1 USD (Dólar americano):

Exposição do R\$	Risco	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	5,50	5,41	(411.980)	4,68	(3.503.312)	3,85	(7.006.625)
Financeira	Apreciação	5,50	5,60	(35.869)	6,33	(305.002)	7,15	(610.004)
Derivativos	Depreciação	5,50	5,41	(615)	4,68	(5.228)	3,85	(10.457)
				(448.464)				(7.627.086)

Consolidado								
			31.12.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Compra	227.860	1.328.529	(9.982)	4.765	11.393	76

Consolidado								
			31.12.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(278.582)	(1.532.869)	71.911	(664.084)	(4.112.207)	(104.452)
NDF's	Dólar Americano	Compra	43.471	239.196	(24.580)	(417.158)	(2.583.167)	(5.881)

b1.2 EUR (EURO):

Exposição do R\$	Risco	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	6,47	6,35	(50.163)	5,50	(398.992)	4,53	(797.983)
Financeira	Apreciação	6,47	6,59	(158)	7,44	(1.259)	8,41	(2.518)
Derivativos	Depreciação	6,47	6,35	(132)	5,50	(1.053)	4,53	(2.107)
				(50.453)				(802.608)

Consolidado								
			31.12.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Euro	Venda	(5.556.200)	(436.994)	341	2.074	(530.029)	303

Consolidado								
			31.12.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Euro	Compra	88.156	570.302	(11.219)	68.259	439.337	14.713
NDF's	Euro	Venda	(19.521)	(126.286)	(303)	(18.818)	(121.115)	2.601

b1.3 GBP (Libra Esterlina):

Exposição do R\$	Risco	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 15%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 30%	
			Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado	Câmbio	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	7,41	7,28	(11.738)	6,30	(101.658)	5,19	(203.316)
Financeira	Apreciação	7,41	7,54	(18)	8,52	(158)	9,63	(315)
Derivativos	Apreciação	7,41	7,54	(6.436)	8,52	(55.739)	9,63	(111.477)
				(18.192)				(315.108)

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

			Consolidado					
			31.12.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Nocional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Libra Esterlina	Venda	(3.020)	(223.818)	398	1.219	(211.126)	77

			Consolidado					
			31.12.25			31.12.24		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(19.939)	(147.772)	710	(21.368)	(165.861)	(4.180)
NDF's	Libra Esterlina	-	-	-	-	(4.996)	(38.776)	(793)

c. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente (em toda a cadeia de proteína animal e negócios relacionados), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

c.1 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities:

EXPOSIÇÃO em Commodities (rebanho) - Expresso em quantidade de contratos

OPERACIONAL

Contratos firmes

Subtotal

DERIVATIVOS

Contratos futuros

Deliverable Forwards

Subtotal

EXPOSIÇÃO LÍQUIDA

Consolidado	
31.12.25	31.12.24
31.200	31.028
31.200	31.028
7.348	6.548
(41.942)	(38.658)
(34.594)	(32.110)
(3.394)	(1.082)

Análise de sensibilidade:

		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da @ em 15%			Cenário (III) Variação da @ em 30%		
Exposição	Risco	Preço atual	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Depreciação	396	392	(123.472)	336	(1.852.081)	277	(3.704.163)		
Derivativos	Apreciação	174	175	(137.896)	200	(2.068.436)	226	(4.136.871)		
				(261.368)		(3.920.517)		(7.841.034)		

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Consolidado			
			31.12.25		31.12.24	
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Valor justo	Quantidade	Valor justo
Futuro B3	Commodities (rebanho)	Compra	7.348	(1.903)	6.548	(16.381)
Deliverable Forwards	Commodities (rebanho)	Venda	(41.942)	(516.028)	(38.658)	(245.518)

		Consolidado	
		31.12.25	31.12.24
EXPOSIÇÃO em commodities (Grãos e outros) - Expresso em quantidade de contratos			
OPERACIONAL			
Contratos firmes		5.403	8.573
Subtotal		5.403	8.573
DERIVATIVOS			
Contratos futuros		17.515	6.949
Deliverable Forwards		32.783	16.144
Futuro CBOT		155	-
Subtotal		50.453	23.093
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		55.856	31.666

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 15%		Cenário (III) Variação da @ em 30%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
Operacional	Apreciação	106	107	(6.422)	122	(96.331)	138	(192.663)
Derivativos	Depreciação	18	17	(28.684)	15	(430.253)	12	(860.506)
				(35.106)		(526.584)		(1.053.169)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			
			31.12.25		31.12.24	
			Quantidade	Valor justo	Quantidade	Valor justo
Futuro	Commodities (Grãos e outros)	Compra	17.515	(938)	6.949	515
Deliverable Forwards	Commodities (Grãos e outros)	Compra	32.783	256.525	16.144	(86.204)
Futuro CBOT	Commodities (Grãos e outros)	Compra	155	(247)	-	-

c2. Contabilidade de hedge:

A subsidiária indireta Seara Ltda., a partir de 01 de julho de 2021, reviu suas políticas de hedge e começou a aplicar a contabilidade de hedge nas operações com grãos, com o objetivo de trazer estabilidade aos seus resultados. A designação destes instrumentos baseia-se nas diretrizes delineadas pela Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pelo Comitê de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração da JBS.

Os instrumentos financeiros designados para a contabilidade de hedge foram classificados como hedge de fluxo de caixa. O montante efetivo do ganho ou perda do instrumento é reconhecido em outros resultados abrangentes e o montante inefetivo em receitas (despesas) financeiras líquidas, e os ganhos e perdas acumulados são reclassificados em lucros e perdas no balanço quando o objeto é reconhecido, ajustando o item em que o objeto coberto foi registrado.

Nestas relações de cobertura, as principais fontes de inefetividade são o efeito das contrapartes e do próprio risco de crédito do Grupo sobre o valor justo dos contratos cambiais a prazo, o que não se reflete na variação do valor justo dos fluxos de caixa cobertos atribuíveis à variação das taxas de câmbio, e alterações no momento em que as transações cobertas são realizadas.

A Companhia também designa derivativos para proteção ao valor justo de instrumentos de dívidas com taxa de juros flutuante por meio de swap de taxas de juros pré-fixadas, mensurados conforme contabilidade de hedge de valor justo.

Os efeitos no resultado do período, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial, dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros, são apresentados a seguir:

c2.1 Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras:

Abaixo demonstramos os efeitos no resultado do período, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros (hedge de fluxo de caixa e de valor justo):

Demonstração do resultado:

Custo dos produtos vendidos excluindo resultado de derivativos

Resultado operacional de derivativos designados como hedge accounting:

Commodities

Custo dos produtos vendidos

Resultado financeiro excluindo derivativos

Resultado financeiro de derivativos não designados como hedge accounting:

Moeda

Commodities

Juros

Resultado financeiro

Consolidado	
31.12.25	31.12.24
(42.511.940)	(38.475.512)
1.729	(4.601)
1.729	(4.601)
(42.510.211)	(38.480.113)
(376.856)	(1.440.827)
(31.787)	(527.833)
31.058	(463.306)
(62.845)	(62.865)
-	(1.662)
(408.643)	(1.968.660)

Segue abaixo os efeitos em outros resultados abrangentes, após a adoção do hedge accounting:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Demonstração dos outros resultados abrangentes (ORA):

Instrumentos derivativos designados como hedge accounting:

Commodities

Outros resultados abrangentes

Conciliação do resultado de Hedge de fluxo de caixa

Operações Hedge accounting

(-) IR/CS

Total de outros resultados abrangentes

Consolidado		
2025	2024	
(8.864)	1.894	
(8.864)	1.894	
6.971	4.554	

31.12.24	ORA	31.12.25
1.894	6.971	8.865
(643)	(2.370)	(3.013)
1.251	4.601	5.852

Segue abaixo os efeitos no balanço patrimonial, após a adoção do hedge accounting:

Balanço patrimonial:

Derivativos a (pagar)/receber

Instrumentos derivativos designados como hedge accounting:

Commodities

Derivativos a (pagar)/receber

Instrumentos derivativos não designados como hedge accounting:

Câmbio

Outros resultados abrangentes

Commodities

Estoques

Commodities

Consolidado	
31.12.25	31.12.24
(84)	519
(84)	519
(36.139)	430
(36.139)	430
(8.864)	1.894
(8.864)	1.894
907	124
907	124

Posição aberta de balanço patrimonial dos saldos de derivativos ativos e passivos:

Ativo:

Designados como hedge accounting

Commodities

Não designados como hedge accounting

Moeda

Ativo Circulante

Passivo:

Designados como hedge accounting

Commodities

Não designados como hedge accounting

Moeda

Passivo Circulante

Consolidado	
31.12.25	31.12.24
-	519
-	519
-	430
-	430
-	949
84	-
84	-
36.139	-
36.139	-
36.223	-

d. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção de derivativos. No caso de contas a receber de clientes, maiores detalhamentos são descritos na nota explicativa 4 - Contas a receber de clientes.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

A Companhia considera que um ativo financeiro está inadimplente quando:

- é improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações a Companhia e não há chance de regresso para a Companhia; ou
- as perdas são esperadas com base no histórico operacional e crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data de encerramento destas demonstrações contábeis foi:

	Consolidado					
	31.12.25			31.12.24		
	Taxa de perda (Média Ponderada)	Valor contábil	Perda por ajuste ao valor recuperável	Taxa de perda (Média Ponderada)	Valor Contábil	Perda por ajuste ao valor recuperável
Caixa e equivalentes de caixa	-	25.054.137	-	-	34.761.540	-
Caixa Margem	-	877.976	-	-	845.581	-
Contas a receber de clientes	(1,81)%	23.284.650	(421.950)	(2,38)%	23.131.584	(551.484)
Créditos com empresas ligadas	-	226.870	-	-	479.006	-
		49.443.633	(421.950)		59.217.711	(551.484)

e. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão do capital de giro da Companhia e suas subsidiárias, onde as obrigações de pagamento do principal e juros dos financiamentos, são classificadas como instrumentos de dívida. O risco de liquidez é o risco da Companhia de não ter a liquidez disponível para cumprir com suas obrigações financeiras no vencimento.

A Administração da Companhia gerencia o risco de liquidez através da alavancagem global e monitoramento da dívida líquida. Este índice compara a dívida líquida da Companhia (total de empréstimos e financiamentos menos o total de caixa e equivalentes de caixa) dividido ao "EBITDA Ajustado" dos últimos 12 meses. A estratégia de gestão do capital de giro inclui a manutenção da sua alavancagem, a fim de garantir que a Companhia possa cumprir as suas obrigações financeiras e, ao mesmo tempo, alcançar eficiência no seu custo de financiamento.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

Indicador de alavancagem (R\$) (*)
Indicador de alavancagem (USD) (*)

Consolidado	
31.12.25	31.12.24
2,36	2,15
2,39	1,89

(*) No cálculo do indicador de alavancagem, a Companhia utilizou as taxas de câmbio vigentes na data de encerramento de cada período do real e do dólar americano (taxa de fechamento). Este critério iguala dívida líquida e o LAJIDA a uma mesma taxa de câmbio.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.12.25					31.12.24				
	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	8.480.700	-	-	-	8.480.700	7.989.133	-	-	-	7.989.133
Empréstimos e financiamentos	74.949	435.366	882.314	5.524.636	6.917.265	113.677	78.306	493.805	5.937.202	6.622.990
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	757.671	1.505.132	1.370.372	3.456.463	7.089.638	453.479	894.074	760.095	2.324.491	4.432.139
Passivos financeiros derivativos	36.347	628.502	-	-	664.849	327.673	618.479	-	-	946.152
Arrendamentos a pagar	81.172	138.301	44.053	10.902	274.428	79.643	146.425	14.540	3.636	244.244
Contratos de compra futura - Commodities	775.594	-	-	-	775.594	365.328	-	-	-	365.328

	Consolidado									
	31.12.25					31.12.24				
	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	40.331.051	-	-	-	40.331.051	38.356.488	-	-	-	38.356.488
Empréstimos e financiamentos	4.583.966	1.370.733	4.371.423	105.722.606	116.048.728	12.906.149	6.478.710	10.456.892	89.835.570	119.677.321
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	6.961.778	13.345.604	13.079.825	83.842.767	117.229.974	15.222.640	15.113.052	5.201.215	35.110.448	70.647.355
Passivos financeiros derivativos	860.601	629.343	-	-	1.489.944	1.027.793	619.766	-	-	1.647.559
Arrendamentos a pagar	1.952.730	2.865.109	1.931.539	4.739.817	11.489.195	2.078.637	4.386.890	1.798.887	4.499.135	12.763.549
Contratos de compra futura - Commodities	775.594	76.554.260	61.915.781	14.386.672	153.632.307	365.328	174.897.702	26.246.504	6.110.381	207.619.915

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A Companhia possui contratos de compra futura referente a commodities cujo saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$775.594 (R\$365.328 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$153,6 bilhões (R\$207,6 bilhões em 31 de dezembro de 2024), no Consolidado.

A Companhia possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2025 é de

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

R\$877.976 (R\$845.581 em 31 de dezembro de 2024). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Os pagamentos de juros de empréstimos com taxa variável e notas seniores demonstrados na tabela acima, refletem taxas a termo em 31 de dezembro de 2025 que podem ser alteradas conforme a flutuação das taxas de juros de mercado. Os fluxos de caixa futuros de instrumentos derivativos podem ser diferentes dos valores demonstrados na tabela acima, uma vez que taxas de juros e taxas de câmbio podem impactar os mesmos. Com exceção destes passivos financeiros, a Companhia não espera que os fluxos de caixa inclusos no *aging* de liquidez possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em quantidades significativamente diferentes.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

f. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia conduziu uma avaliação de riscos climáticos para identificar e analisar os potenciais impactos, riscos e oportunidades relacionados ao clima em suas operações e em sua cadeia de valor. Esse processo resultou em uma lista priorizada com base na avaliação de materialidade financeira da empresa, conduzida por um terceiro independente, de acordo com os critérios e limites estabelecidos pela Companhia.

A avaliação considerou tanto a probabilidade de ocorrência quanto a magnitude dos potenciais impactos financeiros, utilizando fatores qualitativos e quantitativos, julgamento fundamentado e premissas subjacentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

- (i) Risco de aumento da regulação sobre energia
 - Pressões regulatórias, inflação e escassez de energia elevando os custos de eletricidade e combustíveis.
- (ii) Risco de eventos climáticos extremos
 - Volatilidade relacionada ao clima na disponibilidade, qualidade e precificação de commodities agrícolas.
- (iii) Risco de falha na adaptação aos efeitos físicos das mudanças climáticas
 - Interrupções relacionadas ao clima afetando a infraestrutura da cadeia de suprimentos e a infraestrutura operacional.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

28 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2026.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:

Wesley Mendonça Batista

Vice-Presidente:

Joesley Mendonça Batista

Conselheiro:

Gilberto Tomazoni

Conselheiro Independente:

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Em 24 de março de 2026, o Comitê de Auditoria Estatutário revisou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador do Comitê:

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Membro Independente do Comitê:

Raul Alfredo Padilla

Membro Independente do Comitê:

Henrique de Campos Meirelles

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram, em 25 de março de 2026, para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente:

Gilberto Tomazoni

Diretor de Administração e Controle:

Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:

Guilherme Perboyre Cavalcanti

Diretor:

Wesley Mendonça Batista Filho

Diretor de contabilidade:

Aginaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da JBS S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Avaliação de tratamentos fiscais incertos em determinadas jurisdições em que a Companhia opera

Veja notas explicativas 17 e 19.4 das demonstrações contábeis consolidadas

Principal assunto de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

Conforme divulgado na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia revisa periodicamente a suas posições fiscais em que há incertezas quanto ao tratamento tributário aplicado e, sempre que necessário, ajusta a provisão em conformidade com mudanças no ambiente regulatório e jurisprudencial vigente. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia reportou em seu balanço patrimonial consolidado uma provisão de R\$ 2.095 milhões. A Companhia também divulgou na nota explicativa 19.4 b), passivos contingentes referentes a posições fiscais incertas no valor de R\$ 995 milhões.

Devido ao grau de julgamento na avaliação da interpretação e aplicação da legislação tributária em determinadas jurisdições em que a Companhia opera, incluindo a avaliação da Companhia sobre os efeitos de certas transações no imposto de renda, consideramos a avaliação de tratamentos fiscais incertos em determinadas jurisdições em que a Companhia opera como um assunto significativo de auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho de certos controles internos sobre tratamentos fiscais incertos, incluindo controles relacionados a interpretação e aplicação da legislação tributária em determinadas jurisdições em que a Companhia opera.
 - Envolvimento de nossos especialistas em imposto de renda com habilidades e conhecimentos especializados em determinadas jurisdições onde a Companhia opera, que auxiliaram na (1) avaliação de alterações na estrutura tributária da Companhia e (2) inspeção de pareceres fiscais recebidos de terceiros, decisões judiciais relevantes e correspondência com as autoridades fiscais competentes.
 - Avaliação se as divulgações das demonstrações contábeis consolidadas consideram todas as informações relevantes.
- Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a avaliação da Companhia para mensuração dos tratamentos fiscais incertos em determinadas jurisdições, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as

demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da

auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Em 24 de março de 2026, o Comitê de Auditoria Estatutário revisou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador do Comitê: Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Membro Independente do Comitê: Raul Alfredo Padilla

Membro Independente do Comitê: Henrique de Campos Meirelles

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram, em 25 de março de 2026, para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente: Gilberto Tomazoni

Diretor de Administração e Controle: Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Guilherme Perboyre Cavalcanti

Diretor: Wesley Mendonça Batista Filho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia declaram, em 25 de março de 2026, para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente: Gilberto Tomazoni

Diretor de Administração e Controle: Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Guilherme Perboyre Cavalcanti

Diretor: Wesley Mendonça Batista Filho